

MALA DIRETA POSTAL

7380787405-DR/MG ABCZ



Genética zebuína A base para a sustentabilidade na pecuária

TABAPUÃ - REFLEXÕES

A Raça Tabapua demonstrou recentemente que pecuaristas e investidores do segmento pecuário interessados em obter resultados eficientes devem refletir sobre a produtividade consistente de seus produtos.

Tal demonstração foi alicerçada por resultados de pesquisas científicas realizadas em parceria com a UFLA - Universidade Federal de Lavras e com outros pesquisadores de renome, assim como que por depoimentos contundentes de pecuaristas que detém elevada credibilidade no mercado e que obtiveram ganhos reais em seus negócios, através do uso do Tabapuã.



No transcorrer dessa mostra não falaram criadores tradicionais da Raça Tabapuã para se evitar certa suspeição e a utilização dos meios isentos trazem forte credibilidade aos depoimentos e resultados obtidos nas pesquisas científicas.

O Tabapuã é assim, oferece ganhos reais a quem o utiliza por suas características próprias como elevada prepotência genética, bom temperamento, único zebuíno brasileiro e genuínamente mocho, elevados índices de precocidade sexual e de acabamento de carcaça, excelente fertilidade e a melhor habilidade maternal, capaz de produzir bezerros mais pesados ao desmame com menor custo. Tudo isso traz lucros mais eficientes e mais pesados com a extraordinária vantagem de investimento inicial acessível para se começar no negócio.

Além de todos os diferenciais de produtividade mencionados, você ainda conta com grandes oportunidades de negócios quando produz animais de qualidade, pois, a Raça Tabapuã encontra-se em plena expansão e conta com enorme procura de bons reprodutores nos mais diversos eventos comerciais espalhados pelo Brasil.

O Tabapuá é assim, bom de produção, acessível a custo interessante e, notadamente, promotor de grandes oportunidades.

Se você quiser saber mais, procure a ABCT ou qualquer um de seus criadores associados em muitos pontos do território brasileiro. Venha para o Mundo Moderno do em muitos pontos a toda prova e sem preconceitos.

Show de bola, quando pensar em lucros rápidos na pecuária, pense Tabapuã no ano da Copa do Mundo."

Renato Fernandes Presidente da ABCT ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DOS CRIADORES
DE TABAPUA













Eleitor consciente: ponto para a pecuária

ntes de irmos às urnas em outubro para escolher nossos futuros representantes no Congresso Nacional, nas assembléias legislativas, nos governos estaduais e no Palácio do Planalto, precisamos estar certos do que esperamos de cada um. Afinal, quem conhece melhor as necessidades do setor pecuário que o próprio produtor rural? Convivemos com a insegurança jurídica, com as deficiências de logística, com a escassez de crédito, com uma legislação ambiental defasada e burocrática. São problemas que vêm se arrastando há décadas, impedindo um crescimento maior da agropecuária.

Todos esses entraves foram apresentados pela ABCZ à pré-candidata e ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, durante visita que ela fez à sede da entidade. Na lista de reivindicações que apresentamos, está a escolha de um ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento competente e capaz de dialogar com o setor, como foram Pratini de Moraes, Roberto Rodrigues e Reinhold Stephanes. As mesmas propostas serão entregues aos outros candidatos, caso eles visitem a ABCZ.

Essas reivindicações também fazem parte do documento "O que esperamos do próximo presidente", coordenado pela CNA, entidade liderada pela senadora Kátia Abreu, a partir de informações coletadas em seminários realizados em todo o país, alguns deles com a participação da ABCZ. A proposta foi formar uma agenda com base em vários pontos (meio ambiente, logística, política agrícola, insegurança jurídica, responsabilidade social, etc.), que se-

rão discutidos com cada candidato.

Não devemos, porém, ficarmos focados apenas no programa de governo dos presidenciáveis. É preciso conhecer também as propostas dos candidatos aos cargos de deputado estadual, federal e senador, pois parte deles irá compor a Bancada Ruralista. Eles terão nas mãos o poder de pressionar o governo em relação às medidas necessárias para o crescimento do setor, além de elaborar novas leis ou rever antigas, como é o caso da revisão do Código Florestal, que ainda tramita no Congresso.

Portanto, criador, o que pedimos é total consciência política na hora de escolher quem irá representá-lo em Brasília e em seu estado nos próximos anos. Aproveito para convidar a todos para a reunião mista das Comissões da Agricultura do Senado e da Câmara, que será realizada durante a ExpoZebu 2010, no dia 2 de maio. Será mais uma oportunidade de mostrar nossas reivindicações para os parlamentares brasileiros. A feira ainda terá uma série de outros eventos importantes e será, certamente, mais uma vez o grande palco do melhoramento genético zebuíno. Participe.

"É preciso conhecer também as propostas dos candidatos aos cargos de deputado estadual, federal e senador, pois parte deles irá compor a Bancada Ruralista"

ADINHA Seleção, genética e produção



EALC Paraíso Caju X Unidade TE Silvânia



Evolyn Kubera Benfeitor Raposo Cal X Ameixa Kubera



Magia y da C.A. Sansão X Magall TE dos Poções



aguna y da Everest x Lamóia TE da Palma



MagalTE dos Poções Radar dos Poções x Paquera dos Poções



Sidônia Cal

Benfeitor Raposo Cal X Ousadia Cal



mortoes

Sidônia Cal x Émulo Sidônia Cal x Jaguar Sidonia Cal x Radar

Uga-Uga x Jaguar Tribuna da Silvânia x Sansão Indyra Kaue x Modelo

Taça Fiv JMMA X Jaguar Estância Silvânia x Êmulo Ágata Kubera x Émulo

Renato da Cunha Oliveira Ilza Helena Kefalás Oliveira

> (34) 3332-4733 (34) 9662-2549

Conceição das Alagoas - MG fazendahaixadinha@terra.com.br



ais uma edição da ExpoZebu está sendo preparada e, como nos anos anteriores, a feira deve manter números expressivos em 2010. A mostra terá mais de três mil animais expostos, dezenas de leilões e eventos paralelos. Já consolidada como ponto de encontro da pecuária zebuína mundial, a ExpoZebu também vem se firmando como cenário de debates importantes para o setor.

A sustentabilidade, tendo o melhoramento genético como grande pilar, norteará as discussões relacionadas ao meio ambiente este ano. Aqui, alguns dados merecem ser citados, pois são resultado de estudos desenvolvidos por pesquisadores de instituições conceituadas, como a Universidade de São Paulo. O Brasil foi o país que mais reduziu a emissão de metano entre 1988 e 2007. Já as pastagens bem manejadas podem absorver CO2 e armazenar matéria orgânica no solo em até 4%, nível superior ao das florestas tropicais. Nesta edição da revista ABCZ, você vai ler uma surpreendente reportagem sobre manejo de pastagem. O Instituto de Zootecnia alega que os pastos têm sido negligenciados nos estudos. O texto traz ainda dicas de como fazer o manejo das pastagens e o consórcio com leguminosas.

Outro assunto importante que tem tirado o sossego do produtor rural é o burocrático georreferenciamento. O procedimento será obrigatório para certificação de todos os imóveis rurais a partir de novembro de 2011. Segundo especialista, há casos em que o processo leva 24 meses para ser concluído.

Na parte de exposições, a revista ABCZ traz os resultados das feiras que abriram o circuito este ano. Você vai ficar por dentro também de todas as novidades da ExpoZebu 2010, inclusive como será a participação de cada raça. Para quem pretende participar da ExpoGenética, marcada para agosto, trazemos os temas e eventos que serão destaque no evento.

Na seção "Pelo Brasil", percorremos Minas Gerais em busca do jeito mineiro de fazer pecuária. O estado é grande produtor de leite e polo mundial de genética. Controle do berne, homeopatia, eleições na ABCZ e no Brasil, novo projeto de pesquisa da Fazu, uso de subprodutos do boi na indústria pet, descoberta de novos marcadores moleculares para a carne de nelore são outros assuntos desta edição.

Larissa Vieira Editora



Órgão oficial da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

Conselho Editorial

Frederico Diamantino, Gabriel Prata Rezende, José Olavo Borges Mendes, Leila Borges de Araix Luiz Cláudio Paranhos, Marco Túlio Barbosa, Mário de Almeida Franco Júnior, Randolfo Borges Fina Luiz Antonio Josahkian, Agrimedes Albino Onório e João Gilberto Bento.

> Editor e Jornalista responsável: Larissa Vieira. Repórteres: Laura Pimenta e Renata Thomazini.

Fotos (exceto as especificadas nos créditos): Mauricio Farias.

Colaboradores: Patricia Peixoto Bayão.

Redação: (34) 3319 3826 • larissarvieira@netsite.com.br

Revisão: Sandra Regina Rosa dos Santos.

Departamento Comercial: (34) 3336-8888

Miriam Borges (34) 9972-0808 - miriamabcz@mundorural.org Jasminor Neto (34) 9108-1217 - revista.abcz@mundorural.org Walkiria Souza (35) 9135-6360- walkiriaas@mundorural.org

Assinaturas: (34) 3319-3984 • assinatura@abcz.org.br Projeto gráfico: Dgraus Design • contato@dgraus.com.br

Diagramação: Cassiano Tosta, Gil Mendes e Issao Ogassawara Jr.
Produção gráfica: Rodrigo Koury.
Impressão - CTP: Gráfica Bandeirantes.

Tiragem: 15.500 exemplares. Capa: Nativa Propaganda

Diretoria da ABCZ (2007-2010)

Presidente: José Olavo Borges Mendes

1° Vice-pres.: Jonas Barcellos Corrêa Filho. 2° Vice-pres.: Eduardo Biagi. 3° Vice-pres.: Gabriel Donato de Andrade

Diretores

Ângelo Mário de Souza Prata Tibery, Antonio Pitangui de Salvo, Celso de Barros Correla Filho, Edrardo Biagi, Frederico Diamantino Bonfim e Silva, Gabriel Donato de Andrade, Gabriel Prata Rezerde, Jonas Barcellos Corréa Filho, José Rubens de Carvalho, Jovelino Carvalho Mineiro Filho, Leta Borges de Araújo, Luiz Cláudio de Souza Paranhos Ferreira, Marco Túlio Andrade Barbosa, Marcos Antonio Gracia, Mário de Almeida Franco Júnior e Paulo Ferolla da Silva.

Assessorias

Jurídica: Gilberto Martins Vasconcelos. Relações Públicas: Keite Adriana da Silva Conselheiros Consultivos:

Acre: Adálio Cordeiro Araújo, Nilo Lemos Baptista da Costa, Roque Reis Barreiros Júnior, Alagoas: Álvaro José do Monte Vasconcelos, Celso Pontes de Miranda Filho, Emilio Elizeu Maya Omena: Bahia: Aroldo Cedraz de Oliveira, Jaime Fernandes Filho, John Hamilton Vieira Diase Ceará: Francisco Roberto Pinto Leite, Francisco Feitosa de Albuquerque Lima, Gerardo Massa Fontelles; Distrito Federal: Antônio Carlos Gonçalves de Oliveira, Gil Pereira, Pedro dos Santonio tos Álvares Navarro; Espírito Santo: Cláudio Antônio Coser, Eraldo Missagia Serrão, Paulo Lindenberg Von Schilgen; Goiás: Carlos Alberto Oliveira Guimarães, Eurípedes Barsanulfo da Fon seca, Ricardo Yano; Maranhão: Cláudio Donisete Azevedo, Nelson José Nagem Frota, Ruy Dass de Souza: Mato Grosso: Francisco Olavo Pugliesi Castro, Luiz Antônio Felippe, Olímpio Risso Brito; Mato Grosso do Sul: Aluízio Lessa Coelho, Cicero Antônio de Souza, Francisco José 🐟 Carvalho Neto; Minas Gerais: Arthur Souto Maior Filizzola, Fábio Alves Costa, Rivaldo Machado Borges Júnior; Pará: Benedito Mutran Filho, Carlos Gonçalves, Djalma Bezerra; Paraíba: Chia chill Cavalcanti César, Pompeu Gouveia Borba, Waldevan Alves de Oliveira; Paraná: Oswaldo Pasa Waldemar Neme, Wilson Pulzatto; Pernambuco: Carlos Fernando Falcão Pontual, José Nivalis Barbosa de Souza, Marcelo Alvarez de Lucas Simon; Piaul: Helio Fonseca Nogueira Paranagua José de Ribamar Monteiro Silva, Lourival Sales Parente; Rio de Janeiro: Aldo Silva Valente Júnior, Jorge Saved Picciani, Rosana Guitti Gamba; Rio Grande do Norte: Francisco de Asses da Câmara Ferreira Melo, Geraldo José da Câmara Ferreira Melo Filho, Kleber de Carvalho Bezenna Rio Grande do Sul: Hélio Figueiredo Neves, Luiz Gonzaga Xavier Marafiga, Pedro Montes Lopes; Rondônia: Admírcio Santiago, Alaor José de Carvalho, Marco Túlio Costa Teodoro; São Paulo: Antônio Paulo Abate, José Amauri Dimárzio, Vilemondes Garcia Andrade Filho; Sergipe João Carvalho Pinto, José Prudente dos Anjos, Max Soares Santana; Tocantins: Aloisio Boros Júnior, Andrea Noleto de Souza Stival, Antônio Machado Fernandes.

Conselheiros Fiscais:

Antônio Alberto de Barros, Antônio Augusto Moura Guido, Delcides Barbosa Borges, Euclides Prados Santos, Fábio Melo Borges, Flávio Miguel Hueb, Luiz Henrique Borges Fernandes, Marcelo Nachado Borges, Edgard Prata Vidal Leite Ribeiro e Randolfo Borges Filho.

Superintendências

Geral: Agrimedes Albino Onório. Adm-financeira: José Valtoírio Mio. Marketing: José Valtoírio Bento. Técnica: Luiz Antonio Josahkian. Informática: Eduardo Luiz Milani. Técnica-adjunta de Melhoramento Genético: Carlos Henrique Cavallari Machado. Técnica-adjunta de Genealogia: Carlos Humberto Lucas. Coordenador do Departamento de Jurados das Raças Zebuínas: Mário Márcio de Souza da Costa Moura.

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ

Praça Vicentino Rodrígues da Cunha, 110 • Bloco 1 • Cx. Postal 6001 • CEP.: 38022-330 Uberaba (MG) • Tel.: (34) 3319 3900 • Fax: (34) 3319 3838

www.abcz.org.br

Para você não quebrar a cabeça...

... a CRI Genética disponibiliza sêmen de animais provados de diversas raças, oriundos da seleção de expressivos criadores.



CRI Genética Brasil Ltda. Rua Dr. Procópio de Toledo Malta, 145 São Carlos-SP - CEP 13563-002

(16) 3362.3888 • www.crigenetica.com.br

Genétoca de Resultado.





06 Pecuária no Brasil

08 Editorial

12 Voz do campo no Planalto

18 Um olho nos números e outro no cocho

22 Georreferenciamento: a hora é agora

26 Pelo Brasil: Minas Gerais

34 O boi que serve aos "pets"

36 Novos marcadores para produção

38 Como se tonar referência em genética

Ventre de qualidade

44 ABCZ terá eleições em agosto

46 Pastagem sustentável

52 Pecuária brasileira: na vertente da

sustentabilidade

60 O maior encontro da pecuária zebuína

Sustentabilidade em debate

Empresas apostam em bons negócios

Disputa acirrada nas pistas

Parceria municipal

Salão Internacional

Mérito ABCZ

Museu do Zebu

Associações promocionais

Expectativa de bons negócios

Programação ExpoZebu 2010

138 Calendário aberto para exposições

146 Grandes Campeões

150 Genética: exercício diário de sustentabilidade

154 Adeus ao berne!

156 Fim dos bernes através da homeopatia

160 Compromisso com a pecuária sustentável

166 Registro

167 Além da Fronteira

168 Tabelas PMGZ

174 Edital Eleições

176 Agenda

178 Minha Receita







pág. 46 Matéria de capa













Voz do campo no Planalto

Em um momento de mobilização da democracia brasileira, com a proximidade do pleito eleitoral, produtores rurais e entidades representativas do agronegócio entregam propostas do setor aos presidenciáveis

mundo experimentou um crescimento industrial e tecnológico gigantesco no século passado. Mas nenhuma economia se consolidou de maneira tão forte no início do século XXI quanto a brasileira, que atravessou com firmeza crises que fizeram estremecer até mesmo os gigantes países desenvolvidos. A que se deve isso? Pode-se atribuir grande parte dessa força econômica a um dos mais discriminados, porém mais produtivos setores do país, o agronegócio. Essa afirmativa tem como base a própria relação positiva do setor com o PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil. O agronegócio representa em torno de 26% do PIB brasileiro, emprega 37% da força de trabalho e responde por mais de 36% das exportações nacionais.

Questões ambientais, impostos, invasões de terras tiram o sono e o ânimo dos produtores, que, mesmo tendo voz ativa na política e grande representatividade de entidades como ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu), CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil), ABAG (Associação Brasileira de Agribusiness), entre outras, veem seus esforços sucumbirem diante da

rigidez das leis. Muitas delas, segundo a presidente da CNA, senadora Kátia Abreu, emperram o crescimento do setor, que é um dos mais promissores do país. "Estimativas confiáveis apontam que, em 10 anos, a produção aumentará em mais de 54%, e o País responderá por 38% da produção mundial de alimentos. A expansão ocorrerá graças ao aumento da produtividade. Na prática, significa que o Brasil poderá ter 41% do mercado, frente aos 30% de que dispõe hoje. Como prova a história da economia brasileira e como sinalizam as projeções, não estamos falando de 'qualquer' setor", afirma.

Para o presidente da ABCZ, José Olavo Borges Mendes, é preciso que os próximos governantes do Brasil saibam valorizar o agronegócio e tenham o bom senso de escolher um ministro para a pasta da Agriculta, Pecuária e Abastecimento que esteja à altura de homens como Pratini de Moraes, Roberto Rodrigues e Reinhold Stephanes, que souberam lidar com inteligência e consideração para com a classe produtiva. "Não podemos perder ainda mais. Precisamos ser ouvidos e os próximos governantes têm nas mãos a responsabilidade de dar ao setor agropecuário o valor que ele merece, por ser um dos principais pilares da economia nacional", ressalta José Olavo.

Mobilização

Entidades representativas e produtores estão mobilizados em torno de propostas que atendam às necessidades dos setores agrícola e pecuário. Para dar corpo a essas propostas, reuniões foram realizadas em todo o Brasil, desde o início do ano, por diferentes entidades. A CNA, por exemplo, caminhou itinerante por diversas regiões e formalizou documento em um encontro com autoridades, produtores e entidades em São Paulo (SP), no final de março: o seminário nacional "O que esperamos do próximo presidente". A ABCZ foi uma das entidades a marcar presença na defesa dos interesses da classe produtiva. A partir das discussões, um documento foi elaborado para ser entregue aos candidatos à presidência da República. "Não é apenas uma 'listinha' de reivindicações", pondera Kátia Abreu. A presidente da CNA enfatizou questões como insegurança jurídica. reflexo das constantes invasões de terra. Nesse contexto, o presidente da ABCZ José Olavo, enfatiza a importância do direito à propriedade e adverte que as leis devem ser respeitadas. "Invadir uma casa é ilegal. Invadir uma propriedade rural também é. Não se pode tratar o homem do campo de forma tão discriminatória", afirma. Kátia Abreu ainda destaca a reformulação do Código Florestal. A presidente da CNA afirma que, para adaptar a legislação atual à realidade do setor agropecuário, o debate deve levar em conta quatro tópicos: desmatamento zero nas áreas de florestas, a orientação da ciência, o pagamento por serviços ambientais e a consolidação das áreas de produção.

O documento elaborado no encontro e que será entregue aos presidenciáveis também será encaminhado aos 27 presidentes das Federações de Agricultura e Pecuária e já foi entregue aos presidentes da ABCZ, José Olavo, do Conselho Nacional do Café (CNC), Gilson Ximenes, da Sociedade Rural Brasileira (SRB), Cesário Ramalho, e ao presidente da comissão de agricultura da Câmara, Abelardo Lupion (DEM-PR).

Outra entidade que não perdeu tempo em discutir as questões do campo foi a ABAG. As propostas se assemelham às da CNA, uma vez que as tormentas vivenciadas pelo setor são perceptíveis de forma equivalente. O diretor do Instituto de Estudos do Agribusiness da ABAG, Luiz Antonio Pinazza, relata que o encontro realizado este ano fez uma





releitura da edição passada do evento, ocorrido em 2006. E sentenciou: "o agronegócio precisa de um arranjo institucional". Para Pinazza, é uma cadeia produtiva que precisa de mais ciência e tecnologia e menos romantismo. "É preciso que se desenvolva uma leitura moderna do agronegócio, com planejamento e desenvolvimento. Temos, por exemplo, uma safra de 144 milhões de toneladas e uma logística deficiente, péssima, que dificulta seu escoamento. Nem mesmo utilizamos hidrovias", lembra. O diretor ainda afirma que muitas dicotomias foram criadas em torno do setor. "Temos agricultura orgânica, familiar, empresarial, mas isso é o que menos importa. É necessário que desmistifiquemos o agronegócio porque é preciso crescer racionalmente, mas é preciso crescer", chama a atenção.

Oportunidade

Aproveitando recente visita da ministra-chefe da Casa Civil da Presidência da República, Dilma Rousseff, à sede da ABCZ, o presidente José Olavo lembrou a importância do agronegócio. A ministra, mesmo não manifestando plataformas eleitorais, afirmou que os conflitos agrários estão mais "manejáveis" durante o Governo Lula. Na visão da ministra, algumas ações e programas do atual governo contribuíram para a diminuição da pobreza e, consequentemente, para a diminuição do nível de atrito no campo. "Se não diminuímos quantitativamente, acredito que houve uma diminuição qualitativa dos conflitos agrários no Brasil nos últimos anos", salientou Dilma. Uma das grandes preocupações dos produtores rurais exposta na reunião com a ministra diz respeito ao item do Plano Nacional dos Direitos Humanos (PNDH-3), referente à

mediação de conflitos agrários. Durante a reunião, o diretor da ABCZ, José Rubens de Carvalho, Rubikinho, esboçou a preocupação dos criadores com este item e questionou a ministra sobre a possibilidade desta resolução ser reavaliada. "Como a ministra mesmo ressaltou, o governo quer dar dignidade às pessoas com programas que subsidiam a moradia. Pois a casa do homem do campo é sua propriedade rural. É preciso respeito aos seus direitos", salientou. Dilma garantiu que o governo está disposto a reavaliar de forma espontânea alguns itens do PNDH-3. entre eles, a proposta de mediação de conflitos agrários. O secretário especial de Direitos Humanos, ministro Paulo Vannuchi, também admitiu via imprensa que o governo vai realizar alterações no Decreto nº 7.037/2009, que instituiu o PNDH-3.

O presidente José Olavo ainda foi categórico ao falar que os pecuaristas pedem a revisão do Código Florestal para que a legislação respeite as peculiaridades de cada bioma. Também salientou a importância da simplificação, descentralização e agilidade na emissão das licenças ambientais, além da sugestão de remuneração dos produtores rurais pela preservação da reserva legal e APP (Área de Preservação Permanente) e abertura de linhas de crédito para recuperação de pastagem.



Leilão AGT ASSOCIAÇÃO AGT GOIANA DO TABAPUÃ TABAPUÃ



**

DIA 20/05/2010 (5ª feira), às 20h - GOIÁS EVENTOS - BR-060 Km 6 SAÍDA P/ RIO VERDE

RESERVAS DE MESAS: 62.3203 5348 - tabapuagoiano@bol.com.br







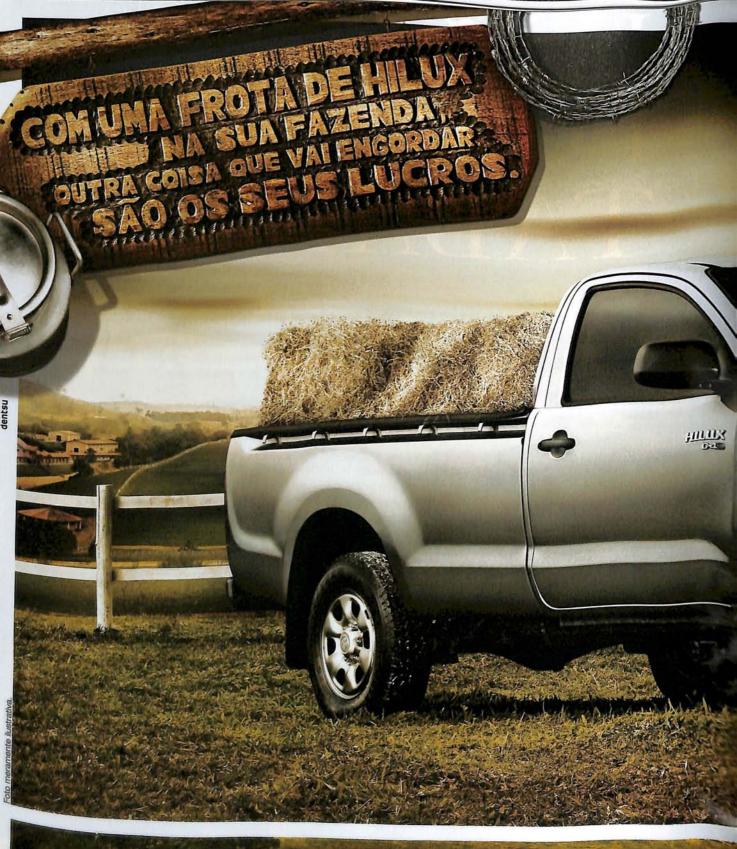




Roberto Leão



AGT

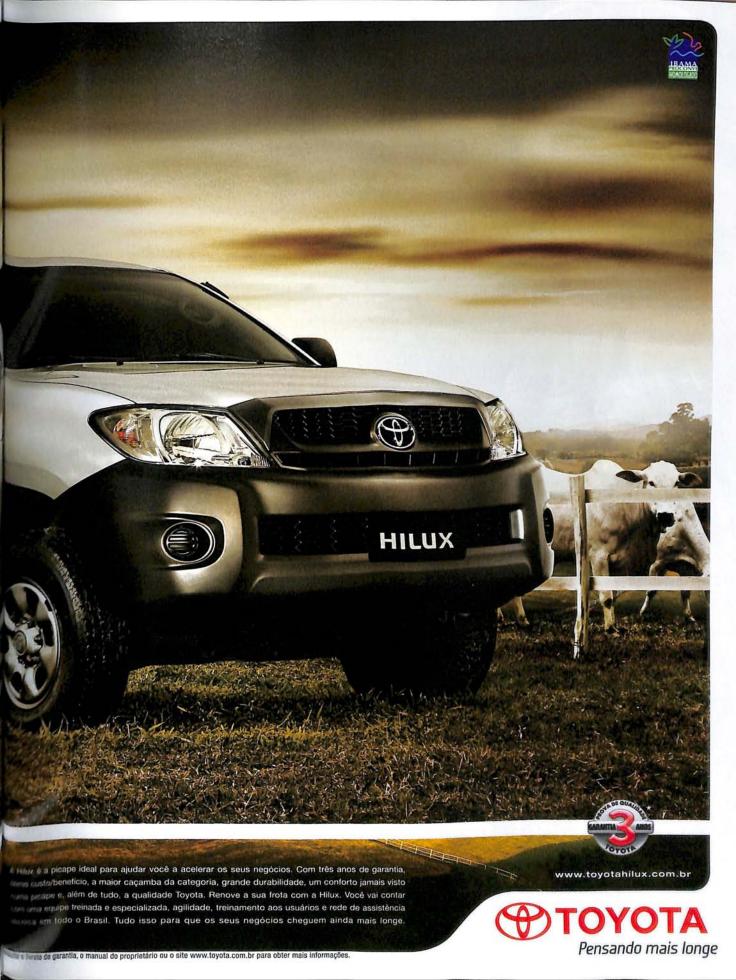




PASSE NUMA CONCESSIONÁRIA TOYOTA E CONHEÇA AS CONDIÇO

DE VENDAS PARA FROTISTAS. MELHOR CUSTO/BENEFÍCIO E ATENDIMENT

DE QUALIDADE PARA ACELERAR AINDA MAIS OS SEUS NEGÓCIO





Softwares desenvolvidos em universidades auxiliam o pecuarista na alimentação do qado e redução dos custos de zir mais, em menor tempo, com produção

m dos grandes desafios do pecuarista é a eficiência de seu sistema de gestão, ou seja, produmaior lucratividade. De acordo com especialistas do setor,

todas as etapas do processo de produção precisam ser estudadas. A viabilidade de investimentos, aplicação de tecnologia, controle de custos e atenção à nutrição do rebanho são essenciais para que o pecuarista tenha sucesso em sua atividade.

Softwares nacionais auxiliam o produtor na busca pela maximização de resultados, principalmente no que se refere à alimentação adequada às exigências nutricionais do gado e redução de custos.

Desenvolvido na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (Esalq/USP), o software Ração de Lucro Máximo 3.! (RLM 3.!) - Sistema de Otimização Futuro, Alocação de Insumos e Recursos Ambientais -, é um programa de formulação e otimização de dietas, cálculo das exigências nutricionais e simulação do desempenho (ganho de peso e conversão alimentar) de bovinos. O

sistema também informa ao usuário o melhor método de disponibilização de rações com menor custo.

"O RLM 3.! está em sua terceira versão e o ponto de exclamação significa que está em contínuo aprimoramento", explica o coordenador do projeto, zootecnista, pesquisador e professor do departamento de Zootecnia da Esalq/USP, Dante Pazzanese Lanna. De acordo com ele, o software procura simular todo o processo de produção. Por isso, "sempre que um novo experimento encontrar novos dados, as equações do RLM são alteradas para melhorar a precisão com que são estimados os desempenhos e eficiências dos sistemas de produção".

O maior diferencial desta versão do RLM, que venceu a quinta edição do prêmio Santander de Empreendedorismo e de Ciência e Inovação, na categoria Tecnologia da Informação e Comunicação, é o desenvolvimento de um sub-modelo

ambiental. Segundo Lanna, a ferramenta estima a produção de gases do efeito estufa (metano e óxido nitroso) e fezes, com base na dieta estipulada para o animal, ou seja, com estas estimativas, o RLM é capaz de simular a redução do impacto ambiental a partir da melhoria da eficiência alimentar dos animais. "Com a simulação do sistema biológico, através de uma série de equações, é estimada a produção de metano e dejetos para qualquer tipo de dieta escolhida", explica.

Sistema "tropicalizado"

Segundo o pesquisador, o sistema simula o metabolismo dos nutrientes, com base nas características (peso, sexo, raça e idade) do gado descritas pelo usuário. Para isto, o sistema dispõe de uma biblioteca com dezenas de alimentos comuns em todo o mundo, inclusive nacionais, e suas composições.

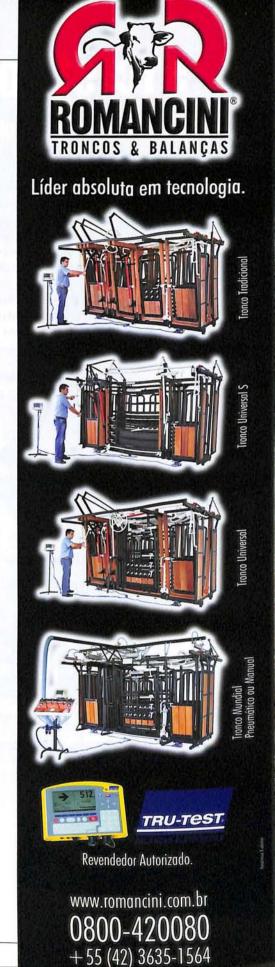
De acordo com ele, o software permite ao usuário identificar automaticamente a melhor forma de combinar os alimentos em funções das exigências nutricionais de seu gado, dos preços dos alimentos e da arroba, "sempre levando em conta as características daquele animal específico, incluindo zebuínos e seus cruzamentos". "Podemos solicitar ao sistema identificar a formulação, a mistura de todos os ingredientes, de acordo com os preços dos alimentos, de forma a atender a todas as exigências nutricionais e ao mesmo tempo minimizar o custo de produção", explica.

Lanna ressalta que o RLM é o primeiro sistema de cálculo das exigências nutricionais de zebuínos. Geralmente, consultores, técnicos e fabricantes de rações utilizavam padrões estrangeiros, como o americano, inglês, australiano e o francês. "O RLM 3.! é fruto de pesquisas realizadas nos últimos 20 anos sobre as exigências de energia e proteínas de zebuínos e é gerado para prever de forma adequada o desempenho destes animais, utilizando equações desenvolvidas para estimativa do consumo alimentar, uma vez que o zebuíno consome de forma diferente ao do europeu, bem como das exigências de energia para manutenção de zebuínos, que são menores das do gado europeu. Ou seja, é um sistema tropicalizado, feito para funcionar no Brasil", explica.

Custo de produção

Segundo o pesquisador da Esalq, a utilização do sistema permite que o usuário minimize os riscos na atividade e otimize o lucro do sistema de produção. "Nos bancos, fundos de investimento, produtores e frigoríficos, o sistema pode ser utilizado no início do ano para simulações de viabilidade de investimentos, com base em precos futuros do boi na BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros). Com os preços de ingredientes, como milho e farelo de soja, podem simular diversas dietas. O programa estima o desempenho, a conversão alimentar e o custo, indicando qual opção é mais viável e lucrativa", avalia.

Lanna explica ainda que confinadores e empresas de consultoria podem
utilizar o RLM para formular dietas de
acordo com a variação dos preços dos
ingredientes ao longo do período de
produção. Produtores, frigoríficos e
consultores podem ainda, de acordo
com o pesquisador, simular compras e
prever quando os bois estarão prontos
para o abate, já que o sistema determina qual o teor de grãos, de energia
e de proteína mais interessante economicamente. "Desta forma, pode-se
identificar as datas em que os animais
estarão prontos para o abate", finaliza.

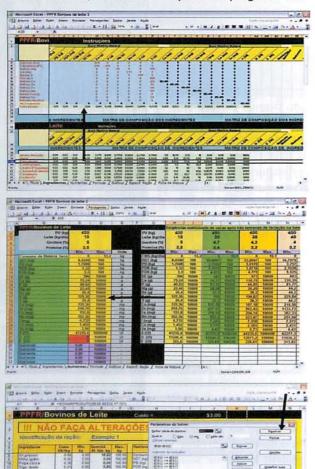




Planilha PPFR: Custo X produção X lucro

Encontrar soluções eficientes para o cálculo das quantidades de alimentos necessárias para nutrição dos animais é a função da planilha eletrônica Programa Prático para Formulação de Rações (PPFR) desenvolvida por pesquisadores do curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp Araçatuba).

Segundo o professor do departamento de Apoio, Produção e Saúde Animal da Medicina Veterinária da Unesp e coordenador do projeto, Manoel Garcia Neto, a planilha eletrônica PPFR, desenvolvida a partir do programa WU-



Tela do Programa Prático para Formulação de Rações mostra como utilizar o software

37,86 26,40 491,23 26,46 129,36 1594,1 296,33 1,45 1,45 3,96

Fonte: Unesp

FFDA, é utilizada para formulação de rações para várias categorias de animais e também para formulação de suplementos vitamínicos e minerais, segundo o modelo linear (dietas de custo mínimo) e não-linear (dietas de lucro máximo).

No caso do gado leiteiro, Garcia explica que, geralmente, a formulação de ração visa à máxima produção de leite, com um mínimo consumo de alimento e um ganho específico de peso. "Entretanto, a melhor condição econômica para o produtor nem sempre será a máxima produção, uma vez que, a partir de um ponto, o aumento dela não será mais compensado pelo maior consumo de ração, ou seja, o extra que o animal come não justifica, financeiramente, o acréscimo da produção de leite", relata.

Assim, de acordo com o coordenador, a formulação baseada no lucro máximo para gado leiteiro relaciona a ingestão de ração como custo e a produção de leite com a fonte de lucro. Segundo esse modelo, cada unidade de produção exige uma de leite, o que é acompanhado pela exigência energética. "Ainda deve ser observado que a inclusão de uma unidade de leite exige a suplementação em proteína, cálcio e fósforo", observa.

Outra observação feita por Garcia é que as diferenças entre a formulação para máximo lucro e máxima produção se tornam mais próximas quando o preço do leite aumenta. "Todavia, quando seu preço é baixo e o custo é alto, a diferença torna-se mais expressiva entre os procedimentos de formulação (formulação de custo mínimo e lucro máximo)", ressalta.

Para o coordenador, a programação linear é uma técnica matemática que auxilia na modelagem e formulação da tomada de decisões com base científica, com o objetivo de diminuir os custos e maximizar os lucros. "Com a capacidade de colocar um problema em termos matemáticos torna-se possível a realização de simulações. Sem isto o problema fica limitado ao chute, à sorte ou à direção cega", afirma Garcia.

11º Leilão Ouro do Nelore

Prenhezes - Animais de pista - Reprodutores de repasse



O Perfil é Nobre. O Resultado é Ouro

Promotores:

Alcyr Mendonça Jr. • Clenon de Barros Loyola Filho • Divino Barbosa Cintra & Convidados Especiais

Dia: 23 de Maio de 2010 - Domingo - Apartir das 12h Local: Goiás Eventos - Goiânia - GO (Saída para Guapó)











BETO CELESTINO - (34) 9988-2009 EDUARDO ANDRE - (62) 9975-0507



Hotel Oficial:



Leiloeiro:

João Gabriel

Reservas:

Yara (62) 3203-3459 ourodonelore@bol.com.br



Georreferenciamento: A hora é agora

Procedimento exigido pelo INCRA para certificação de todos imóveis rurais a partir de novembro de 2011 tem preocupado proprietários

esde novembro de 2008, os imóveis com área superior a 500 ha devem estar certificados pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). Para os imóveis rurais com área

inferior a 500 ha, o prazo é novembro de 2011. "O georreferenciamento de imóvel rural atende a Lei 10.267, de 28 de agosto de 2001. A partir da aprovação deste processo pelo Incra, o proprietário tem o seu imóvel certificado e deverá realizar a abertura de novas matrículas junto ao Registro de Imóveis", explica o engenheiro agrônomo Murilo Damé Paschoal, consultor e coordenador do setor fundiário da Safras & Cifras. Caso contrário, o produtor não conseguirá, no Registro de Imóveis, desmembrar, parcelar ou remembrar; transferir áreas (venda, sucessão, doação e integralização); criar ou alterar a descrição do imóvel. "Além dos imóveis com área acima de 500 ha, é importante deixar claro que a partir de novembro de 2011, todos os imóveis deverão ser certificados", lembra o consultor.

Segundo a assessoria do Incra, a certificação de imóveis rurais é imprescindível para o conhecimento da malha fundiária brasileira, ordenamento do registro público de imóveis rurais e definição precisa da forma e dimensões da propriedade rural.

Georreferenciamento X emissão CCIR

Paschoal chama a atenção para a diferença entre o processo de georreferenciamento e um processo de atuali-

zação cadastral junto ao Incra para emissão do Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR). De acordo com o consultor, uma vez aprovado o georreferenciamento pelo órgão, o imóvel rural estará com seu cadastro atualizado, podendo emitir o CCIR. Além disso, ao efetivar a abertura de novas matrículas, estará habilitado a realizar qualquer movimentação necessária no Registro de Imóveis. "Caso seja feita apenas uma atualização cadastral, uma vez aprovada, o CCIR do imóvel será liberado para emissão, porém, os procedimentos referentes ao Registro de Imóveis ainda estarão impedidos, hoje para imóveis acima de 500 ha", esclarece.

O CCIR é a identidade do imóvel rural, define a assessoria do órgão. "Através dos dados informados pelo produtor rural, define-se o uso e a ocupação do imóvel, além do índice de produtividade", esclarece.

Trâmites e prazos

O processo de georreferenciamento exige um trabalho topográfico de alta precisão, com atendimento a todas as previsões dispostas nas Normas Técnicas para Georreferenciamento de Imóveis Rurais, que teve a sua segunda edição publicada em 4 de março de 2010. "Este trabalho consiste na caracterização topográfica do imóvel rural através de planta, memorial descritivo e relatório técnico. Além desta caracterização topográfica, deve acompanhar o processo uma atualização cadastral do imóvel", observa o engenheiro agrônomo.

Uma vez protocolado o processo junto ao Incra, o Comitê de Certificação da entidade realizará a análise da atualização cadastral e das peças técnicas da parte topográfica. "Nos processos de certificação que temos acompanhado, esse trabalho de análise interna no Incra tem demorado até 24 meses, o que tem prejudicado os produtores que precisam regularizar o seu imóvel com urgência. Estes prejuízos têm sido grandes, especialmente em casos de negociações de imóveis rurais e de sucessão", explica Paschoal.

A assessoria do Incra alerta que o trâmite do processo será tanto menor quanto melhor for a qualidade dos dados técnicos apresentados e da completa documentação.

Agilidade e procura crescente

A partir de 14 de dezembro de 2009, a emissão do CCIR passou a ser on line, feita pelos proprietários dos imóveis ou por seus consultores da área fundiária através do site http://ccirweb.serpro.gov.br/ccirweb/emissao/formEmissaoCCIRWeb.asp. Antes, o documento era emitido pelo INCRA e enviado pelo Correio para o endereço do proprietário do imóvel.

Na avaliação do consultor, a alteração foi positiva para o produtor, uma vez que permite a consulta da situação cadastral a qualquer momento, além de a emissão do CCIR acontecer diretamente nesta consulta. "De qualquer forma, caso o cadastro esteia desatualizado ou inibido, será necessário que o produtor providencie uma atualização cadastral. Então, podemos concluir que somente o diagnóstico da situação do imóvel se tornou mais rápido", esclarece. Porém, Paschoal alerta que como a consulta se tornou mais acessível ao produtor e a consultores da área fundiária, foi verificado um grande número de imóveis com o CCIR desatualizado e/ ou inibido. "Dessa forma, o envio de atualizações cadastrais para o INCRA tem sido maior. Em consequência, o tempo para liberação do CCIR atualizado também aumentou", explica.

Paschoal lembra ainda que no período anterior ao protocolo no INCRA, os grandes fatores de problema são a análise e regularização das matrículas/ certidões do imóvel. "A ausência de uma análise criteriosa na documentação do imóvel pode acarretar no insucesso do processo e, consequentemente, em um prazo ainda maior para a aprovação pelo INCRA", avalia.

Depois da realização do protocolo, de acordo com o consultor, o grande problema é o intervalo de tempo entre a entrada do processo no INCRA até a análise e posterior aprovação da certificação. "No início deste mês, recebemos boas notícias com relação à agilidade nos processos de certificação. A partir da divulgação da 2ª edição das Normas Técnicas para Georreferenciamento de Imóveis Rurais, o INCRA está prevendo uma redução significativa no tempo de análise dos processos. Em contrapartida, em virtude da exigência da certificação para todos os imóveis a partir de novembro/2011, o número de processos protocolados deve seguir uma linha crescente", explica, completando que as dificuldades relativas à demora para análise dos processos são enfrentadas em todo o Brasil, com pequenas variações entre os estados.



Você encontra em sua cooperativa e casas do ramo



Aparelhos veterinários - descornadores Vidros - Agulhas - Garruchão (Ferrão) Argolas para focinho de boi - Aspersores Estribo e raspadeira/rodo Castanha e isolador para cerca-elétrica.

(28) 3521-2455

servi@serviseringas.com.br www.serviseringas.com.br





Prejuízos do CCIR desatualizado

O especialista na área fundiária explica que caso o cadastro não esteja regular perante o Incra, o CCIR será inibido para emissão e o produtor deverá efetuar uma atualização cadastral. Assim, neste período até a regularização do imóvel, muitas oportunidades de negócios poderão ser perdidas.

Para o proprietário rural estar apto a desmembrar, arrendar, hipotecar, vender o imóvel rural, efetuar homologação de partilha nos casos de sucessão ou ainda obter empréstimos bancários, é indispensável a apresentação do CCIR. Então, fica claro que um produtor rural em plena atividade não pode deixar de lado esta regularização, pois o prejuízo pode ser grande.

"Em se tratando de INCRA, a grande mensagem é: a hora é agora. Quando falamos na área fundiária é muito importante dar a devida atenção aos índices de produtividade exigidos pelo INCRA, especialmente nas fazendas de pecuária de corte, além de todas as relações existentes hoje entre as informações prestadas pelo produtor aos diferentes órgãos através da Declaração de ITR (Receita Federal), do Ato Declaratório Ambiental (IBAMA) e do próprio Cadastro de IN-CRA", finaliza o consultor.

A assessoria do órgão ressalta que só estão obrigados a certificar as propriedades que estão sendo negociadas, desmembradas, remembradas ou parceladas. "Para evitar prejuízos, é importante planejar a execução da Certificação do Imóvel Rural, previamente à modificação de domínio do imóvel, para que o devido registro possa ser efetivado", alerta.

Novas regras prometem acelerar processo

Com o objetivo de simplificar os procedimentos de levantamento de campo das propriedades rurais, bem como de apálica de cordificação de imóveis análise cartográfica, o INCRA publicou, em 4 de março, novos normativos para análise de certificação de imóveis rurais no país. Com isso, o órgão "espera atender com mais rapidez o grande volume de processos protocolados nas superintendências em todo o Brasil".

De acordo com a assessoria do órgão, uma das mudanças mais significativas é que o INCRA deixa de ser correspon-sável pela uma assessoria do órgão, uma das mudanças mais significativas é que o INCRA deixa de ser corresponsável pela veracidade das informações apresentadas pelos proprietários de imóveis rurais. Ou seja, as informações passam a ser de inteira responsabilidade do proprietário e do profissional contratado por ele para fazer o levanta-mento técnico. mento técnico.

Ainda segundo o órgão, todos os proprietários que têm processos de certificação em andamento no INCRA ou ainda não analizados em andamento de certificação assumindo total não analisados serão notificados a apresentar dois documentos: um requerimento de certificação assumindo total responsabilidad. responsabilidade pelos dados apresentados e uma declaração de respeito aos limites das propriedades vizinhas.
"Esses dois das apresentados e uma declaração de respeito aos limites das propriedades vizinhas. "Esses dois documentos irão proporcionar a aplicação da nova metodologia, descrita em ato Normativo Interno, e produzirá celeridade na conclusão da análise e certificação", avalia o órgão.

Além disso, a nova edição da Norma Técnica de Georreferenciamento de Imóveis Rurais incorpora novas tecnologias de Jevantamento e de Contractor de Contracto de levantamento por GNSS (da sigla em inglês Global Navigation Satellite Systems), facilitando e tornando mais ágil o serviço de medição no campo. A norma também insere uma nova categoria de vértices que definem o perímetro do imóvel, de acordo com as características físicas dos limites. Assim, limites por acidentes naturais (rios, córregos, grotas e serras, por exemplo) e limites localizados em florestas densas ou protegidas por lei terão tratamento diferenciado, adequando a exigências de precisão com a realidade e dificuldade de acesso no campo.

Os normativos estão disponíveis no site do INCRA (www.lncra.gov.br), no link Certificação de Imóveis Rurais.



Na CRV Lagoa, o futuro já começou.

Agora, a CRV Lagoa disponibiliza a outra metade que compõem a genética de um animal. Numa parceria exclusiva e inédita com o Instituto de Zootecnia de Sertãozinho, a CRV Lagoa oferece ao mercado embriões das melhores fêmeas Nelore do IZ, com a máxima qualidade que seus clientes exigem.

São dezenas de matrizes Top do IZ, cuidadosamente selecionadas e avaliadas por suas DEPs, aliada à genética de ponta da ^{Co}nsolidada bateria de touros da CRV Lagoa, que resultarão em um produto final que equivale a 45 anos de aprimoramento de rebanho através do melhoramento genético. Essa é a melhor forma de você ter acesso à exclusiva genética do IZ.

Serão oferecidos pacotes* de 50 embriões, sendo o processo de aspiração e produção dos embriões de responsabilidade da Sexing Technologies, referência mundial em sexagem, com garantia de 40% de prenhez.

^{Ŝaja} na frente e garanta o acesso a 45 anos de seleção com a genética do IZ.

^{Nest}e pacote consider a-se até a produção dos embriões; não inclui o processo de implantação e receptoras.



- Destaque da safra 2000 do IZ, sendo considerada a 17ª melhor matriz
- Indicações da bateria CRV Lagoa: Tapuan IZ, C 8299 MN e Backup

Consultor de Campo da CRV Lagoa e saiba mais sobre os produtos disponíveis.













Segundo maior rebanho bovino do país, líder no ranking da produção leiteira, quinto na produção de carne e referência assunto é agropecuária. Além em genética bovina. Esta é Minas Gerais, um estado em que a tradição e a inovação caminham juntas

inas Gerais é um dos estados brasileiros que mais se destacam quando o de liderar o ranking da produção nacional, o estado tem em seus produtos, como o queijo minas e o canastra, referência de tradição e qualidade.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 25.350 mil ha em Minas, ou 43% da área do estado, são ocupados por pastagens. Destas, 54% são naturais, com destaque para o Norte de Minas (13%), e 46% são plantadas, com ênfase no Triângulo Mineiro (23%). O rebanho bovino mineiro é composto por 22,5 milhões de cabeças, cerca de 45% destinados à pecuária leiteira e 55% à pecuária de corte.

A participação de Minas no PIB do agronegócio nacional vem aumentando nos últimos anos. O PIB do agronegócio mineiro, de acordo com levantamento do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da

Esalq/USP, é de R\$83,65 bilhões, 11% do PIB do agronegócio nacional. "Em 2003, Minas participava com 9,28% do PIB nacional no agronegócio. Em 2009, essa participação chegou a 11%, ou seja, um crescimento de quase de 20%", ressalta o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa) e pecuarista, Gilman Viana.

A pecuária tem participação de 46,3% deste total, cerca de R\$38,73 bilhões. Ainda segundo o mesmo levantamento, considerando a produção de leite e a criação de animais - dentro da porteira -, e a produção de carnes e produtos lácteos - no segmento industrial -, a participação do setor lácteo no PIB do agronegócio mineiro é de 22,7%, correspondente a R\$ 19 bilhões.

Cerca de 75% das propriedades rurais voltadas para a pecuária bovina no estado são de base familiar, segundo o Censo Agropecuário 2006. Na pecuária de corte,

essas propriedades detêm 34% do rebanho e as leiteiras contribuem com 45% da oferta de leite. De um total aproximado de 576 mil propriedades, 60% trabalham com a pecuária de corte e 40%, com a de leite.

Pecuária de corte: abate crescente

O que mais chama à atenção na pecuária de corte mineira é o crescimento contínuo do abate no estado. Em oito anos, os abates de bovinos aumentaram 180% e a participação de Minas Gerais no total dos abates nacionais subiu de 6,2% para 9,9%. Em 2008, 2,8 milhões de animais foram abatidos no estado.

Segundo Viana, Minas Gerais, durante muito tempo, foi fornecedor de matéria-prima para São Paulo. Este quadro começou a mudar quando o governo mineiro passou a estimular a indústria de processamento. "O estado estimulou a reabertura de empresas abatedouras e a abertura de novos projetos para aumentar o abate interno. Estamos tendo muito sucesso nesta iniciativa. Prova disso é que nosso abate é crescente, assim como nossas exportações", analisa o secretário.

"Os maiores frigoríficos instalados em Minas não são exclusivamente mineiros, são redes nacionais, voltadas ao mercado exportador", explica Viana. De acordo com dados da Associação de Frigoríficos de Minas Gerais, Espírito Santo e Distrito Federal (Afrig), cerca de 30 frigoríficos com inspeção federal estão instalados no estado. Os maiores – JBS Friboi, Bertin, Independência e Frisa, to-



dos voltados para o mercado externo –, não têm origem no estado. Apenas o Mataboi é de origem mineira e tem perfil exportador. Além destes, o estado também conta ainda com 27 frigoríficos, segundo o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), com inspeção estadual. Destes, dois são voltados exclusivamente para o abate de bovinos e 25 para bovinos e suínos.

Evolução nas exportações de carne

Minas Gerais também vem crescendo sua participação nas exportações brasileiras de carne. Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comercio Exterior (MDIC), em 2002 a carne mineira representava 1,16% do total exportado pelo país. Em 2009, o estado comercializou 7,3% do total das vendas externas brasileiras do produto.

No último ano, as exportações mineiras totalizaram US\$281,2 milhões, uma queda de 1,86% em relação a 2008. Porém, em volume exportado, apresentou alta de 15,55%, ou 81,2 mil toneladas. É importante ressaltar que no mesmo período, segundo o MDIC, o preço médio da tonelada da carne bovina apresentou queda de 15%. Segundo especialistas, esta baixa foi conseqüência da valorização do real frente ao dólar e da retração do mercado internacional, motivados pela crise internacional.

No primeiro bimestre deste ano, as exportações mineiras de carne tiveram bom desempenho, chegando a US\$ 39,6 milhões, uma expansão de 14% na comparação com o mesmo período de 2009. O preço médio da tonelada da carne bovina comercializada no exterior subiu 18,6%.

Para o secretário de Agricultura, as exportações de carne estão em firme recuperação, mas avalia que este processo será lento. "Nos países desenvolvidos, que são nossos maiores compradores, os efeitos da crise foram bem mais acentuados do que no Brasil. Eles estão comprando, mas os preços não retornaram aos patamares anteriores. Além disto, ainda temos o descompasso cambial, ou seja, para termos a mesma receita com o câmbio valorizando o real, precisamos de um maior valor unitário na venda em dólar. Precisamos, então, de uma maior demanda para que os preços se recuperem", avalia Viana.

O secretário ressalta ainda que o estado também se beneficia por ter o maior número de fazendas aptas a fornecer animais para os frigoríficos exportadores para a União Européia, um mercado que, tradicionalmente, compra cortes de maior valor no mercado. Minas Gerais possui 1.757 propriedades aptas a fornecer bovinos para frigoríficos exportadores e 631 fazendas autorizadas a oferecer animais para os frigoríficos que exportam para a União Européia.





De Minas para o Brasil

alar de leite é falar de história, está em nossa consciência coletiva", afirmou o vice-governador de Minas Gerais, Antônio Augusto Anastasia, enfocando a importância do leite para a cultura mineira, durante a abertura do 11° Congresso Pan-Americano do Leite, realizado em março, na capital mineira.

A maior bacia leiteira do país, com produção anual de 7,7 bilhões de litros e 5.150 mil vacas ordenhadas, segundo a Pesquisa Pecuária Municipal do IBGE, produz cerca de 30% da oferta nacional do produto. A bacia do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba é responsável por 25% da produção mineira, seguida pela bacia do Sul de Minas (16%) e da Zona da Mata (10%). Na região do Alto Paranaíba, estão os maiores municípios produtores do estado: Patos de Minas, com 109,7 milhões de litros, seguido por Ibiá, com produção de 103,4 milhões de litros.

A localização central de Minas Gerais é, na avaliação do secretário da Seapa, o fator responsável pelo desempenho expressivo do estado na pecuária leiteira nacional. "As bacias leiteiras mineiras se desenvolveram de acordo com a necessidade do mercado. Minas tem a possibilidade de comercializar produtos para sete estados vizinhos, e alguns destes, ao sul, não têm rebanhos expressivos", avalia Viana.

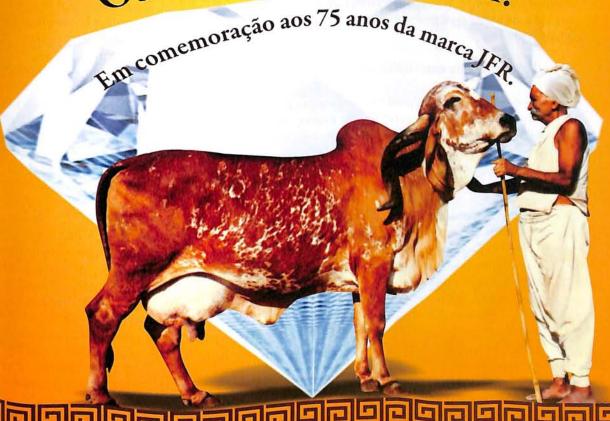
Pela proximidade dos grandes estados consumidores, em um primeiro momento, as bacias leiteiras do Sul de Minas e da Zona da Mata apresentaram forte crescimento. "Somente depois, com o desenvolvimento do Centro-oeste brasileiro, a



Estância Jasdan - BR 040 - Km 447 - Paraopeba - Minas Gerais

11/06 - 14h Simpósio - 20h Coquetel, Homenagens e Leilão de Embriões 12/06 - 8h Café da Manhã e Shopping - 14h Almoço e Leilão

Os diamantes de Jasdan.



Onofre Ribeiro, José Afonso Bicalho e convidados

^Leilão - 30 lotes ^{Sho}pping - 50 lotes

20 parcelas 2+2+2+2+12 informações (31) 3714-7427 / (31) 9633-0049 onofreer@uai.com.br leiloeira







inas Gerais é o grande mercado de sêmen do país. Na pecuária de seleção, o estado se consolidou como o grande celeiro de genética bovina do Brasil, tanto de leite quanto de carne. Esta é a avaliação do vice-presidente da Associação Brasileira de Inseminação Artificial (Asbia), Márcio Nery. Em 2009, segundo relatório divulgado pela entidade, 61% das doses de sêmen de gado leiteiro e 7,4% das de gado de corte comercializados no Brasil tiveram origem no estado.

Segundo ele, grandes rebanhos de nelore, de zebuínos de corte, têm origem no estado, importantes fazendas de gir leiteiro estão localizadas em Minas Gerais e três das cinco principais raças de vendas de sêmen do país (entre elas, de nelore e gir leiteiro) têm no estado seu maior fornecedor. Para o vice-presidente da Asbia, o estado é o polo da genética bovina do país e a cidade de Uberaba, no

Triângulo Mineiro, é o coração do setor, principalmente da genética zebuína. Em Uberaba, explica Nery, estão três centrais de inseminação artificial, diversas centrais de transferência de embriões e de clonagem. "Além disto, a cidade é sede da maior associação de raça do mundo, que é a ABCZ", avalia Nery.

Emprego de tecnologia

De acordo com o vice-presidente da Asbia, a inseminação artificial é um termômetro para avaliar o investimento do produtor em tecnologia. Quanto maior o índice de inseminação, maior é o em"...a crescente adoção de tecnologia de pastagem e genética, com consequente aumento de produtividade do rebanho de corte mineiro, possibilitará nos próximos anos a produção competitiva de carne de qualidade comercial em Minas"

prego de tecnologia no manejo do rebanho. "A média da inseminação artificial do Brasil é 10%. Em Minas, os índices são crescentes, cerca de 25%, bem maiores do que a média nacional. O pecuarista mineiro tem também investido em tecnologia de pastagem e de nutrição", explica.

Segundo o secretário de Agricultura do estado, em um primeiro momento, como envolve investimento, a tecnologia foi aceita pelos produtores mineiros de maior porte financeiro, não os maiores, mas por aqueles que têm um perfil mais empresarial. "À medida que o custo foi se tornando acessível, uma quantidade enorme de médios e pequenos produtores passaram a utilizar essa tecnologia. É uma conquista de Minas este know-how de reprodução animal", analisa Viana.

Pecuária de corte X tecnologia

Na avaliação de Nery, os grandes destaques do setor em Minas Gerais são a pecuária de seleção e pecuária leiteira. "Mas acredito que a crescente adoção de tecnologia de pastagem e genética, com consequente aumento de produtividade do rebanho de corte mineiro, possibilitará nos próximos anos a produção competitiva de carne de qualidade comercial em Minas", avalia. O vice-presidente da Asbia cita como exemplo de emprego de uso de tecnologia, a pecuária leiteira do estado. "Tenho convicção de que o produtor de gado de corte já percebeu a importância do uso de tecnologia em seu manejo. É o que fez o produtor mineiro de leite: investiu em tecnologia e, como consequência, a produtividade por área do rebanho do estado é muito maior que a média brasileira. Esta é a saída para os produtores que ocupam terras mais caras, como é o caso de Minas Gerais", explica.

Exportações mineiras de sêmen

As exportações mineiras de sêmen bovino, de acordo com o MDIC, apresentaram queda de 47% em 2009, na comparação com 2008. Segundo o vice-presidente da Asbia, este comportamento foi, apenas em parte, conseqüência da crise internacional. "O maior empecilho está nas dificuldades de protocolos sanitários com outros países. Esses problemas simplesmente nos impediram de exportar e, como o número das exportações ainda não são muito altos, qualquer modificação percentual representa muito", explica.

No entanto, Nery está otimista em relação a 2010. "Esses números tendem a aumentar, principalmente em função do trabalho que o Brazilian Cattle Genetics está desenvolvendo para abrir novos mercados", ressalta. O Brazilian Catlle Genetics é um consócio de exportação sediado em Uberaba, fruto da parceria da ABCZ com a APEX-Brasil, que, segundo o vice-presidente da Asbia, está trabalhando a abertura do mercado indiano. "É um mercado muito promissor. Para se ter uma ideia, os indianos consomem de 35 a 40 mi-Ihões de doses de sêmen por ano, enquanto nós consumimos 9 milhões de doses, com um rebanho praticamente do mesmo tamanho", finaliza.



Descongelador eletrônico de sêmen



TESTADO PELA EMBRAPA E RECOMENDADO PELA ASBIA

PRINCIPAIS VANTAGENS:

- Praticidade, alta precisão e eficiência.
- Eleva a taxa de prenhez e reduz o gasto de sêmen.
- Reduz intervalos de parto e período seco.
- Aumenta o número de crias nascidas por ano.
- Reduz o tempo de execução do serviço.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS:

- Controle eletrônico de temperatura.
- Alertas luminosos de temperatura e tempo
- Descongela até 05 doses de palheta média ou 10 doses de palheta fina simultaneamente, podendo armazenar até 80 doses.
- 01 ano de garantia
- Equipamentos Bivolt 100/220v e 12v.

FACILIDADE DE USO:

- Coloque água e ligue na tomada.
- Aguarde a luz vermelha alternar para verde.
- Coloque a palheta na água e acione o "timer" de 30 segundos.
- Quando a luz verde parar de piscar está completo e perfeito o descongelamento.

SEJA UM DISTRIBUIDOR FERTILIZE

Informações: (34) 3321-4109 / (31) 9115-6484 www.fertilize.vet.br / fertilize@fertilize.vet.br Clique e atualize sua equipe em Promoção de Cios: www.portalfertilize.com.br



O boi que serve aos "pets"

Determinadas partes do boi que poderiam ter como destino a lata do lixo são aproveitadas pelas indústrias na produção de snakes, mastigáveis e ossos para cães e gatos. O crescimento desse tipo de mercado demonstra mais uma vez que do boi é possível se aproveitar tudo

uito além da carne bovina que chega à mesa do consumidor diariamente, está uma ampla gama de produtos especialmente produzidos com os subprodutos oriundos do boi abatido no frigorífico. Quem pensa que apenas o ser humano é beneficiado com a cadeia produtiva bovina sangana-se. Nos últimos anos,

a especialização dessã Cadeia produtiva tem gerado uma extensa linha de novos produtos em mercados especializados, Como o caso do mercado Pet, destinado aos animais de estimação, como cães e gatos.

O mercado Pet é atualmente um dos que mais crescem no Brasil. O crescimento deve-se, sobretudo, ao fato do país ocupar atualmente o segundo lugar quanto ao número de cães e gatos no mundo. Segundo informações da Associação Nacional dos Fabricantes de Alimentos para Animais de Estimação (ANFAL PET), este setor movimenta quase US\$70 bilhões no mundo, dos quais 6% cabem ao Brasil.

Com o crescimento deste mercado, vários grupos estão investindo em plantas para a fabricação destes tipos de produtos. Pela facilidade de acesso à matéria-prima, os frigoríficos estão se especializando neste tipo negócio. A partir de subprodutos do boi, tais como a raspa do couro, restos de carne e ainda de partes como tíbia, esôfago, focinho e até mesmo a vergalha do boi, é produzida uma infinidade de snakes e mastigadores, que servem a cães e gatos.

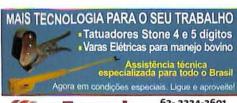
Na unidade industrial do segmento Pet do grupo JBS, localizada em Guaiçara/ SP, bem próxima à unidade frigorífica do grupo localizada em Lins/SP, são fabricados mais de 60 itens de produtos voltados ao mercado Pet.

Dentre os principais produtos fabricados



por este tipo de indústria, estão os mastigáveis feitos com a raspa do couro. A produção destes mastigáveis começa logo após a retirada do couro bovino no frigorífico, quando a raspa segue para a unidade de produtos Pet. Na indústria, o excesso de umidade da raspa é retirado, transformando o subproduto em uma espécie de manta de massa de couro. Após a adição de outras matérias-primas, como o colágeno, esta manta passa por um processo de extrusão e logo após a massa é cortada no formato adequado. Em seguida, passa pela estufa, onde adquire aspecto seco. A partir daí a raspa de couro, transformada em mastigável canino, está pronta para ser embalada e comercializada em pet shops, para alegria de muitos cãezinhos.

A carne não-aproveitada no frigorífico também não vai para o lixo. Ela serve de matéria-prima para a produção de snakes, ou seja, alimentos úmidos que servem para entreter os animais, uma vez



Fazenda

Produtos o
Serviços
Serviços
Serviços

62- 3224-2601 62- 8100-0303 62- 7813-8961 97*41532

Um mix de bons negócios pra você | Goiânia - Go

que não podem ser utilizados como alimento completo. A produção deste tipo de produto envolve a junção da carne bovina, miúdos de bovinos, pulmões, gordura animal estabilizada, entre outras matéria-primas, em especial o aroma de carne assada para atrair a clientela canina. Outros subprodutos do boi que se transformam em produtos para o divertimento de cães e gatos são partes pouco nobres, como ouvido, orelha, focinho, esôfago e vergalha, além de ossos como tíbia, fêmur, joelho e costela. Tais subprodutos são separados no momento do abate e logo seguem para uma câmara frigorífica. Na sequência, estes subprodutos são preparados e levados para uma estufa, onde adquirem aspecto seco, transformando-se então em "apetitosos" snakes, bastante apreciados por cães.







ara que a produção de carne se mantenha competitiva no mercado, é fundamental que o produtor brasileiro esteja atento aos critérios requeridos pelos consumidores dos mercados locais e internacionais. Um dos fatores que determina a qualidade da carne bovina é a genética, sendo, portanto, necessário conduzir estudos no Brasil relacionados à variação genética de características que influenciam a qualidade da carcaça e da carne bovina, para que se possam delinear programas de melhoramento no sentido de aperfeiçoar tais atributos. Uma rede de pesquisa liderada pela Embrapa Pecuária Sudeste em parceria com várias unidades de pesquisa da Embrapa (Embrapa Gado de Corte, Embrapa Informática, Embrapa Pecuária Sul, Embrapa Meio Norte), Universidade de São Paulo (ESALQ), o Instituto de Zootecnia e a ABCZ, tem se dedicado a produzir essas informações. Uma parte dessa rede está dedicada à raça nelore incluindo, entre os objetivos, a busca por marcadores moleculares que auxiliem a identificação de animais com maior potencial genético.

Os primeiros resultados relacionando marcadores moleculares a características de produção e qualidade de carne foram apresentados na dissertação de mestrado da aluna do programa de pós-graduação em Genética e Evolução da UFSCar, Polyana Cristine Tizioto, sob a orientação da Dra. Luciana Correia de Almeida Regitano.

A espessura de gordura subcutânea (EGS) e a área de olho de lombo (AOL) são características de mensuração tardia, por isso, a investigação de marcadores moleculares associados com essas características pode ajudar na inclusão das mesmas em programas de melhoramento. Em bovinos, alguns polimorfismos já foram relacionados com características de produção de carne. Assim, este trabalho teve como objetivo avaliar a presença de polimorfismos em genes candidatos e associá-los com características de produção de carne em famílias de referência da raça nelore. Foram utilizados 270 novilhos machos, descendentes de 20 touros, escolhidos para representar a variabilidade dentro da raça

nelore. Os touros foram genotipados para todos marcadores para investigar a distribuição alélica dentro da raça. Os SNPs dos genes Leptina e PSMC1 apresentaram-se fixados na amostra, sendo assim, estes não foram genotipados na progênie, enquanto os demais marcadores foram genotipados para toda população. A investigação dos efeitos dos marcadores sobre as características foi realizada através de um modelo misto, incluindo efeitos fixos e aleatórios, utilizando o método de máxima verossimilhança restrita. Foi encontrada uma associação significativa (P<0,05) entre o gene FABP4 e EGS e associação sugestiva (P<0,10) entre ganho de gordura no confinamento e este marcador. Foi encontrada associação significativa entre outro gene candidato e AOL, PD e PS. Esse marcador foi descrito no Laboratório de Biotecnologia Animal da Embrapa Pecuária Sudeste pela doutoranda Gisele Batista Veneroni também orientada da Dra. Luciana, e está sendo protegido por propriedade intelectual por suas associações com caracteristicas de interesse econômico também na raça Canchim.

Um dos grandes méritos desse trabalho é que os marcadores estão sendo desenvolvidos em amostras da população em que se pretende aplicar a seleção assistida. Espera-se com isso que os conhecimentos gerados estejam prontos para serem transferidos aos programas de melhoramento dessas raças.

> *PhD e pesquisadora de Genética Molecular Animal da Embrapa Pecuária Sudeste



Fazenda São José Aluísio Cristino da Silva Ituiutaba - MG

Produção que revela Jenética de Qualidade

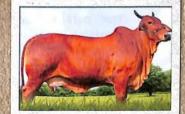
Prenhezes em condições especiais Durante a Expozebu 2010

Igumas lactações importantes das nossas doadoras ontrole Leiteiro Oficial PMGZ/ABCZ sede



Escolta do ACS

4.478 Kg em 365 dias



Dama do ACS

4.403 Kg em 365 dias



Represa do ACS

5.836 Kg em 365 dias



Duneta do ACS

5.432 Ka (Lactação em aberto)

EMEN









ww.sindidoacs.com.br (34) 3259-9143 (16) 9998-1906 (34) 9962-9143 (34) 9962-7416

sindidoacs@terra.com.br



Como se tornar referência em genética para o melhoramento animal?

resposta poderá ser alcançada em breve, com a geração de frutos da parceria entre associações de criadores, centrais de inseminação artificial, universidades, instituições de pesquisa e setor privado, articulada pelo Pólo de Excelência em Genética Bovina, criado em 2009 pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais – SECTES e instalado com recursos da FAPEMIG na Associação Brasileira dos Criadores de Zebu – ABCZ, Uberaba/MG.

Visando ser um integrador da cadeia do melhoramento genético de bovinos, o Pólo de Excelência em Genética Bovina vem direcionando suas ações para potencializar os esforços da iniciativa privada, da academia, instituições de pesquisa e dos criadores na mesma direção para o fortalecimento dos negócios deste setor e adquirir maior representatividade no cenário nacional e internacional. A idéia é promover melhorias nos produtos, aumento da competitividade, desenvolvimento sócio-econômico e melhorias na qualidade de vida na cadeia do agronegócio da genética.

O Estado de Minas Gerais detém o terceiro maior rebanho do Brasil, destaca-se como o principal produtor nacional de leite e produz aproximadamente 10% da carne bovina do país, salientando a importância do agronegócio pecuário para o Estado e para o desenvolvimento e geração de renda e riqueza no país, já que o setor representa 7,26% do PIB nacional. Lá fora, o Brasil destaca-se atualmente no mercado mundial como o primeiro exportador de carne bovina, o sexto produtor de leite, é detentor do maior rebanho comercial e tem se tornado referência no desenvolvimento de tecnologias para o gado zebu, ampliando divisas, gerando negócios e exportando produtos e serviços. Entretanto, deixamos de conquistar vários mercados internacionais diante da falta de qualidade, desorganização da cadeia produtiva e embargos de outros países, sobretudo àqueles que se referem à questão sanitária

Dessa forma, o Brasil apresenta ainda vários desafios a serem vencidos para uma inserção mais efetiva no mercado internacional. Nosso país é um grande importador de tecnologias e exportador de produtos pouco valorizados, sendo evidente a necessidade de promover avanços na pesquisa para a inovação tecnológica para obtenção de produtos de maior valor agregado.

AS AÇÕES DO PÓLO

A implantação de uma cultura inovadora e empreendedora e a união da academia ao setor empresarial para avanços tecnológicos, logísticos e geração de produtos de alto valor agregado constituem ações que vêm sendo incentivadas continuamente pelo Pólo. A sustentabilidade. outro grande desafio, será alcançada a partir do envolvimento efetivo das instituições que formam seu comitê no desenvolvimento de ações e projetos que garantam sua continuidade.

Desde sua estruturação, o Pólo de Excelência em Genética Bovina já vem obtendo sucesso na articulação de encontros para discussão do melhoramento genético animal entre diversos setores da pecuária nacional. Em outubro de 2009. promoveu a vinda de palestrantes nacionais e internacionais para a 2ª Expogenética, realizada pela ABCZ. Também realizou o Workshop "Programa Nacional de Melhoramento de Bovinos de Leite: Perspectivas e Desafios", promovido em parceria com a EMBRAPA Gado de Leite, ABCZ, EPAMIG, FAZU, UNIUBE e Hospital Veterinário de Uberaba, com o apoio do SEBRAE. O evento constituiu-se um marco para o alinhamento estratégico dos programas nacionais de melhoramento genético existentes para o gado leiteiro.

Com o objetivo de difundir o conhecimento em melhoramento genético animal, foi criado no ano passado o Centro de Inteligência em Genética Bovina, um ambiente virtual que tem como objetivo reunir informações técnicas, científicas, econômicas e sociais de grande interesse aos produtores, pesquisadores e empresários, com ênfase no melhoramento genético, biotecnologia animal e inovação. Cotações de mercado, agenda de eventos, informações a respeito das diferentes raças bovinas, um banco de dados de fertilização in vitro e transferência de embriões, artigos científicos e variados assuntos referentes à cadeia da genética e ao melhoramento genético de bovinos estão disponíveis em linguagem simples no site do CIGB. Além do Centro de Inteligência, que pode ser acessado pelo endereço http://www.cigeneticabovina.com. br/, o Pólo também instituiu seu blog na página do SIMI - http://excelenciagenetica.simi.org.br, o qual oferece informações sobre o projeto e seus parceiros.

As ações do Pólo contemplam as quatro linhas de atuação propostas no seu plano de negócios: Inovação e Negócio; Capacitação de Recursos Humanos; Acesso ao Mercado Nacional e Internacional; Programa de Comunicação Promocional para Consolidação e Sustentabilidade.

RESULTADOS

Os produtos esperados pelos projetos contidos nas linhas de atuação do Pólo incluem a capacitação de aproximadamente 150 profissionais para a Inseminação artificial e 150 para boas práticas de manejo, formação em pós-graduação, nível especialização de 50 profissionais ao final de 2012, e implementação de Mestrado em Genética Bovina, no município de Uberaba, além da implantação de programa de capacitação nas empresas de biotecnologias.

Em relação aos produtos associados à Inovação e Negócios, será efetivado o centro de referência de embriões zebu leiteiro, que dará inicialmente suporte a projetos que irão gerar progênies de elevado valor genético, advindos da produção in vitro de embriões. Outro núcleo a ser instalado será o de produção de fêmeas leiteiras para a reposição utilizando sêmen sexado. Os produtos serão prontamente incorporados aos rebanhos regionais, em projetos que servirão de piloto para implantação nas demais regiões do Estado e do País.

Serão executados ainda projetos relacionados ao detalhamento do genoma e a construção do banco de DNA zebuíno, além da seleção genética assistida por marcadores moleculares, visando garantir avanços futuros na pesquisa e geração de produtos para a seleção de animais superiores e assegurar o material genético existente. A pré-seleção de touros para programas de melhoramento genético de corte e leite também será realizada, aumentando a eficiência econômica e reduzindo o tempo para detecção de animais superiores para os bancos de sêmen.

Os desafios a serem enfrentados são muitos, porém, aliado ao Comitê Gestor atuante e multi-institucional, o Pólo de Excelência em Genética Bovina alcançará seus objetivos difundindo conhecimento, articulando um número cada vez maior de parcerias, aproximando a genética dos pecuaristas, gerando inovação tecnológica, valorizando os produtos resultantes dessa inovação e elevando o status econômico da pecuária brasileira no cenário mundial.

O PÓLO NA EXPOZEBU

O Pólo de Excelência em Genética Bovina terá um stand na 76ª EXPOZEBU, com o objetivo de abrir espaço para os diferentes setores da pecuária para discussões, formação de parcerias, promover negócios e acima de tudo obter conhecimento integrado a respeito da genética do melhoramento animal.

Em parceria com o Pólo, o Arranjo Produtivo Local de Biotecnologia do Triângulo Mineiro (APL) estará presente, permitindo que empresas divulguem suas ações, produtos e serviços, possibilitando a realização de negócios. No stand, montado com o apoio do Sebrae/MG, haverá também o "Momento das Raças", com o intuito de oferecer ao público informações específicas sobre cada raça, bem como dados sobre seus produtos, informações sobre doses de sêmen comercializadas, produtos obtidos pela produção in vitro, programas de melhoramento genético, trabalhos técnicocientíficos de interesse, entre outros temas. O espaço do stand estará aberto como ponto de encontro para os membros do Comitê Gestor e demais interessados.





Uso obrigatório de receptoras zebuínas para algumas raças contribuirá para a seleção de fêmeas de boa habilidade materna e melhor temperamento

aior produtor mundial de embriões por meio da FIV (Fecundação in vitro), o Brasil domina uma fatia extraordinária desse mercado. O país é responsável pela produção de

mais de 85% dos embriões oriundos dessa biotecnologia em todo o mundo, segundo dados da Sociedade Brasileira de Transferência de Embriões (SBTE). Em torno de 94% da produção nacional, corresponde a material genético de raças zebuínas.

Com dados tão impressionantes, a pecuária nacional tem buscado meios de fazer com que toda essa produção se concretize no campo com o nascimento de bezerros geneticamente superiores. Porém, entre a fecundação no laboratório e o parto, alguns cuidados devem ser tomados para que essa estatística animadora do setor não sofra que das. Um deles diz respeito à qualidade das receptoras de 200 mil). "Por princípio, uma receptora deve apresentar algumas qualidades básicas. Dentre elas, podem ser destacadas a habilidade maternal (produção de leite e manejo", destaca o superintendente Técnico da ABCZ Luiz Antonio Josahkian.

Segundo ele, quando o criador prioriza o uso de receptoras com esse perfil, está contribuindo diretamente para a seleção das raças zebuínas e derrubando mitos relacionados à produção de leite das fêmeas zebuínas. "Dizer que as raças zebuínas não apresentam leite suficiente

para alimentar bem o bezerro é, no mínimo, um contrassenso. Como explicar que apenas alguns milhares (entre seis e sete mil) zebuínos importados da Índia há décadas deram origem aos quase 200 milhões de animais que compõem o rebanho brasileiro? Isso se deveu, em grande parte, à capacidade inata das vacas zebuínas em se reproduzir e cuidar de sua prole, defendendo-a e amamentando-a. Se não olhamos muito para o melhoramento da produção de leite é uma outra questão, mas existem milhões de vacas, com certeza, de grande habilidade maternal. A questão é somente identificá-las e colocar essa característica em primeiro plano", explica Josahkian. Segundo ele, a seleção segue para onde a direcionamos e não há razão para não utilizar, dentro da seleção das raças zebuínas puras, a contribuição de sua própria genética.

A seleção de receptoras zebuínas de boa habilidade materna e de melhor temperamento deve ganhar grande impulso nos próximos anos. É que, a partir de 2014, a ABCZ passa a exigir utilização dessas fêmeas zebuínas como receptoras nos processos de TE e FIV. A decisão aprovada pelo Conselho Deliberativo Técnico, no final do ano passado, só não está valendo para as raças gir, guzerá e tabapuã. Mas, um fórum promovido pela Associa-

ção dos Criadores de Guzerá do Brasil em seu site na internet, revela que vários guzeratistas são a favor da implantação dessa medida na raça. Na opinião do criador Virgílio Villefort, postada no fórum, ele afirma que a proposta permitirá aos pecuaristas fazerem juntos uma pressão grande na seleção de guzerá PO. "As fêmeas que não derem leite e não forem boas criadeiras, com certeza, serão descartadas. Porém, tem que tomar a decisão agora, mas tem que ter uma data longe para o início, por exemplo, daqui a 4 ou 5 anos, pois temos que nos preparar", diz. Para evitar o problema citado por Villefort, a ABCZ estipulou o prazo de três anos, a partir da aprovação da proposta, para começar a valer a obrigatoriedade. Com isso, os fornecedores de receptoras zebuínas poderão desenvolver o trabalho de seleção necessário e os criadores que utilizam atualmente outro tipo de receptora poderão fazer sem prejuízo a substituição das fêmeas.

Para a Genética Aditiva, empresa que seleciona gir e nelore, a medida foi acertada. "O uso da receptora zebuína vai valorizar bastante o mercado de fêmeas. No caso do gir, por exemplo, isso irá regular a oferta, qualificando e mantendo a raça no auge por muito tempo. O mesmo irá acontecer com outras raças. Isso já é feito em raças de cavalos com sucesso. Temos utilizado receptoras zebuínas PO, com fertilidade e habilidade materna conhecidas sem problema", ressalta o técnico da Genética Aditiva, Argeu Silveira.

Na visão do técnico, jurado da ABCZ e conselheiro Técnico da Associação dos Criadores de Brahman do Brasil, Fábio Miziara, as vantagens no uso das receptoras zebuínas são várias. "Teremos fêmeas mais adaptadas, com maior resistência a ectoparasitas e que poderão permanecer mais tempo no plantel, mesmo depois de terem sido usadas como receptoras, diminuindo as altas taxas de reposição. Sem falar na valorização do conceito de se produzir animais cada vez mais funcionais e no incremento que a medida dará na comercialização de sêmen e de reprodu-







tores zebuínos", destaca Miziara. Segundo ele, outra vantagem está ligada à parte nutricional. Por serem mais pesadas, principalmente à idade adulta, as fêmeas cruzadas de origem européia são mais exigentes nutricionalmente.

A experiência de criadores da região de Brasília, segundo Miziara, em utilizar receptoras zebuínas tem sido positiva. "Alguns produtores que possuem brahman PO e que também fazem o cruzamento absorvente para se chegar ao puro, usaram as matrizes que foram descartadas por apresentarem algum defeito de padrão racial (vassoura branca, orelhas fora do padrão racial, etc.) como receptoras. Estas fêmeas apresentaram excelente resultado, pois não houve diferenças significativas observadas nos pesos a desmama entre receptoras zebuínas e as cruzadas", diz o técnico.

O uso de receptoras zebuínas tem também outro componente favorável na opinião do superintendente da ABCZ. "Ao se identificar as receptoras corretamente (e elas o serão através do registro), poderemos melhorar muito a estimativa do valor genético para as características que dependem do efeito maternal. Hoje, milhares de produtos TE ou FIV são desconsiderados nas avaliações, simplesmente porque o efeito da receptora não pode ser retirado. O efeito benéfico neste caso é duplo: estima-se melhor o valor genético do produto obtido e o valor genético da receptora zebuína, o que, por sua vez, retroalimenta o sistema de seleção, favorecendo a identificação de linhagens ou famílias de melhor habilidade maternal", conclui Josahkian.

A seleção de receptoras dentro dessas características deverá refletir até na qualidade dos machos. "Volto a insistir que a valorização de conceitos como habilidade materna e seleção por temperamento vai proporcionar ganhos de produtividade nas matrizes, que repercutirá também nos machos oriundos destas vacas. Estas características também podem proporcionar uma maior difusão da genética zebuína nos países de clima tropical, que consideram o "nosso" gado deficiente nestes aspectos", emenda Miziara.

Para o proprietário da Nelore Santa Cruz, em Goiás, Gil Pereira, a decisão contribuirá fortemente para o incremento das raças zebuínas no Brasil e dará a oportunidade de provar a competência do zebu para amamentar e criar bem seu bezerro. "Certamente lucraremos com a redução dos problemas com aprumos de bezerros, partos e com ectoparasitas, que normalmente vêm acompanhando as receptoras de raças europeias", afirma Pereira.

Origem

A proposta de tornar obrigatório o uso de receptoras zebuínas nasceu na experiência do criador e diretor da ABCZ Edus ardo Biagi. "Eu nunca entendi porque a vaca nelore podia ser mãe de bezerros nascidos de monta natural ou de inseminação artificial e não de produtos nascidos de TE, aliás a maior qualidade da raça nelore sempre foi considerada como sendo sua extraordinária habilidade maternal* destaca. Segundo ele, os resultados obtidos em sua propriedade após o primeiro ano de trabalho com receptoras zebuínas mostraram que as vacas nelore apresentaram desempenho igual às cruzadas, e os bezerros obtiveram bom peso à desmama. Atualmente, apenas receptoras zebuínas são usadas no programa de TE da fazenda. "Não existe vaca nelore ruim, existe trabalho de seleção mal feito", atesta.

Características exigidas para as receptoras zebuínas

Só poderão ser utilizadas como receptoras das raças brahman, cangaian, indubrasil, nelore e sindi, animais das seguintes categorias:

Fêmeas PO, portadoras de RGN de qualquer raça zebuína;

Fêmeas LA, com RGD de fundação ou com RGN nesta categoria, de qualquer raça zebuína;

Fêmeas da categoria CCG, que tenham 100% de genética zebuína.

Matriz Modelo da Raça Nelore

COMPANIE X ICA TE MRA

PRÊMIOS

2º PRÊMIO - NOVILHA MENOR | AQUIDAUANAMS • 3º PRÊMIO - BEZERRA | ARAÇATUBA/SP • 1º PRÊMIO - BEZERRA | DOURADOS/MS
5º PRÊMIO - BEZERRA | AQUIDAUANAMS • 3º PRÊMIO - BEZERRA | ARAÇATUBA/SP • 1º PRÊMIO - NOVILHA MENOR | UBERABA/MG
5º PRÊMIO - NOVILHA MENOR | UBERABA/MG • RES. CAMPEĂ FÊMEA JOVEM | AQUIDAUANAMS • CAMPEĂ FÊMEA JOVEM | BELA VISTAMS
1º PRÊMIO - VACA ADULTA | UBERABA/MG • RES. CAMPEĂ FÊMEA JOVEM | AQUIDAUANAMS • CAMPEĂ FÊMEA JOVEM | CAMPO GRANDE/MS
GRANDE CAMPEĂ | CAMPO GRANDE/MS • 3º PRÊMIO - VACA ADULTA | DOURADOS/MS • RES. CAMPEĂ VACA ADULTA | MARACAJU/MS
CRANDE CAMPEĂ | NOVA ANDRADINA/MS • GRANDE CAMPEĂ | PONTA PORÂ/MS • 4º PRÊMIO - VACA ADULTA | TRÊS LAGOAS/MS
2º MELHOR FÊMEA ADULTA (Medalha de PRATA) - ASCN | MATRIZ MODELO EXPOVERDE • 2009 | MATRIZ MODELO EXPOINEL/MS • INDOOR • 2009





pecuarista Eduardo Biagi concorrerá à presidência da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ). Ele foi indicado por unanimidade para concorrer à eleição durante a última reunião geral da diretoria, ocorrida no dia 9 de fevereiro, na sede da instituição.

Eduardo Biagi é o atual 2º vice-presidente da ABCZ. Esta é a terceira vez que o pecuarista integra a diretoria da entidade, tendo atuado como diretor nas gestões dos presidentes João Gilberto Rodrigues da Cunha (1988-1990) e Orestes Prata Tibery Júnior (2004-2007).

Biagi seleciona nelore desde 1971, além de se dedicar à pecuária de corte, com fazendas localizadas em Serrana/SP e Barra do Garça/MT. É o titular da Pecuária Carpa Serrana, um dos mais reconhecidos criatórios do Brasil, tendo inclusive produzido grandes campeões como o reprodutor LUFO TE DA CARPA, grande campeão nelore da ExpoZebu 2005.

Em 1993, o pecuarista assumiu a presidência da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), onde atuou por três anos.

Engenheiro agrônomo, criador de nelore e empresário do setor industrial, Biagi está à frente do grupo Pedra Agroindustrial S/A, com sede em Serrana/SP. O grupo conta com quatro usinas de cana-de-açúcar, localizadas no interior do Estado de São Paulo (unidades nos municípios de Serrana, Santa Rosa do Viterbo, Buritizal e Nova Independência).

Eleição

A eleição da nova diretoria da ABCZ será realizada no dia 9 de agosto e definirá o triênio 2010-2013. O prazo para registro de chapas termina no dia 10 de junho e deve ser feito na Secretaria Geral na sede da entidade. Os associados poderão votar pessoalmente na sede da associação, das 9h às 18h. Será permitido o voto por meio de correspondência desde que seja postado no Correio até dez dias antes da data das eleições e chegar à sede da ABCZ até essa data. Não será permitido o voto por procuração. A posse da nova Diretoria e dos Conselhos ocorrerá no dia 30 de agosto deste ano.

Penovado dos Moções

Opção moderna com a tradicional competência genética dos Poções





Mãe de RENOVADO Chandrakali dos Poções Lactação - 6.899 kg leite em 365 dias



Pai de RENOVADO Oriz TE dos Poções Teatro da Silvânia x Taynah dos Poções (Lactação 5.767kg em 365 días)

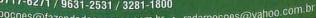


Lote de Filhas de Renovado - Nascimento 2008

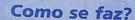
AGRO-PASTORIL DOS POÇÕES E PART. LTDA

Arthur Souto Maior Filizzola Jequitiba - MG

(31) 3717-6271 / 9631-2531 / 3281-1800 www.fazendadospocoes.com.br • pocoes@fazendadospocoes.com.br • radarpocoes@yahoo.com.br









Saiba como fazer manejo racional do pasto.
Pesquisador avalia que pastagens podem, grosseiramente, sequestrar mais de duas toneladas de carbono por unidade animal ao ano

esquisador do Instituto de Zootecnica (IZ), Valdinei Tadeu Paulino, afirma que os estudos realizados até o momento negligenciavam a capacidade da pastagem em compensar a emissão de gases, sequestrando carbono da atmosfera e armazenando-o no solo por meio dos processos de fotossíntese e

de decomposição. O pesquisador analisa que estimativas apontam que as pastagens brasileiras sequestram cerca de 920 kg/ha/ano do gás. Baseado nessa informação, o saldo da pecuária seria positivo é de 810 kg/ha de carbono sequestrado por ano. "Considerando a eficiência de pastejo, o conteúdo de carbono na matéria seca e o estoque de carbono no solo, grosseiramente, eleva-se na ordem de 1,2 a 2,1 toneladas de carbono sequestrado por unidade animal acrescentada na lotação por área", afirma. Análise do Fórum Nacional Permanente da Pecuária de Corte da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) também aponta que as pastagens não estão sendo consideradas nos estudos sobre emissão de gases para a atmos-

fera. Os dados do estudo fazem parte da análise de um grupo de trabalho coordenado pelo Presidente do Conselho Nacional da Pecuária de Corte, Sebastião Costa Guedes, e constataram que a pecuária emite cerca de 1,66 mg CO₂ equivalente cabeça/ano. Equivalente a 1,18 mg CO₂ eq/ha/ano. Segundo o estudo, o sequestro de carbono das pastagens é estimado em 0,78 mg CO₂ eq/ha/ano. O resultado líquido mostra que a pecuária emite 0,40 mg CO₂ eq/ha/ano, ou seja, 66% a menos do que apenas as emissões.

Mas, o fantasma da degradação das pastagens é um dos inimigos mais ferozes do Brasil na busca por uma pecuária sustentável, produtiva e em harmonia com o meio ambiente. Para o pesquisador, o manejo inadequado das pastagens brasileiras é um entrave que precisa ser vencido. Dos mais de 120 milhões de hectares de pastagens cultivadas no país, o pesquisador avalia que, somente no Estado de São Paulo, as braquiárias ocupem em tor-

弘

no de 7,6 milhões de hectares, totalizando 9,2 milhões de hectares com pastagens. Mas, aproximadamente 50% desse total já se encontram em algum estádio de degradação. "A degradação da pastagem faz com que haja redução na produtividade, perda de matéria orgânica do solo, com isso, também há redução no sequestro do carbono na pastagem, possibilitando emissão de gás carbônico (CO₂) para atmosfera", explica.

O pesquisador avalia que, com manejo adequado, as pastagens podem ter importante papel no combate ao aumento do efeito estufa. Para Paulino, a condição de fertilidade do solo afeta a produção de biomassa aérea e radicular, que por sua vez, afeta diretamente a quantidade de resíduos depositados no solo e, por isso, o sequestro de carbono acaba diminuindo. De acordo com o pesquisador. estudos realizados em diversas partes do mundo estimaram que as práticas de manejo da fertilidade do solo em pastagens podem aumentar de 50 a 150 kg/hectare a quantidade de carbono sequestrada.

O melhoramento genético animal também contribui para redução de emissão de metano em até 60%. Exemplo disso é a prova de ganho de peso que visa seleção e melhoramento de raças zebuínas, promovida pelo Instituto de Zootecnia, APTA/ SAA, em Sertãozinho, há 50 anos. O uso de animais geneticamente mais produtivos, criados em pastos adequadamente manejados contribuiu para a redução da idade de abate de 36 para 18 meses de idade.

Manejo x metano

Existem grandes benefícios em se adotar o manejo adequado da pastagem. Para isso, o produtor deve contar com orientação técnica. É possível otimizar a produção da forrageira, garantir a eficiência de uso da forragem, o desempenho animal, a produção animal por hectare, além de propiciar mais retorno econômico, melhorar a distribuição estacional de forragem e garantir a persistência da pastagem. O manejo do pastejo correto inclui a altura, entrada no piquete, resíduo pós-pastejo, período descanso, período ocupação, etc. "Tecnicamente, as recomendações são de acordo com a espécie forrageira, clima, solo e categoria animal", explica o pesquisador.

Uma taxa de lotação (número de cabeças por unidade de área) muito baixa resulta em subpastejo com sobra excessiva de pasto, perda da qualidade com formação de macega de baixo valor nutricional, segundo o pesquisador. "Por outro lado, sob alta taxa de lotação pode ocorrer um superpastejo, que compromete a produtividade da pastagem e se esta lotação persistir leva, invariavelmente, a menores valores de produção animal por área e degradação do pasto", afirma Valdinei Paulino. O pesquisador ainda complementa que há uma taxa de lotação ótima, que é variável e corresponde à maior perenidade da pastagem, aliando produção de forragem com qualidade e maior produtividade animal. "Deve-se otimizar a colheita de forragem e a produção animal", afirma.

Quanto maior a produção de folhas melhor, no caso das pastagens, de acordo com estudo do pesquisador, que avalia que os parâmetros altura (pré e pós-pastejo: altura de entrada na pastagem e de saída dos animais) condicionam ciclos de pastejo (períodos de ocupação e de descanso). Segundo o pesquisador, para capins cespitosos como os do gênero Panicum e Brachiaria brizantha um resíduo mais baixo corresponde





Fone (16) 2111 1500 www.pastobras.com.br



a maiores produções de forragem, com maior eficiência de uso, promove controle na emissão de inflorescências e reduz as perdas de forragem. O uso de adubação nitrogenada é fundamental na produtividade das pastagens e conduz variações nos valores de alturas pré e pós-pastejo.

Tabela 1. Altura de entrada dos animais em piquetes

ESPECIE FORRAGEIRA	ALTURA DE ENTRADA (cm)
Capim-elefante (PD=30 a 35 dias)	140 a 150
Colonião e Tanzânia	70 a 80
Tobiată, Mombaça e Milênio	80 a 90
Massai	50 a 60
Braquiarão (Marandu)	40 a 50
B. decumbens	35 a 40
Setária	50 a 60
Áries, Aruana	25 a 30
Tifton 85, Coast-cross, estrela, etc	25 a 35

PD= período de descanso

Tabela 2. Altura para saída dos animais nos piquetes

ESPECIE FORRAGEIRA	ALTURA DE ENTRADA (cm)	
Capim-elefante (PD=30 a 35 dias)	50 a 100	
Colonião e Tanzânia	25 a 35	
Tobiată, Mombaça e Milênio	30 a 40	
Massai	20 a 25	
Andropogon	20 a 30	
Braquiarão (Marandu)	20 a 30	
B. decumbens	15 a 25	
Setária	20 a 30	
Áruana, Áries	15 a 20	
Tifton 85, Coast-cross, estrela, etc	10 a 20	

PD= período de descanso Adaptado de diversos autores

Tabela 3. Sugestões para períodos de descanso de várias forrageiras em dias

ESPECIE FORRAGEIRA	DIAS
Capim-elefante	20 a 35
Mombaça, Tanzânia, Colonião, Milênio	25 a 42
Capim-andropogon	25 a 30
Braquiarão (Marandu)	28 a 35
B. decumbens	28 a 42
Aruana, Áries	25 a 45
Tifton 85, Coast-cross, etc	24 a 28

"Os métodos de pastejo mais empregados são lotação continua ou rotacionada. O desempenho individual é privilegiado na lotação contínua (com cargas variáveis nos períodos das águas e da seca), que exige menos investimentos em infraestrutura e preserva o bem-estar animal. Já a lotação rotacionada, prioriza o desempenho animal por área, maximizando as altas lotações. Ambos os sistemas de exploração animal têm seus méritos e podem ser empregados com bons resultados em termos de lucratividade/área", afirma.

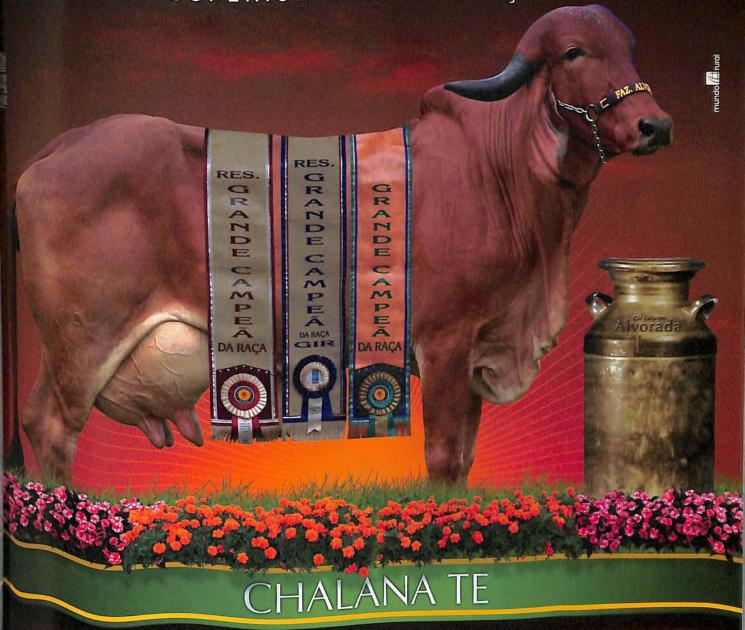
Nutrição e diversidade

A produção de metano pelos bovinos varia de acordo com a alimentação. As dietas com mais amido produzem menos metano por unidade de amido do que por unidade de carboidrato estrutural, segundo Paulino, que completa dizendo que o aumento da proteína na dieta reflete numa menor emissão do gás. Os animais alimentados com pastos de capim tropical seco, fibrosos emitem mais metano que os alimentados com leguminosas ou grãos. Quanto maior a ingestão de matéria seca digestível menor a eficiência produtiva de metano por quilograma de leite ou carne. O uso de concentrados melhora a produção de carne e de leite com menor produção de gases por quilo de alimento ingerido.

A utilização de leguminosas em consórcio com gramíneas forrageiras tropicais pode ser um dos principais meios de se conseguir alta produtividade com baixo custo, e como efeito secundário acaba por beneficiar o acúmulo de carbono no solo, atuando como alternativa para o aumento do sequestro de carbono atmosférico. Contudo, é preciso que o produtor avalie fatores como clima, solo, entre outros, para decidir o manejo adequado e o tipo de capim e leguminosas a serem cultivados. Paulino estima que anualmente no Brasil sejam plantados quatro milhões

Alvorada

GENÉTICA SUPERIOR PARA PRODUÇÃO DE LEITE



(Benfeitor Raposo Cal X Frederika)

Campeã Vaca Adulta Expoagro Unaí 2009 Grande Campeã Torneio Leiteiro Expoagro Unaí 2009

com média maior que **32 Kg de Leite** Grande Campeã Expoagro Unaí 2008 Res. Grande Campeã Expoagro Buritis 2007

Fazenda Alvorada Uberaba/CampoFlorido (34) 3317-4555 • (34) 9972-3668 • (34) 8851-0000















TRONCOS - BALANÇAS
CURRAIS

www.valfran.com.br

AV. NASSER MARÃO, 2623 - PQ. IND. I - VOTUPORANGA - SP - CEP 15503-005



PECUÁRIA BRASILEIRA: na vertente da sustentabilidade

termo da moda, o novo paradigma, a ordem do dia: sustentabilidade. A sociedade, as empresas, o mundo todo está voltado à procura do que simplesmente se pratica há décadas em muitas propriedades agrícolas no próprio Brasil. O paradigma em voga gera uma infinidade de discussões econômicas, políticas, ambientais e sociológicas. Mas afinal, o que é na verdade sustentabilidade? Uma das definições habituais é: o desenvolvimento capaz de suprir necessidades atuais da população, sem comprometer a capacidade de atender às necessidades das futuras gerações. Na verdade esta definição não consegue caracterizar o conceito de sustentabilidade em todas as suas dimensões. Faz-se necessário uma visão holística em termos de gestão empresarial de valores econômicos, ambientais e sociais, que devem interagir para satisfazer o verdadeiro conceito de sustentabilidade. É inegável que a

cultura deste conceito institucionalizou a preservação ambiental na agenda politica internacional e, mais ainda, fomentou estratégias reguladoras a nível mundial como o FMI e Banco Mundial (NOBRE & AMAZONAS, 2002). Porém, destrinchar este conceito implica uma perspectiva com uma clara visão econômica da teoria e do que deve ser a prática com consequências sobre o delineamento de políticas públicas futuras (VEIGA, 2006).

PEOPLE - PLANET- PROFIT

A humanidade passou as eras da caça agricultura, indústria e informação, hoja



vivemos a era do conceito. A sustentabilidade é o conceito do capital social, ambiental e econômico do empreendimento. Não se trata de atender às exigências da legislação trabalhista ou ambiental, mas incluir políticas de inclusão social e tomar posição na procura de uma sociedade mais justa. Não é simplesmente respeitar a lei, mas tomar atitudes proativas para ajudar a cumpri-la. Não se trata de atender às normas ambientais e sim programar medidas que mitiquem os impactos ambientais da atividade econômica. Não se trata de maximizar o lucro, trata-se do resultado econômico positivo de uma empresa levando em consideração o equilíbrio social e ambiental, mas há necessidade de entender que não existe como desenvolver uma comunidade sem o lucro. A sociedade e o meio ambiente devem interagir com o meio econômico para maximizar a potencialidade da empresa: este sim é o conceito real da sustentabilidade.

Bourland (2007) estima que em 2025 a população mundial demandará 62% a mais de alimentos, que deverão vir de tecnologias que aumentem a produtividade por não existir terra suficiente para se expandir a produção demandada. A FAO estima que a oferta de carnes terá que ser elevada de 200 milhões de toneladas para 470 milhões de toneladas em 2050, e estima também que 72% da produção de carnes do mundo serão consumidos pelos países em desenvolvimento. O Brasil é a última fronteira agropecuária do mundo que reúne território, água e tecnologia com o imenso desafio de maximizar a produtividade com custos acessíveis a toda populacão mundial, sem esquecer de ter segurança alimentar, não comprometer o ecossistema, minimizando o impacto ambiental, gerando bem-estar social, respeitando padrões de conforto animal e trazendo retorno econômico para a atividade. Nenhum outro segmento da sociedade brasileira tem um desafio comparável ao nosso.

A vantagem competitiva da pecuária brasileira dentro do conceito de desenvolvimento sustentável é única, pois o Brasil, entre os players mundiais, é também o único que consegue através de tecnologia o aumento de lotação (ua/ha) tendo como consequência o incremento da taxa de desfrute. O grau de tecnificação da fazenda será uma das medidas da sustentabilidade, pois o aumento da taxa de desfrute decorrente do uso de tecnologias traz o incremento da eficiência do sistema de produção, significa que o animal fica menos tempo no pasto, utilizando menos recursos para sua criação, podendo até diminuir a área utilizada para a atividade. (PEREZ, 2009)

Este conceito se reflete sobre a definição de objetivos dos programas de melhoramento, que em última análise são responsáveis pelo fornecimento dos genótipos necessários para uma pecuária sustentável. Josahkian (2004) coloca na evolução conceitual dos programas de melhoramento a procura pela sustentabilidade. Até o final da década de 80 houve uma nítida tendência de procura por animais com alto desempenho em ganho de peso. Pouca preocupação podia ser verificada nos critérios de seleção para a composição de tecidos (ossos, músculos e gordura) no corpo dos animais visando produzir qualidade de carcaça, atendendo a um segmento da indústria, mas não ao consumidor final. Uma busca acentuada de peso final muito alto associada à elevação do porte dos animais, levou ao aumento do ciclo do abate do início dos anos 90, quando se reabriram as discussões quanto ao modelo de animal a ser selecionado. Uma visão tam-



53 anos de tradição



BALANCAS

www.balancasacores.com.br Fone: +55(43) 3254-1331



bém holística da seleção tornou-se compulsória frente à procura da pecuária de ciclo curto e do biótipo adaptado ao sistema de produção. Alinhou-se assim, o conceito de desenvolvimento sustentado com um animal em sintonia com o seu sistema de produção, quer dizer, menos exigente do ponto de vista energético. A compreensão de que animais são modelos biológicos muito mais complexos do que podem explicar somente altas taxas de crescimento e ganho em peso, fizeram da seleção uma ciência mais difícil de ser entendida, mas seguramente menos frágil do ponto de vista de sustentabilidade da atividade ao longo do tempo. Selecionar ficou mais difícil, ou pelo menos mais complexo, do que no modelo de foco único e determinante que até então era o peso. A percepção inequívoca de que requeremos mais dos animais do que simplesmente crescer e ganhar peso, modificou a forma e o conteúdo dos critérios de seleção, incentivando a utilização de mãode-obra treinada, de introdução de conforto animal como fator de qualidade e produtividade, trazendo a integração do meio ambiente, caracterizando desta maneira um ciclo da pecuária seletiva voltada para o desenvolvimento sustentado. Nessa perspectiva, o grande desafio dos programas de melhoramento em bovinos de corte passa a ser a definição de qual o melhor genótipo para a conversão mais eficiente dos recursos naturais disponíveis em matéria-prima para o frigorífico com segurança e qualidade perceptível para o consumidor final.

Uma importante barreira não tarifária para a pecuária brasileira será a emissão de gases de efeitos estufa (GEE) oriundos tanto da fermentação entérica dos bovinos, como da conversão de áreas de florestas em sistemas agropecuários. Informações banalizadas pela mídia contribuirão de mais em mais a acentuar falhas de comunicação existentes entre os diversos setores da cadeia produtiva colocando a carne bovina como a grande vilã do desenvolvimento sustentável. Inúmeras publicações falam sobre a quantidade de metano emitida pelos bovinos, colocando que a cadeia da carne é um perigo para o ambiente, protestando contra o consumo da carne alimento e utilizando os meios de comunicação como propaganda para grupos minoritários que protestam. Até algumas autoridades fazem coro, na maioria dos casos sem fundamentos técnicos, e passearam em Copenhagen teorias construídas à luz de um obscuran-

Dentre os vários GEE, a agricultura e a pecuária contribuem de forma significativa com a emissão de três deles: carbonônico (CO_2), metano (CH_4) e óxido nitroso (N_2O). A emissão desses gases é proveniente, principalmente, da fermentação entérica de ruminantes, do tratamento ana-

eróbico de resíduos de animais, do cultivo de arroz irrigado por inundação, de queimadas, do uso de fertilizantes nitrogenados (sintéticos ou orgânicos), da fixação biológica do nitrogênio e da adição ou depósito de dejetos animais no solo. O CH₄ e N₂O apresentam maior potencial de aquecimento global do que o CO₂, em torno de 25 e 298 a mais, respectivamente. Por este motivo, para melhorar a compreensão dos impactos gerados pela emissão de GEE, estes gases são expressos em unidade de CO₂ equivalente (CO₂-eq).

A fermentação entérica em 2005 foi responsável por 12% de todas emissões de GEE do Brasil e 53% dos gases emitidos por sistemas agropecuários (Cerri et al, 2009). Já a produção de CH₄ pela fermentação entérica representa 93% da produção total deste gás, sendo a pecuária de corte responsável por 82%. É necessário admitir que a pecuária brasileira é um forte gerador de metano, com um rebanho de 185 milhões de cabeças, emitindo aproximadamente 250 milhões de tone ladas CO₂-eq, ou seja, 2,5% de todo GEE produzido mundialmente. Mas o valor definitivo destes dados precisa ainda de confirmações e de estudos mais aprofundados levando em consideração sistemas de produção e sazonalidade da pecuária brasileira. Em 2008, dados publicados pela NOAA (2007) e utilizados pela FAO (2008) mostram que a concentração de metano na atmosfera, expressado em partes por bilhão, apresentava uma estabilização entre os anos 1996 e 2006, enquanto no mesmo período a população de ruminantes aumentava no mundo. Não se trata mais de evitar a discussão e sim, de 👀 locar na luz de dados com comprovação irrefutável a verdadeira contribuição dos bovinos brasileiros ao efeito estufa e de traçar estratégias de manejo nutricional, uso de aditivos e a própria seleção de animais menos poluentes. Atualmente, a pesquisa brasileira está gerando conhecia mentos para enfrentar o desafio (CERRI) BERNDT, MAIA, MONTEIRO, 2009).

TABAPUÃ,

bons resultados de norte a sul do Brasil.

"Tabapuã resulta em economia para o rebanho. Introduzi a raça Tabapuã em um rebanho composto Por vacas Nelore e Guzonel. Depois de cinco anos de mensurações, através do cruzamento, obtivemos os benefícios econômicos para o rebanho. Observamos a redução da idade no primeiro parto, menor intervalo entre os partos, aumento de peso a desmama em torno de 20 quilos por bezerro e a diminuição de sete meses na idade de abate, com um aumento do rendimento da carcaça de 2,4%."

Fazenda

ON A SON

Tabapua NGT

A marca sólida do Tabapua!

Giorgio Arnaldi

Fazenda Buona Sorte Mozarlândia-GO



3º Leilão

- 26 de junho/2010 Sábado 12h.
- Oferta de 100 TOUROS Tabapuã PO
- São Miguel do Araguaia-GO



CANAL DO BOI (67) 3321-9098

FAÇA AGORA MESMO SUA RESERVA LIGUE: 62.3251 2675

fazendabuonasorte@uol.com.br www.fazendabuonasorte.com.br



Conforme o relatório de referência sobre as emissões de metano pela pecuária, realizado pela EMBRAPA em 2006 e baseado na metodologia proposta pelo IPCC (Intergovernmental Panel on Climate Change) in em BRASIL (2006), a escassez e indisponibilidade de dados necessários à caracterização das populações de gado (distribuição por categoria, pesos vivos, consumo e digestibilidade de alimentos, entre outros parâmetros) favoreceram a incerteza significativa na estimativa de emissões desse relatório. Ainda ressalta a necessidade de efetuar estimativas em um nível de maior detalhe, estratificando-se as categorias e subpopulações de animais de acordo com os sistemas de produção praticados nas diferentes regiões do país, a fim de relacionar informações zootécnicas com componentes socioeconômicos

Técnicas de mitigação precisam ser implantadas, porém para se ter uma melhor percepção do volume liberado por produto deve-se buscar unidades mais reais como kg CO₂-eq/kg de carne produzida ou kg CO₂-eq/kg de equivalente de carcaça produzida que caracterizem as medidas a serem adotadas em cada sistema de produção. Nesse

sentido, Monteiro (2009) desenvolveu um modelo que permite estimar a emissão de GEE pela pecuária de corte em 3 diferentes sistemas de produção: sistema representando a média brasileira (MB); sistema denominado intensivo a pasto (IP); e sistema intensivo a pasto incorporando a terminação em confinamento (IPC). Os resultados da simulação demonstraram que, apesar do sistema MB emitir menos gases por unidade de área, os sistemas intensificados IP e IPC reduziram 29 e 12%, respectivamente, as emissões de CO₂-eq por kg de carne produzida.

Apesar do grande impacto da pecuária na emissão de metano, a principal atividade emissora de GEE é a conversão de áreas de florestas em sistemas agropecuários, representando 52% das emissões brasileiras (CERRI et al., 2009), sendo, em grande parte, atribuídas à pecuária de





Junçao TE Sta Celina - OAC 475

ACASO S (CNS 5027) X NAÇÃO VERAGRO (VERG 1192) (Tingli NF) Campeã Bezerra em Avaré-SP 2010

Fazenda Santa Celina

Fazenda Santa Sant

contato@guzerasantacelina.com.br Contato@guzerasantacellfla.com.BR



corte devido aos desmatamentos para a implantação de pastagens. Vale ressaltar que o foco deste artigo não é o desmatamento e sim discorrer sobre a importância dos sistemas de produção já implantados na redução das emissões de GEE.

Diversos estudos têm demonstrado o potencial das pastagens em acumular carbono (C) no solo através da matéria orgânica (MO). Isso pode ser exemplificado através do trabalho realizado por Pineda (2008), em que o acúmulo de C no solo sob pastagem foi igual ou superior àquele da vegetação nativa. Entretanto, a maioria dos estudos relacionados às emissões de GEE não considera este potencial significativo, sendo que o Brasil possui aproximadamente 173 milhões de hectares de terra sob pastagem, mesmo considerando as degradações existentes, uma parte delas bem manejadas tem um efeito positivo que tem sido desconsiderado.

O estabelecimento incorreto e o manejo inadequado das pastagens já formadas têm sido apontados como os principais fatores, de influência antrópica direta, que contribuiriam para tornar a pastagem mais suscetível à degradação (DIAS FILHO, 2007). Em recente estudo Maia et al. (2009) verificaram o efeito do manejo da pastagem no sequestro de carbono (C) pelo solo nos estados de Rondônia e Mato Grosso e concluíram que em pastagens manejadas com moderada pressão de pastejo, rotação de piquetes, controle de plantas daninhas, entre outros, apresentaram, em média, o acúmulo de 0,72 Mg de C/ha/ano. Já em

pastagens consideradas degradadas, que tiveram superpastejo, baixo emprego de tecnologia e alta infestação de daninhas. houve emissão de 0,27 Mg de C/ha/ano.

Desta forma, a sustentabilidade da nossa pecuária depende de nós mesmos Os critérios de seleção, nutrição e manejo podem modificar, dentro de certos limites, os fatores ambientais, produzindo um genótipo altamente adaptado a um ambiente específico, com o objetivo final de produzir carne de qualidade a um preço razoável, em um esforço honesto e contribuindo com a melhoria social, ambiental e econômica do país.

Finalmente, voltamos ao desafio inicial em que o pecuarista brasileiro tem uma meta que nenhum outro segmento da sociedade tem: produzir carne com segurança alimentar, a baixo custo e compatível com a exigência mundial de sustentabilidade. Podemos afirmar que temos caminhos a serem trilhados com inovações tecnológicas e conhecimentos sendo gerados e que temos respostas consistentes para atender à exigência de colocar a pecuária brasileira na vertente da sustentabilidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1. FAO, 2008 Food and Agriculture Organization United Nations. http:// www-naweb.iaea.org/nafa/aph/stories/2008-atmospheric-methane.
- 2. BERNDT, A. Produção de metano em bovinos e sua contribuição para o aquecimento global in: WORSHOP PECUÁRIA SUSTENTÁVEL, 16, 2009, São Paulo, http://www.beefpoint.com.br/default.asp?actA=7&ar ealD=15&secaoID=326, 2009
- 3. BOURLANG, N., Revista Agroanalysis, v. 27, n. 03, Março, 2007
- 4. BRASIL. Ministério da Ciência e Tecnologia. Relatórios de referência: emissões de metano pela pecuária. In: Primeiro inventário brasileiro de emissões antrópicas de gases de efeito estufa, Brasília: MCT, 2006,
- 5. CERRI, C.C.; MAIA, S. M. F.; GALDOS, M. V.; CERRI, C. E. P.; FEIGL, B. J.; BERNOUX, M. Brazilian greenhouse gas emissions: the importance of agriculture and livestock. Scientia Agicola, Piracicaba, v. 66, p. 831-843, nov/dez, 2009.
- 6. DIAS FILHO, M. B. Degradação de pastagens: processos, causas e estratégias de recuperação. 2a ed. Belém: Embrapa Amazônia Oriental, 2007. 173 p.
- 7. JOSAHKIAN, L. A. Uma estética funcional. Revista ABCZ, Ed N°19. 2004.
- 8. MAIA, S. M. F.; OGLE, S. M.; CERRI, C. E. P.; CERRI, C. C. Effect of

- grassland management on soil carbon sequestration in Rondônia and Mato Grosso states, Brazil. Geoderma, n. 149 p. 84-91, 2009.
- 9. MONTEIRO, R., B., N., C.; Desenvolvimento dum modelo para estimativas de produção de gases de efeito estufa em diferentes sistemas de produção de bovinos de corte. 2009. Universidade de São Paulo. Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz". Departamento de Ciência Animal e Pastagens. 75 p (Dissertação de Mestrado), 2009.
- 10. NAOO, 2007. National Oceanic and Atmospheric Administration. Department of Commerce. USA. http://www.oar.noaa.gov/spotlite/2006 spot_methane.html, 2010-02-21
- 11. NOBRE, M. & AMAZONAS, M. (orgs) Desenvolvimento sustentável A institucionalização dum conceito. Brasília. Ed. Ibama, 2002.
- 12. PEREZ, J. R., in: Redução do impacto ambiental da pecuária bovina pelo aumento de produtividade, WORSHOP PECUÁRIA SUSTETÁVEL, 16. 2009, São Paulo, http://www.beefpoint.com.br/default.asp?actA=7&ar ealD=15&secaoID=326,2009
- 13. PINEDA L. G. Matéria orgânica do solo sob diferentes usos da terra em uma propriedade na região Oeste da Bahia. Universidade de São Paulo. Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz". Departamento de Ciências do Solo. 2008. 40 p. Trabalho de conclusão de curso, 2008 14. VEIGA, J. E. Da, Desenvolvimento Sustentável: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro. Ed. Garamond, 2006. 2a Ed.

FIGUEIRA

AMAZONA A. ESTIVA PARANĂ A. ESTIVA X NUVEM TE A. ESTIVA



Lactação: 7.196 kg de leite real - 284 dias (Ajustada 11.337) 284 dias - Aberta

> JUJUBA FIV VILA RICA C.A. SANSÃO X CAJARANA DA PALMA



LACTAÇÃO: 10.888 KG DE LEITE REAL - 365 DIAS (AJUSTADA 17.202 KG DE LEITE) 365 DIAS



Sota TE Cal LACTAÇÃO: 10,107 KG DE LEHE 354 DIAS REAL



(16) 3911 7314 • (16) 9164 1141 www.fazendafigueira.com hfigueira@hotmail.com

RARA A. ESTIVA
MAAB AMULETO X HONRADA A. ESTIVA



LACTACAO: 7.016 KG DE LEITE REAL - 363 DIAS (3 TETAS)

ABELHA TE UBERE C.A. PALADINO X FB SACADA



1º LACTAÇÃO: 5.724 KG DE LEITE REAL - 280 DIAS AJUSTADA 7.040 KG DE LEITE 280 DIAS - ABERTA (AJUSTADA 3 TETAS)



FIGUEIRA

GIR LEITEIRO

www.tazendatiqueira.com

ONDE O GIR É ABENÇOADO Henrique & Jose Armando Figueira

Uberaba Minas Gerals







ExpoZebu 2010 terá grandes disputas na pista de julgamento, negociações, debates, ações sociais e entretenimento

76ª edição da Expo-Zebu levará para o Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), importantes debates

do setor pecuário e o melhor da genética zebuína nacional. A feira, que tem como tema "Genética Zebu: futuro sustentável", será realizada de 28 de abril a 10 de maio. A abertura oficial, marcada para as 10h do dia 3 de maio, deve contar com a presença de lideranças políticas, do agronegócio, criadores, visitantes internacionais, estudantes e a população em geral. No ano passado, a mostra recebeu mais de 300 mil visitantes e a expectativa para 2010 é atrair público semelhante.

ebuína



Uma novidade desta edição será a entrega do Mérito Parlamentar, no dia 2 de maio, a políticos que estão contribuindo para o crescimento do agronegócio. A Bancada Ruralista do Congresso Nacional tem atuado em várias questões, entre elas a revisão do Código Florestal, para impedir que o setor seja prejudicado em qualquer

alteração da legislação brasileira. Serão 27 parlamentares homenageados: Abelardo Luiz Lupion Mello, Aelton José de Freitas, João Alberto Fraga Silva, Benedito de Lira, Carlos Alberto Sousa Rosado, Carlos Willian de Souza, Dilceu João Sperafico, Eduardo Francisco Sciarra, Felix de Almeida Mendonça, Jairo Ataide Vieira, João Bittar Júnior, João Lúcio Magalhães Bifano , José Carlos Machado, José Santana de Vasconcellos Moreira, Kátia Regina Abreu, Leonardo Moura Vilela, Marcos Guimarães de Cerqueira Lima, Marcos Montes Cordeiro, Rubens Moreira Mendes Filho, Nelson Marquezelli, Osório Adriano Filho, Paulo Piau Nogueira, Ronaldo Ramos Caiado, Raimundo Sabino Castelo Branco Maués, Virgílio Guimarães de Paula, Waldemir Moka Miranda de Britto, Wandenkolk Pasteur Gonçalves.

Deputados federais e senadores ainda participarão do 4º Encontro da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados, em conjunto com a Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado. Durante o evento, os produtores rurais poderão apresentar reivindicações às comissões e participar de debates sobre temas que preocupam o setor pecuário. O encontro acontecerá no Salão Nobre da ABCZ, no dia 2 de maio.

Na parte internacional, a ExpoZebu terá reunião da Federação Internacional dos Criadores de Zebu (Ficebu) para discussão de temas relacionados à melhoria do mercado internacional para as raças zebuínas. A instituição congrega associações de vários países onde o zebu é criado. A reunião será no dia 6 de maio, às 8h, na sede da ABCZ. Mais de 400 estrangeiros são esperados para a feira.

A feira terá ainda uma série de eventos culturais e educativos. Diversas palestras sobre meio ambiente, capacitação profissional, genética estão programadas para ocorrer. No dia 2 de maio, a Associação das Comitivas de Uberaba e Região (ACUR) fará uma cavalgada pelas ruas da cidade e pelo interior do parque. Shows com artistas regionais vão animar as noites no Parque Fernando Costa. A segurança no recinto será reforçada para que as famílias possam aproveitar todas as atrações da feira de forma tranquila e segura.

A programação da feira inclui ainda mais de 40 leilões, julgamento de mais de 3 mil animais, concurso leiteiro, atividades socioeducativas voltadas para a população em geral, atendimentos na área de saúde e mostras culturais. A seguir, você confere outros detalhes da ExpoZebu 2010.

Sustentabilidade em debate

studos feitos por pesquisadores de vários centros de pesquisa brasileiros apontam que a recuperação de áreas degradadas de pastagem irá contribuir para redução das emissões de gás carbônico (CO2). Pastagens bem manejadas podem absorver CO2 e armazenar matéria orgânica no solo em até 4%, nível superior ao das florestas. Segundo levantamento feito pelo professor da USP Pirassununga, Paulo Mazza Rodriques, o Brasil foi o país que mais reduziu a emissão de metano no período de 1988 a 2007. A redução foi de 29,4%. Outra constatação é que a redução da idade de abate e a precocidade no ganho de peso dos animais, além de uma alimentação adequada, contribuem para minimizar as emissões de metano provocadas pela fermentação digestiva dos bovinos. Neste caso, o melhoramento genético animal é determinante para reduzir o tempo de permanência dos ruminantes no pasto.

Todos esses assuntos darão a tônica dos debates de sustentabilidade que ocorrerão durante a ExpoZebu 2010, que tem como tema "Genética zebu: futuro sustentável". Assim como nas últimas edições da feira, haverá uma vasta programação relacionada à sustentabilidade que inclui palestras, simpósios e reuniões. Haverá o Espaço Sustentabilidade onde as discussões sobre o tema serão realizadas. Pela primeira vez, a mostra irá sediar uma reunião do Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável. Formado por representantes de todos os elos da cadeia produtiva da carne, entre ambientalistas, frigoríficos, bancos, associações e organizações não governamentais, o grupo busca formas de produzir em harmonia com o meio ambiente, e tem como principal missão coordenar os elos envolvidos na cadeia produtiva da carne bovina para definição e implementação de princípios e critérios socioambientais e de sustentabilidade. A reunião será a oportunidade para mostrar a ambientalistas e lideranças de outros setores o que é a pecuária e as ações de sustentabilidade que as entidades estão desenvolvendo.

Outro evento será o Simpósio do CNPC (Conselho Nacional da Pecuária de Corte), que terá palestras sobre estudos relacionados ao desenvolvimento de uma pecuária sustentável. Entre os assuntos que serão apresentados, estão: a recuperação de pastagem como mecanismo de redução das emissões de CO2, a necessidade de abertura de financiamentos para esta finalidade e a consolidação da genética como processo definitivo para reduzir o tempo de permanência dos animais no pasto.

Na parte sanitária, haverá a reunião do Fonesa (Fórum

Nacional dos Executores de Sanidade Agropecuária), que congrega todos os órgãos de Sanidade Agropecuária do Brasil e tem como objetivo principal harmonizar as ações de defesa agropecuária no País em conjunto com o MAPA e com o setor privado da agropecuária brasileira.

Espaço Sustentabilidade

Os visitantes da ExpoZebu encontrarão no local uma maquete dos biomas brasileiros, desenvolvida pela CNA com o intuito de esclarecer a população em geral sobre as peculiaridades de cada região. O público poderá ainda conhecer como funcionam uma usina de processamento de biodiesel e um gerador de energia eólica.

O Programa de Sustentabilidade da ExpoZebu, implantado na edição do ano passado com o objetivo de garantir que todos os procedimentos ocorridos ao longo do evento estejam em harmonia com o meio ambiente, continuará em 2010. Entre as ações, estão: aproveitamento de resíduos, uso racional da água e reciclagem do lixo.

Campanha da ExpoZebu 2010 enfoca a sustentabilidade



28 ABRIL A 10 MAIO . UBERABA MG . BRASIL



GENÉTICA ZEBU:

agem: Arte Nativa Propaganda



1º Leilão homologado pela ABCZ/PMGZ do Estado de Goiás



19 de maio Quarta-feira 20:00h ExpoGoiás 2010

Local: Tatersal III - Parque Agropecuário - Goiânia-GO

30 Fêmeas Nelores com IQG positivo

Promotores:

RAUL IVO P. FILHO

PAULO DAHER

PAULO FRANGE

NELORE LUAR

SãoPedro



Transmissão:



Leiloeiro

EQUILIBRIO

Assessoria:



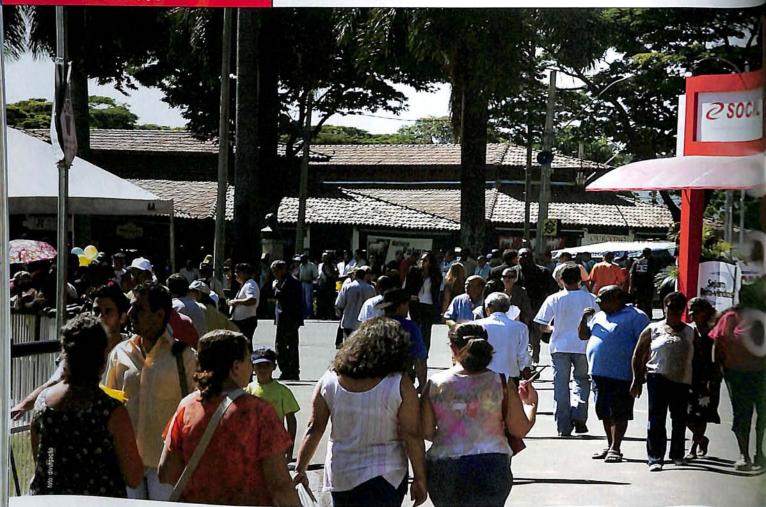








Leilão Oficial:



Empresas apostam em bons negócios

uem passar pelo Parque Fernando Costa durante a ExpoZebu 2010, terá a oportunidade de conhecer as novidades de vários segmentos da pecuária e de outros setores. Este ano, o departamento de Marketing e Comercial da ABCZ comercializou 80% das áreas dois meses antes do prazo previsto, sinalizando a tendência da feira de ser palco de grandes negócios. Para chegar a esse desempenho, a entidade intensificou a divulgação da ExpoZebu a partir do segundo semestre do ano passado e a busca por novas empresas parceiras. Cerca de 20% dos estandes deste ano serão de empresas que participarão pela primeira vez da mostra. No final de março, restavam poucas áreas para comercialização.

Este ano, a ExpoZebu promete ser muito mais do que uma vitrine de bons negócios para pecuaristas e empresas de todo o Brasil. A expectativa é de que os mais de 300 mil visitantes que devem passar pelo Parque Fernando Costa encontrem no local várias opções de lazer. Vários restaurantes e bares tradicionais de Uberaba estarão no recinto da feira. Além dos grandes bares e restaurantes, a ExpoZebu manterá as tradicionais barracas de bebidas, pastelarias e mais de dez lanchonetes no setor de alimentação.

As crianças também podem esperar novidades para a feira deste ano. Assim como em 2009, o parque de diversões será montado em uma ampla área, com brinquedos mais novos e modernos.

Para quem curte música, haverá uma vasta programação cultural. Os shows regionais continuarão sendo atração da feira, em um espaço nobre de aproximadamente 350 metros quadrados, próximo ao Banco do Brasil. A programação de shows será divulgada no site da Expozebu (www.expozebu.org.br).





Disputa acirrada nas pistas

s grandes estrelas da ExpoZebu 2010 vão estrear na pista do Parque Fernando Costa a partir do dia 3 de maio. A expectativa é de que mais de três mil zebuínos das raças brahman, guzerá, gir, sindi, indubrasil, nelore e tabapuã participem dos julgamentos e concurso leiteiro. As inscrições terminaram no dia 2 de abril. A novidade deste ano foi a possibilidade de inscrever animais pela internet, o que em 2011 será a única forma de inscrição para a ExpoZebu. Como até o fechamento desta edição as inscrições continuavam abertas, o número de animais inscritos por raça será divulgado no site da feira (www. expozebu.com.br) a partir da segunda semana de abril.

A definição dos nomes dos jurados de cada raça, com exceção da nelore, ocorreu no dia 13 de abril. A lista completa, inclusive do campeonato Matriz Modelo, está disponível no site da feira. Os criadores das raças zebuínas brahman, gir, gir mocha, guzerá, indubrasil, sindi e tabapuã enviaram suas indicações de jurados até o dia 2 de abril. Depois de contabilizados os votos pela Superintendência Técnica e pelo Colégio de Jurados da ABCZ, os nomes sugeridos foram levados ao conhecimento da diretoria da associação, no dia 13 de abril, para serem referendados.

As raças com mais de 300 animais inscritos serão julgadas por uma comissão tríplice. O primeiro jurado é escolhido de acordo com a maioria dos votos dos criadores. O segundo jurado é escolhido pela associação promocional da raça e o terceiro jurado indicado pelo Colégio de Jurados da ABCZ. Aquelas com menos de 300 animais inscritos serão julgadas apenas por um jurado, escolhido conforme a votação dos criadores. Vale lembrar que as raças gir e gir mocha não terão julgamento separado, assim como nelore e nelore mocha.

Na raça nelore, os nomes dos jurados que conduzirão os julgamentos foram decididos em reunião realizada no dia 5 de março durante a 45ª Emapa, em Avaré (SP). São eles Célio Arantes Heim (J1), Fabiano Rodrigues da Cunha Araújo (J1), Russel Rocha Paiva (J2) e, como jurado suplente, Marcelo Ricardo de Toledo (J1).

A escolha desses jurados seguiu os critérios estabeleci-

dos pelas novas regras criadas em conjunto pela ABCZ e Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB) para a formação, reciclagem e atuação dos jurados em exposições. A nova forma de escolha dos jurados tem por objetivo buscar a imparcialidade e a qualidade técnica dos julgamentos realizados nas exposições, promover a rotatividade dos jurados atuantes nas exposições e promover o treinamento e a renovação do quadro de jurados atuantes nas exposições. Os jurados foram escolhidos por uma comissão formada por representantes da ABCZ, da ACNB e um representante da Comissão de Jurados.

Em relação ao Concurso Leiteiro, que teve as vagas preenchidas em poucas horas, a disputa terá a participação de 74 animais da raça gir, pertencentes a 32 criadores, 22 da raça guzerá, provenientes de 11 criatórios, e 14 da raça sindi, representada por cinco criadores. O Concurso Leiteiro começa no dia 3 e termina no dia 6 de maio.

As datas de todas as competições estão disponíveis no site www.expozebu.com.br.

Tratadores

Outra novidade da ExpoZebu 2010 será a premiação para o "Melhor Apresentador". A escolha será feita por uma comissão e o vencedor levará para casa R\$ 2 mil. Os quase mil tratadores que estarão trabalhando na feira ainda concorrerão nas categorias "Melhores Pavilhões" e "Melhores Tratadores" e os ganhadores receberão prêmio em dinheiro.



UBERABA'MG • FONE: (11) 7879-2532

5.750 kg de leite em 365 dias

7.220 kg de leite em 365 dias

Dialética

(CA Sansão X Medalha TE de Brasília)

Fartura

(Benfeitor Raposo Cal x Negaca das Toldas)

Média18 kg

Lactação em andamento

6.800 kg de leite em 365 dias

Águia

(CA Sansao Águia da Silvânia)



Asti

Parceria municipal

eunião realizada no dia 24 março, na sede da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), mostrou o compromisso da entidade para com a sustentabilidade e a responsabilidade social. O vice-presidente da ABCZ Eduardo Biagi e superintendentes da entidade trataram com a primeira dama de Uberaba e chefe de Gabinete Ângela Mairink, bem como secretários municipais, das ações que acontecerão durante a Expo-Zebu 2010. O superintendente de Marketing e Comercial da ABCZ, João Gilberto Bento, falou sobre o sucesso da parceria realizada com a prefeitura Municipal de Uberaba durante a ExpoZebu do ano passado e conclamou o Executivo a ampliar a suas ações.

"Não é sempre que se reúnem em um só espaço cerca de 700 visitantes internacionais, de 30 países, além de um movimento de cerca de 350 mil pessoas durante a feira. É preciso que aproveitemos esse momento para mostrar também do potencial da cidade de Uberaba em outros setores", disse, revelando a intenção da ABCZ de estreitar ainda mais os laços com a comunidade. A primeira dama Ângela Mairink acenou positivamente para a ideia e sugeriu aos secretários que todos estipulassem em seus setores ações que mostrassem o potencial, não da prefeitura, mas do município. "Queremos valorizar a cidade para

atrair novos investimentos", salientou. João Bento ainda lembrou que no ano passado um dos expositores empresariais realizou grandes negócios internacionais que nem tinham relação com gado. "É a oportunidade de uma feira de negócios", acrescenta.

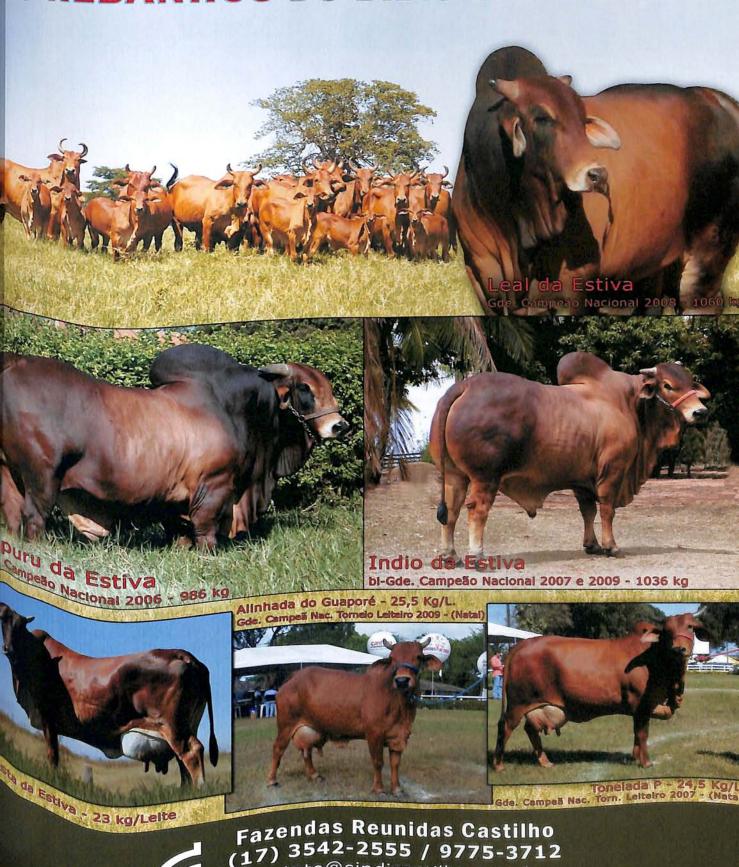
Responsabilidade social

Este ano a ExpoZebu deverá receber cerca de 900 tratadores e eles terão total atenção da ABCZ em parceria com a prefeitura municipal. Exames laboratoriais, aferição de pressão arterial, tratamento dentário, além de atividades desportivas e atenção especial com corte de cabelos, ginástica laboral, entre outros benefícios, estarão à disposição. Este ano, a prefeitura pretende ampliar ainda mais o atendimento também ao público visitante. A feira tem um público de cerca de 350 mil visitantes durante o período de realização.

O vice-presidente da ABCZ Eduardo Biagi é um entusiasta desse tipo de ação. "Estamos mostrando que o setor pecuário não se preocupa somente com a economia, com a produção. Nos preocupamos com nossa comunidade e com a responsabilidade que temos com o meio ambiente e com o ser humano", afirma. Nesse contexto, a ABCZ deu este ano um passo importante para a sua certificação internacional e que o ISSO 9001:2008, de gestão, e 14001:2004, de meio ambiente.

O exemplo das ações de sustentabilidade e responsabilidade social da ExpoZebu foi elogiado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Projetos semelhantes passaram a ser solicitados pelo Mapa para que as feiras possam receber apoio sob forma de verba para sua realização.

SINDI DA ESTIVA A GENÉTICA DE LEITE E CARNE PRESENTE EM TODOS OS REBANHOS DO BRASIL



contato@sindicastilho.com.br www.sindicastilho.com.br



Salão Internacional mostra potencialidades da pecuária

mercado de genética no Brasil continua em crescimento, como mostra o relatório da Associação Brasileira de Inseminação Artificial (Asbia) sobre a comercialização de sêmen em 2009. No geral, houve aumento de 11,65% no número de doses vendidas (9.160.863 no total) em comparação a 2008. As raças zebuínas de corte lideraram as vendas nacionais, sendo responsáveis por mais de 70% das comercializações. No leite, os zebuínos também dominam mais de 50% das vendas de doses nacionais.

Nas exportações, o desempenho foi semelhante. A maioria das doses exportadas é oriunda de raças zebuínas de corte e leite. O grande interesse de estrangeiros pela genética do zebu também pode ser medido pelo número de comitivas internacionais que visitam o país ao longo do ano e também durante a ExpoZebu. Só em 2009, a feira recebeu 450 visitantes de 27 países. Para 2010, a expectativa é ampliar esse número. Desde o ano passado, a exposição é divulgada em feiras internacionais.

Para receber o público internacional, que vem interessado em conhecer a pecuária zebuína brasileira e em adquirir material genético, a ABCZ está montando uma grande estrutura de atendimento no Salão Internacional. Os visitantes contarão com o apoio de 20 intérpretes de inglês, espanhol e francês, organização de farm tours (visitas a fazendas da região e empresas do setor), park tour (visitas guiadas pelo parque Fernando Costa para conhecer as diferentes raças, torneio leiteiro), além de outros serviços. Entre as presenças confirmadas, está a da sena-

dora mexicana Maria Elena Orantes Lopez e do deputado federal e secretário da Comissão do Desenvolvimento Rural do Honorável Congresso da União Torre Caballaito, Hernan de Jesus Orantes Lopez.

Outros países que já confirmaram presença são Costa Rica, Colômbia, Paraguai, Venezuela, Bolívia, Estados Unidos, Guatemala, Angola, Senegal e Panamá.

Uma novidade do Salão Internacional deste ano é a realização do Café Gourmet, em parceria com a Associação Brasileira da Indústria do Café, com degustação da bebida. Assim como a pecuária, a cafeicultura apresenta crescimento em relação ao consumo da bebida. Em 2009, o consumo nacional per capita aumentou 3% em relação ao período anterior.

Os estrangeiros terão a oportunidade de apreciar a carne brasileira. Em parceria com o frigorífico Minerva, todos os dias haverá degustação de carne no Salão Internacional. Eles também poderão participar de uma noite temática. Neste dia, o Salão terá decoração típica da Colômbia e servirá comidas tradicionais daquele país. Cada ano, as tradições de um país são apresentadas no Salão Internacional da ExpoZebu.



Grande Campeã Feileite 2009 Melhor Ubere Adulto Feileite 2009 Queimada dos Poções

(Major dos Poções X Letícia dos Poções) 8.448 kg (365 dias/oficial ABCZ sem ajuste) 9.377 kg (365 dias/Oficial ABCZ ajustada)



Produtos de FIV.



Doadoras em lactação.



C.A.Dracena (C.A.Paladino x C.A.Uberaba) 8.323 Kg (365 dias/oficial ABCZ sem ajuste) 9.905 kg (365 dias/oficial ABCZ ajustada)



Censura Fiv Kenyo (C.A. Everest x C.A. Quartinha) 6.793 kg (365 dias/oficial ABCZ sem ajuste) 9.578 kg (365 dias/oficial ABCZ ajustada)





FAZENDA SANTO ANTÔNIO Ituverava - SP • (16) 3729-3391 • 8118-0041



Mérito ABCZ

ez personalidades da pecuária brasileira e internacional serão homenageados durante a 76° ExpoZebu com o Mérito ABCZ. A comenda existe desde 1977 e homenageia, todos os anos, personalidades que desenvolvem trabalhos em prol do crescimento da pecuária zebuína. A entrega do Mérito ABCZ acontecerá no dia 3 de maio, no Parque Fernando Costa, durante a abertura oficial da feira, que está prevista para as 10h. Para um dos homenageados, o criador e ex-ministro Alysson Paolinelli, a comenda aumenta a responsabilidade na defesa do agronegócio. "Confesso que da nossa querida ABCZ tenho recebido muito mais homenagens do que mereço. Sei do gesto espontâneo que a atual Diretoria desejou homenagear um seu companheiro e sócio, como outros importantes que comigo são lembrados, que naturalmente aumenta e muito a nossa responsabilidade na defesa de nossa classe produtora", diz Paolinelli em mensagem enviada ao presidente da ABCZ, José Olavo Borges Mendes.

CATEGORIA NACIONAL



Alysson Paolinelli

O mineiro de Bambuí e engenheiro agrônomo, Alysson Paolinelli, tem em seu currículo várias conquistas que contribuíram significativamente para a evolução do agronegócio brasileiro. Ele comandou a chamada "revolução verde" no Cerrado, feito que lhe rendeu o prêmio internacional World Food Prize (honraria concedida anualmente pelo prêmio Nobel da Paz de 1970, Normando E. Borlaug, a pesquisadores que contribuíram para a disponibilidade de alimento no mundo). Paolinelli foi secretário da Agricultura de Minas Gerais por três vezes, deputado federal entre os anos de 1987 e 1991. No governo Geisel, assumiu o ministério da Agricultura. Na época, criou a Embrapa

e o programa Pró-álcool. Hoje, é um dos grandes defensores da integração pecuária-lavoura. Aos 73 anos, ele dedica parte do seu tempo à criação de nelore, produção de grãos e fruticultura irrigada. Paolinelli é casado com Helene Barros Paolinelli, com quem tem cinco filhos: Alexandre, Rodrigo, Daniela, Gustavo e Alysson.



Arlindo Maximiano Drummond

O produtor rural mineiro Arlindo Maximiano Drummond, de 48 anos, fez de sua propriedade Haras Barreiro, localizada em Ituiutaba (MG), um local de criação metódica de animais procedentes da Ásia, em especial da Índia, provenientes de troncos puro sangue. O criatório foi constituído com o objetivo de oferecer às universidades e aos

criadores animais que se adaptam melhor à região. Pertencente à guarta geração da família de Joaquim Maximiano. Arlindo desenvolve um trabalho diferenciado, criando racas indianas puras, vindas de importações passadas. Com um banço genético raro, trabalha preservando toda a pureza das racas, tendo um banco de sêmen de touros raros. Hoje conta com 18 racas puras de animais indianos e outras. Entre as racas que cria, estão: gir, guzerá. cangaian, nelore, puganor, sindi, bhuj, jamnipari, jafarabadi, aseel, saluki karakul. Na propriedade, Arlindo também preserva cerca de duas mil peças antigas das fazendas da região, onde no futuro pensa em criar um museu. O criador é diretor da ABCSindi e faz parte do Conselho Deliberativo Técnico da ABCZ.



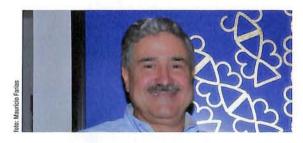
Eurípedes Barsanulfo da Fonseca

Criador de nelore no estado de Goiás, Eurípedes Barsanulfo da Fonseca é mineiro de Nova Ponte, mas passou parte de sua vida na cidade vizinha de Uberaba para estudar. Entre seus colegas de classe, estava Vicente Rodrigues da Cunha, neto do fundador da marca VR. Nascido em 1940, Eurípedes formou-se em Direito, foi funcionário do Banco do Brasil e da Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás. Hoje, acumula as funções de empresário e agropecuarista. Desde que chegou a Goiás, participou ativamente do desenvolvimento do setor pecuário. Junto com Ronaldo Caiado e outros pecuaristas, Eurípedes fundou a UDR (União Democrática Ruralista) e o Partido da Frente Liberal (atual DEM). É membro do Conselho Consultivo da ABCZ pelo estado de Goiás, e já fez parte da diretoria da SGPA (Sociedade Goiana de Pecuária e Agricultura). Eurípedes é casado com a professora Gloria Alzira Macedo com quem tem três filhos: Cristiana, Adriano e Marcelo. Com a esposa, divide os cuidados na fazenda onde cria nelore.



Inácio Afonso Kroetz

O catarinense de Itapiranga, Inácio Afonso Kroetz, nascido em 1952, tem a responsabilidade de comandar dentro do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) a Secretaria de Defesa Agropecuária do Brasil. Formado em Medicina Veterinária, com mestrado na mesma área, ele iá atuou em diversos órgãos do setor sanitário nos últimos anos. De 1978 a 1982, ele trabalhou como coordenador de Assistência Veterinária da Cooperativa Agropecuária de Nova Petrópolis (RS). Depois. decidiu dedicar-se ao magistério, trabalhando como professor auxiliar do Curso de Medicina Veterinária (Clínica Médica) da Universidade Estadual de Londrina. Em 1985, passou a ocupar o cargo de pesquisador da Área Técnica de Reprodução e Melhoramento Animal do IAPAR (Instituto Agronômico do Paraná), cargo do qual está atualmente licenciado. Kroetz também exerceu a função de diretor do Departamento de Defesa Animal (atual Departamento de Saúde Animal) da Secretaria de Defesa Agropecuária do MAPA. Anos depois, em 2005, foi secretário substituto da Secretaria, além de diretor de Programa/Área Animal do mesmo órgão. Antes de assumir a Secretaria. Kroetz foi diretor do Departamento de Fiscalização e Defesa Agropecuária (DEFIS-SEAB/PR) e secretário Executivo do Conselho Estadual de Sanidade Agropecuária do Paraná (CONESA).



João Carlos Saad

Empresário do setor de comunicações e produtor rural, João Carlos Saad nasceu na capital

paulista em 1951. Formado em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas, começou sua carreira no rádio e participou ativamente da expansão das redes que cobrem hoje todo o território brasileiro. Na televisão aberta, coordenou o projeto de implantação da Rede Bandeirantes, atualmente integrada por 11 emissoras próprias e dezenas de afiliadas. Em 2005, inaugurou o TerraViva, canal especializado em agronegócios e dirigido a quem planta e cria. É produtor de gado de corte e de leite e também atua na área agrícola, tendo como principal fazenda a Ponte Nova, localizada em São Luiz do Paraitinga (SP). No ano passado, o presidente do Grupo Bandeirantes recebeu o título de sócio-honorário da ABCZ. Para Saad, a emissora tem buscado mostrar de forma imparcial o trabalho desenvolvido no campo para o crescimento do país e as questões que hoje travam o avanço do setor.



Ronan Eustáquio da Silva

Nascido em Divinópolis (MG), Ronan Eustáquio da Silva, 64 anos, dedicou sua vida profissional à atividade industrial. Há 43 anos é diretor da Siderúrgica Valinho S.A., empresa produtora de ferro gusa, referência na atividade no Brasil. Formado em Direito, ele já ocupou por duas vezes o cargo de vice-presidente da FIEMG (Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais). Ligado à atividade de pecuária de corte desde a infância, por influência do pai, Ronan decidiu, em 1980, iniciar na pecuária seletiva da raça nelore, ano em que adquiriu a Fazenda Baluarte, localizada às margens do Rio São Francisco, no norte de Minas. Apaixonado pelo nelore, buscou somar esforços em prol da raça. Foi diretor da ACNB (Associação dos Criadores de Nelore do Brasil) e preside pelo segundo mandato consecutivo, a AMCN (Associação Mineira de Criadores de Nelore). Ronan é casado com Yuka Henriques

Lima e Silva e possui 3 filhos: Ronan Júnior, Frederico e Fernanda.



Vilemondes Garcia Andrade Filho

Presidente da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil, o empresário e pecuarista Vilemondes Garcia Andrade Filho trocou sua cidade natal Cássia (MG) por Uberaba em 1954 para estudar. Na terra do zebu, ele cursou Direito, época em que trabalhou por diversos anos na Produtos Ceres S.A. Em 1964, decidiu mudar-se para São Paulo onde passou a atuar na fabricação de manequins. De família de fazendeiros, Bill, como é mais conhecido, sempre teve o sonho de ser um criador de gado e, em 1971, comprou sua primeira propriedade rural, no estado de Goiás. Hoje cria nelore em Avaré (SP), na Fazenda Boi Verde. Ja atuou como diretor da ABCZ, da Associação Paulista dos Criadores de Nelore e em 2001 participou com criadores de Avaré da fundação do Núcleo de Criadores de Nelore de Avaré e Região, sendo presidente da entidade por dois mandatos. Bill é casado com Johanna Pecanka de Andrade, e tem seis filhos: Marcos Adriano, Guilherme, Octaviano, Daniela, Gisela e Daniel.



Waldemar Neme

Engenheiro agrônomo, o paulista de Pederneiras, Waldemar Neme, 77 anos, adotou Londrina

Só com milho inteiro + Engordim **SEM VOLUMOSO**

Um moderno método de engordar em confinamento!



Confinamento sem volumoso ENGORDIM GRÃO INTEIRO AGROCRIA

- Baixo custo por arroba;
- Bons acabamentos de carcaça e de gordura;
- Sem necessidade de produção de silo e máquinas para distribuição, pouca mão de obra e não requer instalações especiais.
- Resultados atestados através de pesquisas.
- Manejo simples: 2 tratos por dia.

ONCENTRADO PELETIZADO PROTÉICO, MINERAL E VITAMINICO PARA PREPARAÇÃO DE RAÇÃO DE BOVINOS DE CORTE EM CONFINAMENTO.

5% de Milho Grão Inteiro + 15% de Engordim Grão Inteiro

giânia Matriz: (62) 3235-4000 / (62) 9975-0423 • Goiânia Vendas: (62) 3235-4040 uiabá Vendas: (65) 3667-6363 Barra do Garças Vendas: (66) 3401-4066

1T: (62) 9972-0461 • GO - Vale do Araguaia: (62) 9972-0467 A: (94) 9181-7037 • GO - Sudeste e Nordeste, BA - Oeste e DF: (62) 9972-0461

O/MA e NE: (63) 9975-5063 • RO/AC: (62) 9972-0431

ww.agrocria.com.br | agrocria@agrocria.com.br



agrocria

como sua casa desde 1955. Em 1962, iniciou o plantel das raças nelore e gir (raça que criou até 1973) empenhando-se no desenvolvimento das raças principalmente no Paraná. Atualmente, cria nelore em duas propriedades: Fazenda Martinica, em Guaraci (PR), e Fazenda Rancho Branco, em Prado Ferreira (PR). Já produziu 15 mil produtos puros da raça nelore, que foram distribuídos em todo o território nacional, contribuindo assim para o melhoramento da pecuária e da raça. Hoje, a Fazenda Racho Branco abriga 250 vacas, das quais 160 são POI, preservando assim a origem dos animais da importação de 1959 e 1961.

Waldemar Neme foi presidente da Associação dos Criadores da Raça Gir na década de 60, diretor do Serviço Genealógico da Sociedade Rural do Paraná por várias gestões e fez parte do Conselho Fiscal e Administrativo por várias gestões da Sociedade Rural do Paraná. Ele fundou a Associação dos Neloristas de Londrina, e por várias vezes foi integrante de sua Diretoria. Também fundou o Núcleo dos Criadores de Maringá e faz parte da Diretoria. É integrante do Conselho Consultivo da ABCZ pelo Paraná.

CATEGORIA FUNCIONÁRIO



Carlos Humberto Lucas

O zootecnista Carlos Humberto Lucas, 50 anos, comanda a Superintendência Técnica-adjunta de Genealogia da ABCZ. Ele começou a trabalhar na entidade em 1984, atuando como técnico do Serviço de Registro Genealógico das Raças. De 1986 a 1995, foi responsável Técnico pelo Escritório Técnico Regional da ABCZ em Belo Horizonte (MG). Após esse período, assumiu a Superintendência Técnica-adjunta de Genealogia. Hoje ele exerce a função de coordenador dos Escritórios Técnicos Regionais da ABCZ em todo Brasil e das entidades

filiadas que prestam serviços para a associação. Com pós-graduação em Julgamento de Zebuínos pela Faculdades Associadas de Uberaba (FAZU), Carlos faz parte do Colégio de Jurados da ABCZ atuando como jurado efetivo das raças zebuínas. Coordenou vários Cursos de Julgamentos pelo Colégio de Jurados das Raças Zebuínas.

CATEGORIA INTERNACIONAL



Abdoulaye Diao

O senegalês Abdoulaye Diao, de 66 anos, deixou seu país de origem para estudar na França. Por lá, cursou Ciência Econômica, Ciência Física e Engenharia. Depois, especializou-se em Engenharia Química. Na área de petróleo e hidrocarbonetos, atuou, de 1973 a 1978, como consultor Técnico do Ministério do Desenvolvimento Industrial e do Departamento de Ministros. Atuou como engenheiro e membro do Comitê de Gestão da IRANSENCO Society (Irã-Senegal), projeto petroquímico no Kayar, e engenheiro responsável pela concepção e execução da empresa Petrosen (companhia petrolífera nacional do Senegal). Já nos anos de 1982 e 1983 foi chefe do Departamento de Energia e Commodities Companhia Africano Investment Management Corporation (ECAM). Em 1985, participou da criação e desenvolvimento da sociedade ITOC SA (International Oil and Commodities Trading Corporation), ocupando a função de diretor-geral. Também atuou como diretor e membro do Comitê de Supervisão Addax e Oryx Group. Presidiu a sociedade Oryx Senegal, depósito de combustível em Dakar. Hoje é presidente do grupo ITOC AS. Consultor de projetos de energia, também atua na agropecuária senegalesa e tem projetos de importação de zebu para o Senegal.

Leilão Super Girolando Fazenda São Pedro da Barra



A força do melhor Gir Leiteiro com o desempenho máximo do Holandês.



20 abril 2010

Terça | 20h Virtual pelo Terraviva

Prenhezes e Bezerras 100% FIV Girolando 1/2 sangue



Tradição

Plantel com 40 anos de seleção Planter com la varios de sereç em Gir Leiteiro e Girolando. Mais de 30.000 fêmeas Mais de 00.000 femeas comercializadas no Brasil e exterior.

Produtividade

Produtos das melhores doadoras e campeãs Gir Leiteiro da São Pedro da Barra. Todas com controle leiteiro oficial da ABCZ e produção acima de 6.000 kg de leite/ano.

Tecnologia

Plantel pioneiro na utilização de I.A. e produtos 100% de FIV.

Cadastros: (11) 2667.5115 | Lances: (43) 4009.7099 | Assessoria: (34) 3313.8883

Transmissão

Marketing

Leiloeira

Realização

Gleite.com









Museu do Zebu trará mostras culturais variadas

m passeio pela história das fazendas da capital do zebu, Uberaba, e das tradicionais famílias de criadores que contribuíram para o desenvolvimento das raças zebuínas no Triângulo Mineiro e no Brasil, é a proposta da edição 2010 da Mostra do Museu do Zebu. A abertura oficial será na manhã do dia 28 de abril, logo após a Cerimônia Cívica de Hasteamento da Bandeiras. Serão expostas fotografias de várias sedes de fazendas da região e de criadores ligados diretamente com a história do zebu na cidade.

Os visitantes também acompanharão várias outras mostras paralelas. Uma delas será em homenagem a dois pioneiros das raças nelore e brahman, falecidos recentemente, os criadores Rubico Carvalho e Torres Homem. Eles fizeram parte do seleto grupo de pioneiros brasileiros responsáveis pela última importação de animais nelore da Índia, em 1962. Rubico também teve participação direta na introdução do brahman no Brasil, em 1994.

As mostras do Museu do Zebu ainda trarão a história da ExpoZebu. Três grandes painéis estão sendo preparados com 400 fotografias da feira, que este ano completa 76 anos de existência.

Zebu na Escola

Para cerca de 10 mil alunos de instituições de ensino de Uberaba e idosos, a ExpoZebu 2010 não será somente

um momento de lazer. Eles participarão do Zebu na Escola, um projeto socioeducativo que ensina aos participantes como a pecuária brasileira é desenvolvida, as peculiaridades de cada raça zebuína e como são produzidos o leite e a carne. Com isso, a ABCZ espera conscientizar a população em geral sobre a importância da pecuária para o desenvolvimento do país.

O projeto receberá alunos dos Ensinos Fundamental, Médio, Técnico, Superior e participantes da Unidade de Atenção ao Idoso de Uberaba (UAI). Uma novidade este ano é a participação de filhos de colaboradores da ABCZ e de categuistas uberabenses da Paróquia São José de Tutunas. Eles farão visitas guiadas pelo Parque Fernando Costa para conhecer as raças, os projetos de sustentabilidade da feira, a mostra cultural do Museu do Zebu, entre outros assuntos. Ao final do passeio, que será guiado por universitarios dos cursos de Ciências Agrárias da FAZU, os visitantes receberão um lanche a base de carne e leite. O projeto será realizado de 28 de abril a 10 de maio.

3º Leilão Modelos do Guzerá & Convidados Especiais

18 de Junho de 2010

Sexta-feira às 20 hs no Tatersal II Durante a <u>FEICORTE</u>

Antônio Caetano Pinto Géo Participações / João Géo Filho Otavio A. C. Alvares Corrêa

Transmissão:



Leiloeira:



Associações promocionais trazen novidades para a ExpoZebu 2010



árias associações promocionais irão promover eventos paralelos durante a ExpoZebu 2010. A Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil vai inaugurar estande fixo no Parque Fernando Costa. O espaço terá decoração indiana. O evento será no dia 2 de maio, às 18h. No dia 5, às 15h, ocorrerá a Assembleia para eleição da nova diretoria no Hotel Shelton Inn. Logo após, será feito o lançamento de mais uma edição do Sumário de Touros da raça.

Já a Associação Nacional dos Criadores de Indubrasil vai eleger sua nova diretoria durante a ExpoZebu 2010. A eleição será no dia 3 de maio, às 16h, na sala da entidade, localizada na sede da ABCZ. Até o fechamento desta edição, a chapa que disputará o pleito ainda não estava definida. No dia 5, às 20h, a associação fará a entrega do Mérito Indubrasil a personalidades que contribuíram para o avanço da raça. Os homenageados serão: criadora Elina Santuveti Custódio Barros, o ex-presidente da Indubrasil Luiz Humberto di Martino Borges, o superintendente de Genealogia da ABCZ, Carlos Humberto Lucas, o reitor da Universidade de Uberaba, Marcelo Palmério, (homenagem especial), e a conselheira técnica da raça, Enilice Cristina Cadetti Garbellini . O evento ocorrerá no estande conjunto que a Indubrasil irá montar no Parque Fernando Costa com a Associação Brasileira dos Criadores de Gir (Assogir) e a Associação Brasileira dos Criadores de Sindi. As entidades irão divulgar os avanços das raças e os seus projetos para 2010.

A Associação de Sindi, além da divulgação da raça no estande, terá em sua programação o lançamento de mais uma edição da Revista Sindi. O evento será no dia 7 de maio, às 20h. Já a Assogir irá divulgar a primeira Exposição Nacional de Gir, que irá ocorrer de 28 de agosto a 5 de setembro, no Parque Fernando Costa.

O grande foco da Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB) durante a ExpoZebu 2010, será a divulgação do Congresso Mundial da Raça Brahman, que pela primeira vez será realizado no Brasil, justamente no Parque Fernando Costa, em Uberaba, entre os dias 17 e 24 de outubro. A associação está preparando um coquetel de lançamento do evento no dia 4 de maio, a partir das 18h. O coquetel acontece em uma área especial, no interior do quiosque localizado em frente ao Salão Internacional.

Os criadores de tabapuã poderão participar da palestra técnica, ministrada por pesquisadores da Universidade Federal de Lavras e da ABCZ, sobre os resultados obtidos nas pesquisas com a raça. O evento, promovido pela Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã, será no dia 3 de maio, às 14h, em local a ser definido.

Comemorando seus 30 anos de existência, a Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro terá eleição da nova diretoria. O atual presidente Sílvio Queiroz Pinheiro concorrerá à reeleição. O pleito será no dia 6 de maio, com início às 9h. O local será divulgado no site da ABC-GIL (www.girleiteiro.org.br). No dia 5 de maio, a entidade divulga o resultado do 18º Grupo do Teste de Progênie, às 9h, em local a definir. Também ocorrerão eventos alusivos aos 30 anos da associação e aos 25 anos do Programa Nacional de Melhoramento do Gir Leiteiro.

A Associação dos Criadores de Nelore do Brasil fará divulgação da raça no estande fixo da entidade.



onsiderada a maior praça de leilões do Brasil, a cidade de Uberaba (MG) se prepara para continuar apresentando o bom desempenho dos últimos anos nos pregões agendados para a ExpoZebu 2010. Este ano, a feira terá 43 remates e seis shoppings de animais. A expectativa dos promotores dos eventos é de boas médias e grande liquidez. No ano passado, a feira movimentou quase R\$ 57 milhões com a venda de animais durante os 48 leilões realizados. A média geral por lote foi de R\$ 42.824,00.

O calendário de pregões será aberto no dia 29 de abril com o leilão virtual Herdeiros do Gir Leiteiro, marcado para as 20h30. Quem fechará o calendário será o Jóias da Raça, no dia 9 de maio, às 13h, na Fazenda Nova Trindade. A lista completa dos leilões pode ser acessada no site da ExpoZebu (www.expozebu.com.br) ou na página seguinte "Programação ExpoZebu 2010".

Shoppings

O Shopping Sete Estrelas abre a temporada deste tipo de evento no dia 28 de abril. Todos os seis shoppings serão encerrados no dia 10 de maio. Veja a lista completa abaixo:

Shopping Agropecuária Diamantino – Nelore

Local: Fazenda Estância Buriti II (BR 050 - Km 486 -sentido Uberlândia)

Período: 1º a 10 de maio Horário: das 8h às 18h

3º Shopping Zebu Leiteiro Uniube e Convidados (Gir, Guzerá e Sindi)

Local: Fazenda Escola Alexandre Barbosa (BR 050 Km 145 - a 26 Km de Uberaba - sentido Uberlândia)

Período: 1º a 10 de maio Horário: das 9h às 17h

Shopping Japaranduba

Local: Fazenda Japaranduba de Minas (BR 262 Km 799

- sentido Araxá)

Período: 6 a 10 de maio Horário: das 8h às 18h

Shopping Sete Estrelas

Local: Filial Sete Estrelas - BR 050 Km 185 - sentido

São Paulo

Período: 28 de abril a 10 de maio

Horário: das 8h às 18h

Shopping Fazenda Santanna

Local: Fazenda Santanna - Estande do Parque Fernando

Costa

Período: 1º a 10 de maio Horário: das 9h às 18h

Shopping Show Rima (Prenhezes Nelore)

Local: Hotel Fazenda São Francisco - BR 050 Km 184 -

sentido São Paulo

Período: 1º a 10 de maio Horário: das 9h às 19h



22 de Abril

08:00 Entrada de animais procedentes de mais de 700 km (Local: Parque)

28 de Abril

08:00 Shopping Sete Estrelas (Local: Filial Sete Estrelas - BR 050 Km 185 - sentido São Paulo)

09:00 Hasteamento da Bandeira (Local: Praça das bandeiras)

09:30 Abertura Mostra Museu do Zebu (Local: Museu do Zebu)

18:30 Palestra: Boas Práticas na Aplicação de Produtos

Veterinários (Local: A definir)

29 de Abril

08:00 Recepção, identificação e mensuração dos animais (Local: Parque)

18:30 Palestra: Boas Práticas na Aplicação de Produtos Veterinários (Local: A definir)

20:30 Leilão Herdeiros do Gir Leiteiro - virtual (Local: A definir)

30 de Abril

00:80 Recepção, identificação e mensuração dos animais (Local: Parque)

14:00 Lançamento do Projeto Brahman Sustentável

(Local: Quiosque da ACBB)

18:30 Palestra: Boas Práticas na Aplicação de Produtos Veterinários (Local: A definir)

20:00 Leilão Gir Leiteiro UNIUBE / Ouro Fino

(Local: Estande Ouro fino)

01 de maio

08:00 Recepção, identificação e mensuração dos animais (Local: Parque)

Início Zebu na Escola Ensino Médio, Técnico e Superior 08:00 (Local: Parque)

09:00 3° Shopping Zebu Leiteiro Uniube e Convidados (Gir, Guzerá e Sindi) (Local: Fazenda da Escola Alexandre Barbosa BR 050 Km 145 - a 26 Km de Uberaba - sentido Uberlândia)

09:00 Shopping Show Rima (Prenhezes Nelore) (Local: Fazenda São Francisco - BR 50 Km 184 - sentido São Paulo)

09:00 Shopping Fazenda Santanna (Local: Fazenda Santanna)

11:00 Leiloshopping Agropecuária Diamantino (Nelore) (Local: Estância Buriti II)

13:00 Dia "D" (Nelore) (Local: Estância Buriti II)

13:00 Leilão 9º Kubera, Sta. Bárbara e Mutum (Gir Leiteiro)

(Local: Faz. Terras de Kubera)

14:00 Encontro dos Tratadores e Apresentadores

(Local: Tattersal ABCZ)

18:30 Palestra: Boas Práticas na Aplicação de Produtes V

rinários (Local: A definir)

20:00 Leilão 4º Perboni e Convidados (Nelore)

(Local: Perboni Agropecuária)

20:00 Leilão Berço da Índia (Gir)

(Local: Centro de Eventos RKC)

20:00 Leilão TOP Girolando (virtual) (Local: Sede da Association de la Companya d

ção de Girolando)

02 de maio

08:00 Pesagem dos animais (Local: Parque)

09:00 Reunião do Conselho Consultivo da ABCZ

(Local: Sala de Reuniões da Diretoria)

09:00 Cavalgada da Associação das Comitivas de Uberalio

Região - ACUR (Local: Parque)

13:00 Leilão Excelência VR (Nelore) (Locaol: Tattersal VR)

18:00 Inauguração do Estande fixo da ACGB - Associação o Criadores de Guzerá do Brasil (Local: Estande da ACGB)

20:00 Leilão 2º Excelência da Raca - Gir Leiteiro

(Local: Centro de Eventos RKC)

20:30 Leilão 21º Chácara Naviraí (Nelore)

(Local: Tatersal Leilopec)

03 de maio

Início do "Projeto Zebu na Escola - Ensino Fundamen 08:00

(Local: Parque)

08:00 Assembleia Ordinária ABCT/Assembleia Extraordina

ABCT (Local: Salão Nobre)

10:00 Abertura oficial da ExpoZebu 2010

(Local: Palanque Oficial)

Mérito ABCZ (Local: Palanque Oficial) 10:00

Início do Projeto Zebu UAI - Idosos (Local: Parque) 10:00

13:00 Leilão Grupo Quattro Nelore

(Local: Tattersal ABCZ)

13:00 Leilão Gir Leiteiro Puro de Origem (Local: Centro) Eventos RKC)

14:00 Início do Concurso Leiteiro (Local: Pavilhão Leiteiro)

Pré-Classificação Brahman e Nelore (Local: Pistal 14:00

14:00 Palestra Técnica com Pesquisadores da UFLA versando sobre os resultados obtidos nas pesquisas com a l

Tabapuã. (Local: Salão Nobre da ABCZ)

16:00 Eleição da nova diretoria da Associação Nacional dos Criadores de Indubrasil (Local: Sede da ANCI)

20:00 Leilão 17º Guzerá Brasil Majestades da Raça (Local: Leilopec)

20:00 Leilão 15º Embriões Nova Era/VR-JO e Convidados (Nelore) (Local: Tattersal VR)

20:00 Leilão Organização Mamedi Mussi e Convidados (Gir) (Local: Tattersal Leilopec)

20:00 Leilão Baby e Pista Fazenda Matão (Tabapuã)

(Local: Centro de Eventos RKC)

04 de maio

Início dos julgamentos (Brahman, Nelore, Indubrasil, Tabapuã e Guzerá) (Local: Pista)

Palestra: Uma experiência bem sucedida: " o Projeto Balde Cheio em Minas Gerais" (Local: Salão Nobre da ABCZ)

10:00 Cenário do Agronegócio 2009: "Mercado do leite" (Local: Salão Nobre da ABCZ)

11:00 O trabalho da Comissão Técnica de Pecuária de Corte da FAEMG (Local: Salão Nobre da ABCZ)

13:00 Leilão Nelore Select (Local:Centro de Eventos RKC)

13:00 Leilão Herdeiras da Raça (Guzerá) (Local: Fazenda da India)

13:00 1º Leilão Mutum, Sta. Bárbara e Kubera (Gir Leiteiro) (Local: Tattersal Leilopec)

14:00 Julgamentos (Indubrasil e Tabapuã) e Pré-Classificação Brahman e Nelore (Local: Pista)

14:00 Reunião Núcleo dos Sindicatos Rurais do Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba e Noroeste de Minas (Local: Salão Nobre da ABCZ)

18:00 Coquetel de lançamento do XV Congresso Mundial da Raça Brahman (Local: Quiosque da ACBB)

19:00 Leilão Elo de Raça (Nelore) (Local: Chác. Mata Velha)

20:00 Leilão Revelações do Tabapuã

(Local: Tattersal ABCZ)

20:00 Leilão Excelência Embryo (Gir Leiteiro)

(Local: Afranio Buffet)

05 de maio

07:30 Julgamentos (Brahman, Nelore, Tabapuã e Guzerá) (Local: Pista)

10:00 Divulgação do resultado do Teste de Progênie 2009 ABCGIL (Local: Salão Nobre da ABCZ)

14:00 Assembléia da Raça Brahman (Local: Sala de Reuniões do Uberaba Apart Hotel)

13:00 40° Leilão VR (Nelore) (Local: Tattersal VR)

14:00 Julgamentos (Indubrasil, Gir Dupla Aptidão e Gir Aptidão Leiteira) e pré-classificação Brahman e Nelore (Local: Pista) 15:00 Eleição da nova diretoria da ACGB (Local: Hotel Shelton Inn)

18:00 Divulgação do Sumário de Touros da Raça Guzerá (Local: Shelton Inn)

20:00 Entrega do Mérito Indubrasil (Local: Estande da Associação)

20:00 22º Leilão Noite do Nelore Nacional

(Local: Chácara Nelore Nacional)

20:00 37º Leilão Peso Pesado do Tabapuã

(Local: Tattersal ABCZ)

20:00 Leilão TOP MODELS (Brahman) (Local: Querença Uberaba)

20:00 Leilão ProgreGIR (Local: Casa do Folclore)

06 de maio

07:30 Julgamentos (Brahman, Nelore, Tabapuã e Guzerá) (Local: Pista)

08:00 Shopping Japaranduba (Local: Fazenda Japarnaduba de

Minas - BR 262 Km 799 - sentido Araxá)

8:00 III Simpósio Zebu "Pecuária Sustentável"

ABCZ / CNPC e Reunião do Grupo de Trabalho da Pecuária

Sustentável (Local: Salão Nobre da ABCZ)

Reunião da FICEBU (Local: Sala de Reuniões 8:00

da Diretoria)

9:00 Eleição da ABCGil (Local: Ver site ABCGil)

Julgamento Matriz Modelo (Local: Pista de Julgamento) 10:00

13:00 Leilão Estrelas da Expozebu (Local: Centro de

Eventos RKC)

13:00 Liquidação Brumado - Etapa Brahman

(Local: Tatersal Leilopec)

14:00 Julgamentos (Tabapuã, Gir Dupla Aptidão e Gir Aptidão Leiteira) e pré-classificação Brahman e Nelore (Local: Pista)

16:30 Término do Projeto Zebu UAI - Idosos (Local: Parque Fernando Costa)

17:00 Encerramento do 32º Torneio Leiteiro e Lançamento Sumário de Leite (Local: Espaço Zebu Leiteiro)

19:00 26° Leilão Noite dos Campeões (Nelore)

(Local:Fazenda São Geraldo)

20:00 2º Leilão Guzerá Duplo Provado de Uberaba

(Local: Chácara Nelore Nacional)

20:00 19º Leilão Tradição Gir Leiteiro (Local: Centro de Eventos RKC)

20:00 4º Leilão Casa Branca Querença (Brahman)

(Local: Querença Uberaba)

07 de maio

07:30 Julgamentos (Brahman, Nelore, Sindi e Guzerá) (Local: Pista)

08:00 III Simpósio Zebu "Pecuária Sustentável" ABCZ/CNPC e Reunião do Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (Local: Salão Nobre da ABCZ)

09:00 53º Leilão Gir Leiteiro da EPAMIG (Local: Fazenda Experimental Getúlio Vargas)

13:00 Leilão TOP 20 (Local: Centro de Eventos)

14:00 Julgamentos (Guzerá, Gir Dupla Aptidão e Gir Aptidão Leiteira) e pré-classificação Brahman e Nelore (Local: Pista)

13:00 8º Nelore Elite MAAB &Convidados /11º Special

Maab de Jumentos Pêga & Muares e Convidados

(Local: Tatersal Fazenda Índia)

16:30 Término do Projeto "Zebu na Escola" Ensino Fundamental (Local: Parque Fernando Costa)

20:00 Lançamento da Revista Sindi (Local: Estande da Associação)

20:00 Marcas do Brahman - V8 OT5 OB GR

(Local :Tatersal Leilopec)

20:00 Inovação Nelore (ex-Reserva Especial)

(Local: Centro de Eventos RKC)

20:00 2º Confiança Gir Leiteiro (Gir)

(Local: Chácara do Nelore Nacional)

08 de maio

07:30 Julgamentos (Brahman, Nelore, Gir Aptidão Leiteira e Sindi) (Local: Pista)

08:00 Projeto "Zebu na Escola" Filhos dos Colaboradores da ABCZ
e Catequistas da Igreja São José (Local: Parque Fernando Costa)
13:00 Katispera (Nelore) (Local: Tattersal ABCZ)

14:00 Julgamentos (Gir Dupla Aptidão e Gir Aptidão teira) e pré-classificação Brahman e Nelore (Local: Psa 20:00 Leilão Caminho das Índias (Gir)

(Local: Tatersal VR)

09 de maio

07:30 Julgamento Brahman, Nelore, Gir Aptidão Lessindi (Local: Pista)

13:00 Leilão Jóias da Raça (Nelore) (Local: Fazenda Nova Trindade)

14:00 Julgamento Brahman e pré-classificação Nelocal: Pista)

17:00 Entrega de prêmios aos melhores Tratadores (Local: Pista de Julgamento)

10 de maio

07:30 Julgamento Nelore (Local: Pista)

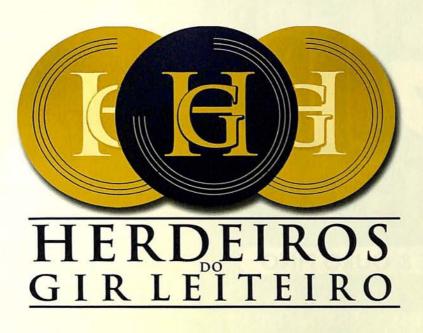
13:00 Encerramento dos Trabalhos de Julgamento (Local: Pista de Julgamento)

16:30 Término do projeto "Zebu na Escola" Ensino Modio, Técnico e Superior (Local: Parque Fernando Costa)

11 de maio

00:00 Saída dos animais (Local: Parque FernandoCoss





TRADIÇÃO DE PAI PARA FILHO

29 ABRIL 2010 21 HORAS

ANDRÉ ANDRADE FERREIRA FAZENDA SALOBO

BRUNO DE SOUZA MACHADO FERREIRA FAZENDA MUTUM

> HENRIQUE FERREIRA PINHEIRO GIR LEITEIRO ALTO DA ESTIVA

> > farketing









LEILÃO

GIRO

UNIUBE & OURO FINO

30 DE ABRIL :: SEXTA-FEIRA 20H45 :: CANAL RURAL

RAÇA GIR LEITEIRO

BEZERRAS



NOVILHAS

EMBRIÕES















Seleção orien

Foco na prod

cientificam

e fertilia



APRESENTAM:

leilão DIA



NÃO É TODO DIA QUE VOCÊ TEM A CHANCE DE VER A HISTÓRIA SENDO ESCRITA.

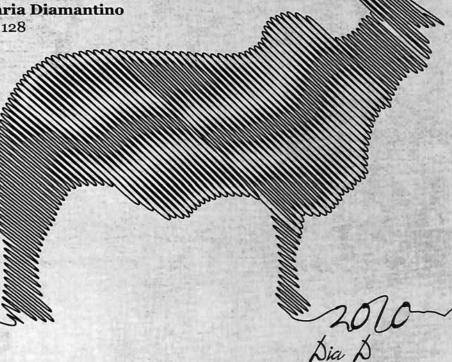
01 de Maio de 2010

12h: Apresentação dos Animais

13h: Início do Leilão

Agropecuária Diamantino

BR 050 Km 128



A passagem do tempo foi muito generosa para o Nelore. Com uma evolução contínua de mais de um século, a raça se tornou o símbolo absoluto de produtividade na pecuária zebuína. No Dia D, você irá testemunhar o resultado dessa trajetória extraordinária. Um dia memorável com as fêmeas que vão marcar a nossa época e influenciar as próximas gerações.

Reservas e informações: (34) 3332.1913













9° Leilão Elite Gir Prenhezes e Bezerras Gir Leiteiro



Agro Santa Bárbara



ed. Fazenda Mutum

01 de maio de 2010 Sábado / 14 h Tattersal Leilopec Uberaba - MG Durante a Expozebu





43 3373-7077 www.programaleiloes.com



34 3326-5000 www.leilopec.com.br Assessoria



34 3322-3522

Transmissão



Patrocinador



STA

43 3373-7000

43 3026



mundo

Leilão Perboni & Convidados

PROMOTORES:

Agropecuária Perboni Agropecuária Sta. Bárbara Xinguara Agropecuária Mafra Lux Agropecuária Nelore Pontal Nelore Paraguaçu

Dia 01 de Maio de 2010 | às 20:00 horas Local: Perboni Agropecuária

Leiloeira:



Transmissão:



Bergo 1000

Animais Gir Leiteiro de 1 a 12 meses

1º de maio de 2010 · sábado · 20h · Centro de Eventos Ri Tattersal ABCZ · Uberaba/MG · Durante a ExpoZebu

PROMOTORES

Adriano Maia Soares e Alessandro Maia Soares • José Coelho Vitor José Márcio e Carlos de Simoni Silveira • Maria Teresa Lemos Costa Cal Mateus Giannini • Miller Cresta de Melo Silva • Reinaldo Bertin

Realização



Transmissão



Assessoria



Agência



LEILÃO TOP GIROLANDO MODALIDADE VIRTUAL

01.05.10 (Sábado) às 20h DURANTE A EXPOZEBU 2010 Transmissão Agrocanal



Inscrições Abertas na Girolando (34) 3331 6000



TODOS OS CAMINHOS LEVAM A UMA DIREÇÃO LOCAL - Sede da Associação Brasileira dos Criadores de Girolando - Uberaba - MG

50 Lotes: Todos os animais registrados, 100% livro fechado inspecionados e de alto potencial leiteiro.

20 Parcelas 2+2+2+2+2+2+2+2=20

Lançamento Oficial da Megaleite, Dia O2 de Maio 9h - Stand da Girolando na Expozebu

Realização



Oficialização



Transmissão



Leiloeira



(11) 3864 5533

Coordenação







EXCELÊNCIA RAÇA



O MELHOR DO

Gir Seiteiro

NA EXPOZEBU '2010

02 'MAIO 'DOMINGO ' 20 HORAS ' CENTRO DE EVENTOS ABCZ





"Matriareas por Excelência".



Dolly TE Kubera (Impressor de Bras. x C. A. Indalatuba) Nasc. 15/05/2002 • Produção: 8646 kg de lette - 365 dias oficial ABCZ.



Sota TE Cal - (RADAR DOS POÇÕES X NORMA GAMETA CAL)
Nasc. 10/02/2003 • Produção: 10.107 kg de leite 365 dias oficial ABCZ.



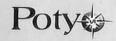
28 de Abril a 10 de Maio 2010 | UBERABA MG

NA MAIOR EXPOSIÇÃO DE RAÇAS ZEBUÍNAS DO MUNDO UM LEILÃO QUE SE DESTACA.



· 02 DE MAIO | DOMINGO | 14:00 H | TATERSAL VR ·









121° LEILÃO NA/IRAÍ

45 longos anos de seleção para formar o **caminho mais curto** para o melhoramento.

02 de maio • Domingo • 20h • Leilopec EM UBERABA DURANTE A EXPOZEBU 2010

Agropecuária Navirat e Convidados Especiai.

26 LOTES NELORE ELITE

Vacas • Novilhas • Bezerras





3º Leilão Gir Leiteiro Puro de Origem

03 de maio 2010 Segunda • 12h

Centro de Eventos ABCZ . Durante a Expozebu

Promotores

Antônio Paulo Abate • Arthur Souto Maior Filizolla • Eduardo Falcão de Carvalho João Machado Prata Júnior • Onofre Eustáquio Ribeiro • Ourofino Genética

& Convidados Especiais

Leilão Oficial

Marketing Ass

Assessoria

eite



Patrocinio







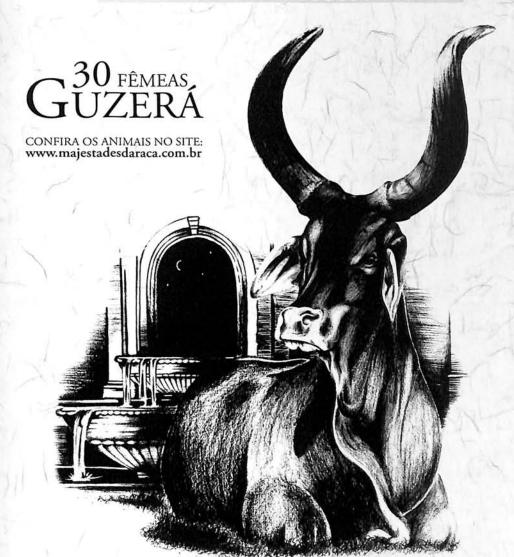


MAJESTADES DA RAÇA

17º LEILÃO GUZERÁ BRASIL

03 de maio . Segunda-feira 20hs Chácara Nelore Nacional . Uberaba/MG

DURANTE A EXPOZEBU 2010



QUEM TEM ESSA GENÉTICA NUNCA PERDE A MAJESTADE

PROMOTORES

REALIZAÇÃO

ASSESSORIA

APOIO



















qualidade total

22 lotes

BEZERRAS NOVILHAS MATRIZES





03 maio 13h segunda-feira Tatersal ABCZ Durante a ExpoZebu 2010

AgropeVa







Quatro estações, quatro pontos cardeais, as quatro fases da lua, os quatro elementos essenciais: água, fogo, terra e ar... a natureza sempre foi regida pelo número quatro, e agora, ele vai guiar seguramente o seu investimento na raça Nelore.

Quatro seleções focadas na melhoria da raça trazem para este leilão o top de suas fêmeas.

Este 1º remate do Grupo Quattro Nelore traz genética melhoradora, qualidade total! Uma parceria que nasce forte para crescer dando frutos no seu plantel.

Assessoria Coordenação Lo









& CONVIDADOS

Há 15 anos, a genética da nova era.

03 de Maio • 2010 • Segunda-feira • 20h

Tattersal VR • UBERABA • MG Durante a EXPOZEBU 2010

PROMOÇÃO



JOSÉ OLAVO BORGES MENDES

34 3332-5109 - vrjo@terra.com.br

REALIZAÇÃO



(11) 3872-5777- (43) 3373-7077

TRANSMISSÃO



43 3373-7000



ASSESSORIA



43 3026-7777

Leilão Organização Mamedi Mussi

e Convidados

Gir Leiteira

71 anos de seleção O berço do POI Leiteiro no Brasil Nova opção de sangue

03/05/2010 - Segunda - 21 horas Tattersal Leilopec

Realização



Assessoria







Adquira a sua DARB

Durante a Expozebu 2010 - 03 de Maio às 20 hor Centro de Eventos Romulo Kardec - Uberaba - MG

À venda as melhores bezerras geração 20



Fazenda Matão - Neide Sanches Fernandes www.fazendamatao.com.br - (17) 3531-2082 / (17) 9153-4029



Cássio e Eduardo Lucente



Gilmar Luiz de Jorge



José Américo de Sousa



Mário Ribeiro de Castro

Em cada Animal a semente da futura Geração



04 de Maio de 2010 Terça-feira . 14h

Recinto RKC . ABCZ Uberaba - MG Durante a Expozebu 2010

Realização:

ROGRAMA (43) 3373 7077 Www.programaleiloes.com Agência:



(43) 3328 1400

O patrimônio genético fez delas, o melhor partido da ExpoZebu!

HERDERAS da Laça

04 DE MAIO . TERÇA-FEIRA . 13H

Tattersal da Fazenda Índia (BR 262 . Km 795) Em Uberaba durante a ExpoZebu 2010



LEILÃO OFICIAL



APOIO



ACGI

ASSESSORIA

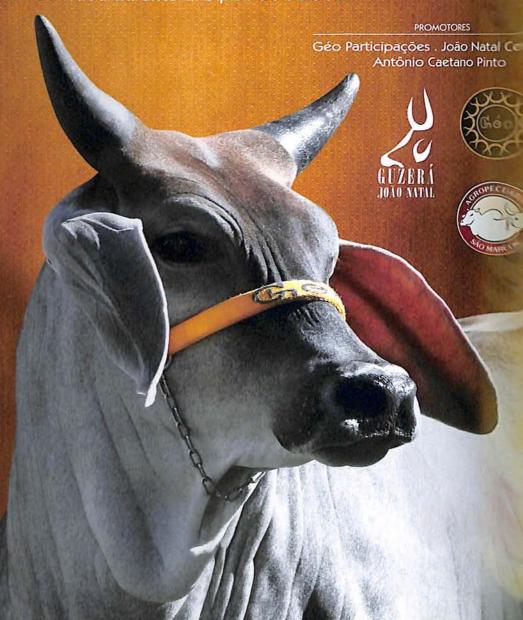


LEILOEIRA



COORDENAÇÃO

Rogério Araújo (CRMV - Z 093)





ed. Fazenda Mutum

Leilão Genética Provada

Doadoras e Novilhas Gir Leiteiro



Agro Santa Bárbara

04 de maio de 2010 Terça-feira / 14 h Tattersal Leilopec Uberaba - MG Durante a Expozebu



Realização





34 3326-5000 www.leilopec.com.br Assessoria



34 3322-3522

Transmissão



43 4009-7099

rerraviva

Patrocinador



Agência



43 3026-7777

O verdadeiro elo entre a origem e o futuro da genética Nelore.

PROMOTORES









OT

WJC

04 de maio | Terça-feira | 20h Chácara Mata Velha | Uberaba MG

Veja todas as informações:



ENTREVISTAS DESTAQUES LOTES INFORMAÇÕES SERVIÇOS

E D I Ç Ã O 2 0 1 0

de raça



(R) CANALRURAL

Sucessol Assessoria Pecuaria
18 3624-5452



REVELAÇÕES DO TABAPI

4 de maio, o melhor dia do Tabapuã.

Aproveite esse show de genética no leilão Revelações do Tabapuã.

Renato Fernandes oferecerá mais de 18 anos de melhoramento com produtividade através de animais cuidadosamente selecionados.

São animais precoces, carcaçudos, de fácil adaptabilidade, pesados, dóceis e muito vantagens para você fazer um grande negócio.

4 de maio
20 horas
Tatersal da AB
(atrás da pista
de julgamento)
Uberaba-Mo
TABAPUÁ
RABAPUÁ
RABAPUÁ
RABAPUÁ
RABAPUÁ

EM QUALQUER DIREÇÃO, HÁ UM VR CAMPEÃO.



UM LEGADO DE TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA

05 de Maio . Quarta-feira . 13h . Tattersal VR . Uberaba MG

Durante a Expozebu 2010 . Lotes de doadoras e embriões

J^OSÉ Carlos Prata Cunha | José Olavo Borges Mendes Forres | in Torres Lincoln Prata Cunha | José Olavo Sons Lincoln Prata Cunha | Vicente Rodrigues da Cunha e Convidados

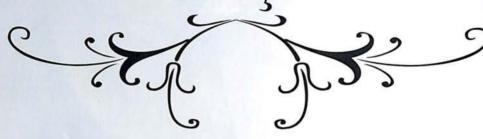




LEILÃO



EXCELÊNCIA PA RAÇA



Embryo

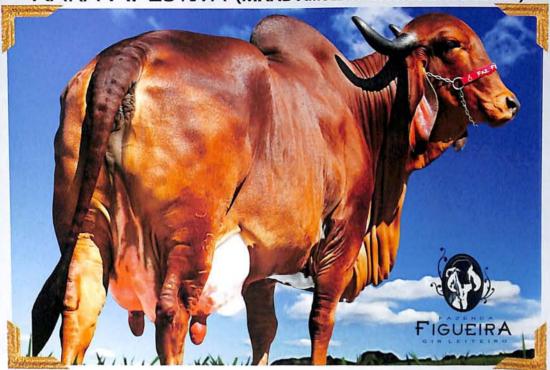
04 'MAIO 'TERÇA-FEIRA '20 HORAS



otal Propaganda

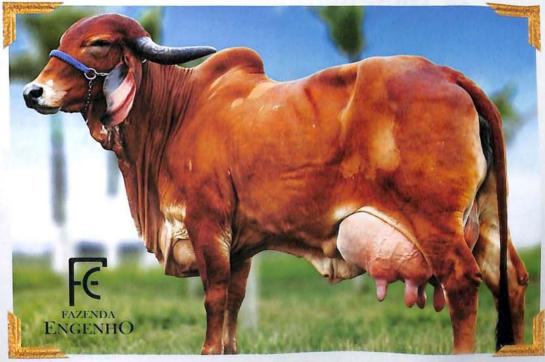
''Genética por Excelência''

RARA A. ESTIVA (MAAB AMULETO X HONRADA A. ESTIVA)



LACTAÇÃO: 7.016 KG DE LEITE REAL (348 DIAS - ABERTA - 3 TETAS)

GEMADA DA GENIPAPO (AFETIVO DA EPAMIG X ILÉA DA FAVELA)



LACTAÇÃO: 8.267 KG DE LEITE (365 DIAS - OFICIAL ABCZ)

Agéo Agropecuária • Cláudia Tosta Junqueira Fazenda Santa Nice • José Murilo Procópio & convidados especiais.



22° LEILÃO NOITE DO NELORE NACIONAL

Chácara Nelore Nacional • Uberaba-MG 05.05.10 • Quarta-feira • 21h

> BR 050 - Km 183 - Uberaba - MG Durante a Expozebu 2010



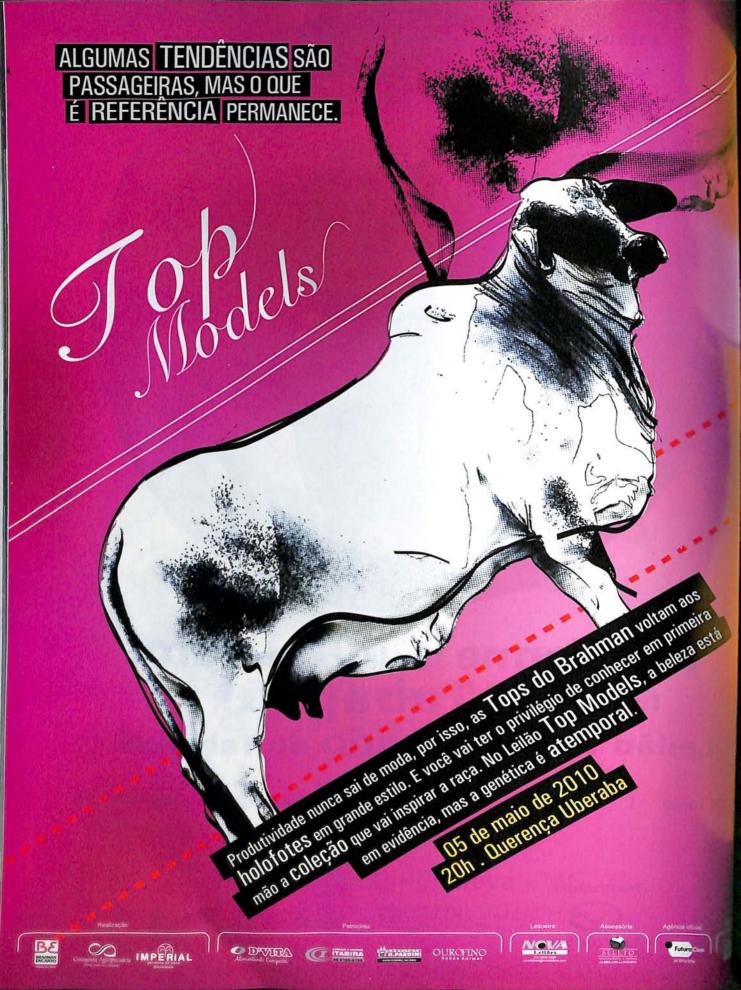
Transforme seu lance em OUTO. Invista no Tabapuã! Leilão Peso Pesado do Tabapuã.

5 de maio I 21 horas I Centro de Eventos da ABCZ I Uberaba-MG

Transmissão:







O Progresso e a Evolução do Gir em pista

5º Leilão AGROPEC. PALMA | BOM JARDIM DA SERRA AGROPEC. | FAZENDA BRASÍLIA | FAZENDA CALCIOLÂNDIA

05 MAIO 2010 Quarta-fèira - 20b

Espaço Zurita - Uberaba MG

REALIZAÇÃO









MARKETING

(16) 3235.1030

ASSESSORIA

TRANSMISSÃO

LEILOEIRA









(43) 3373.7077





BRAHMAN

MACHOS E FÊMEAS BRAHMAN - 1ª ETAPA

OB MAIO

Quinta-Feira | 13h

Leilopec - Uberaba/MG

Durante a ExpoZebu 2010



INFORMAÇÕES: (17) 3322.0366 | (17) 3329.1188











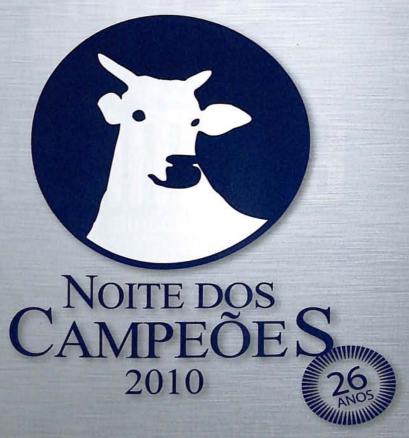








Deixe o Noite dos Campeões Surpreender Você.



Alberto Laborne V. Mendes • Irmãos Barros Correia • José Luiz Niemeyer dos Sa Organização Mário Franco • Pedro Augusto Ribeiro Novis

> 06 de maio • Quinta-feira • 20h Hotel Shelton Inn • Uberaba | MG Durante a Expozebu 2010

Leilocira



Transmissão



Assessorias



(18) 3916.1941



Leilão Oficial







06 de maio Quinta-Feira 20h CHÁCARA NACIONAL UBERABA MG

Uniube . Ygarapés . Taboquinha . Ibituruna

32 Embriões de Guzerá

GENÉTICA PARA LEITE E CARNE





Tradição

Gir Leiteiro Os mais tradicionais plantéis do Gir Leiteiro demonstrando toda <mark>as for</mark>s

Centro de Eventos da ABCZ - Uberaba Tattersal Rômulo Kardec de Camargos



Leilão Brahman



Em mãos habilidosas esta riqueza bruta pode se transformar em uma barra de ouro.



Oferta limitada de femeas jovens de grande potencial.

6 de maio - 20h - Querença Uberaba

Este ano, o leilão mais aguardado do Brahman terá uma novidade que vai continuar rendendo muito depois da batida do martelo. Além de garantir um investimento seguro, vocé poderá ganhar uma barra de ouro se, dentre os animais vendidos, for o dono daquele que obtiver a maior pontuação no Congresso Mundial da Raça Brahman. Participe e descubra que quem investe nesta genética bem cotada só tem a ganhar.

Promotores:

Assessoria:

Agéncia Oficial

Leiloeira:













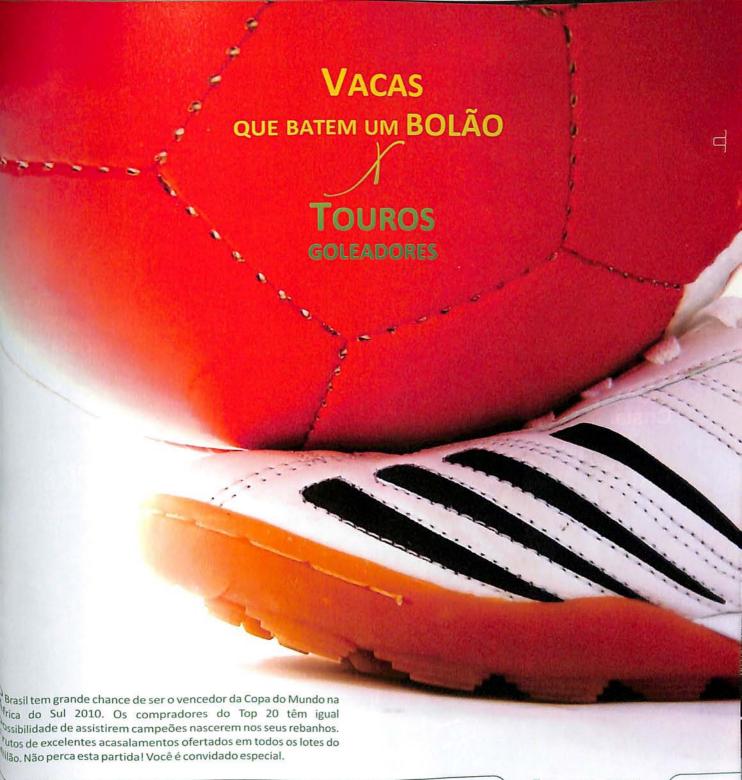
53 LEILAO GIR LEITEIRO DA EPAMIG

7 de Maio de 2010 | Às 10 horas Fazenda Experimental Getúlio Vargas Uberaba | Minas Gerais

47 lotes 8 lotes de reprodutores 39 lotes de matrizes Informações: (34) 3317 7600 cttp@epamig.br



GOVERNO DE MINAS



7º LEILÃO NACIONAL BRAHMAN

emorises 18p20

PROMOTOR

BRAHMAN MEMBECA BRAHMAN PAR BHAHMAN YURI

RANCHO BRAHMAN

7 de maio 2010 13 h Centro de Eventos RKC Uberaba ' MG Durante a 77ª ExpoZebu



Leilões (11) 5533-3290

LEILOEIRA

8º Leilão Nelore Elite Maab&Convidados









RIO MAR

ල Cristal

Informações 34 3333 7788 www.maab.com.br maab@maab.com.br

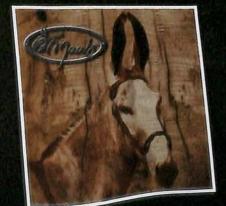


12 horas - Almos 13 horas - Leilão Nelos 16 horas - Leilão Jumento

Durante a Expozebu 2011 Uberaba MS



BR 262, Km 795 9 km de Uberaba N



11º Special Maab de Jumentos Pêga e Muares & Convidados















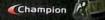












Quem tem qualidade genética atinge as melhores marcas!

LEILÃO

MARCAS DO BRAHMAN

 $\sqrt{\lambda}$

OT5

GR

Brahman Canaã



Wilson Lemos de Moraes • OT5 • Gabriel Prata Rezende • Brahman Canaã

07 maio 2010 20h Sexta-feira

Tattersal Leilopec | Uberaba MG | Durante a ExpoZebu 2010















REALIZAÇÃO

LEILÃO OFICIALIZADO





07 de maio de 2

Sexta-feira -Centro de Eventos Uberaba



Durante a Exp











INOVAÇÃ

TODA CRIAÇÃO É DIVINA...

MAS HÁ QUEM A APERFEIÇOE!

2º LEILÃO CONFIANÇA GIR LEITEIRO

07 ' MAIO '2010 • 21 HORAS • CANAL TERRA VIVA FAZENDA NOVA TRINDADE - GIR LEITEIRO (ANTIGA FAZENDA NOVA MATA - BR 050, KM 151 À DIREITA UBERABA SENTIDO UBERLÂNDIA)

Promotores

DEMETRIUS MARTINS MESQUITA • FAZENDA JACURUTU
JORGE SAYED PICCIANI E FILHOS • GRUPO MONTE VERDE
LEITE GIR PECUÁRIA
PAULO AFONSO FRIAS TRINDADE JÚNIOR - FAZENDA NOVA TRINDADE
E CONVIDADOS ESPECIAIS

LEILOEIRA



TRANSMISSÃO



ASSESSORIA





Campeã Novilha Menor Expozebu 2008



Res. Campeā Vaca Jovem Expoinel 2003



Genética de valor: oportunidade única de adquirir animais provados.



J.E.N. Domitila Domitila TE Evva e

E mais... filhas de Doadoras provadas como Jarina da Zeb. VR, Espanhola J. Galera, Romiza da Bilado Orta da Genebra, Parva TE da Jatobá, Dália TE e Zureta do BJ e ainda netas da Bilado Madona TE da SJ, Amiga SR da Sara e Hierarca ED Arrojo TE.

Há 35 anos se dedicando de corpo e alma ao Nelore.



LEILÃO LIQUIDAÇÃO DE PLANTEL ELITE KatiSpera

08 de maio de 2010 . Sábado . 13 horasTattersal da ABCZ . Parque Fernando Costa . Uberaba, MG

Durante a Expozebu

Realização



Transmissão



Assessor



2º leilão

Doadoras · Novilhas · Bezerras · Prenhezes

8 de maio de 2010 · sábado · 20h · Tattersal VR Uberaba/MG · Durante a ExpoZebu

PROMOTORES

Adriano Maia Soares e Alessandro Maia Soares • José Coelho Vitor José Márcio e Carlos de Simoni Silveira • Maria Teresa Lemos Costa Calil Mateus Giannini • Miller Cresta de Melo Silva • Reinaldo Bertin

Realização



Transmissão



Assessoria



Agência





Leilão Virtual JÓIAS DA RAÇA

Exclusivas para colecionadores

9 de Maio . Domingo . 2010 . 14h Animais e prenhezes machos e fêmeas

Promotor



Co-promotores





Transmissão



Realização



Assessoria





EXPOZEBU 2010 28 de Abril a 10 de Maio

OFERTAS ESPECIAIS Brahman | Gir Leiteiro | Nelo

Realização



Leiloeira



www.fazendasantanna.com



Expozebu 2010 UBERABA - MG



Marcus Cherém

Retorno Km186

Retorno Km186

Retorno Km186

Trevo Uberaba-Araxá

Colorado

Trevo Saída Av.

PAULO

www.seteestrelas.com

Matriz - Campo Grande-M5 - (67) 3027-9777 Filial - Uberaba-MG - (34) 9801-9777



Agora, você tem a oportunidade de investigar de perto e comprar com tranquilidade o melhor do Nelore. Uma raça sempre em evidência que se tornou a identidade do Zebu

BR 050 . Km 157 . Uberaba MG

Informações: 34 3332 1913 agropecuaria@diamantino.com.br www.agropecuariadiamatino.com.br

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

APOIO

TRANSMISSÃO











MACHOS E FÊMEAS Gir.Guzerá.Sindi

01 A 10 MAIO | DAS 9H ÀS 17H

Faz. Escola da Universidade de Uberaba BR 050 | KM 145 (À 26 KM DE UBERABA MG)



ORGANIZAÇÃO

UNIUBE

ourofino

REALIZAÇÃO

PROGRAMA
LEILÖES
www.programations.dom
(43) 3373-7077

ASSESSORIA

Leite GIR INFORMAÇÕES

(34) 3319-8834 (34) 3319-8818 zebu@uniube.br



Só quem prova nas pistas pode oferecer a melhor genética

Shopping Show SEXPOZEBU 2010 RIMA

O HAPPY HOUR DO NELORE NA TERRA DO ZEBU!





Venda permanente!



Ide FIV Japaranduba Grande Campeão ExpoZebu 2009

















Calendário aberto par

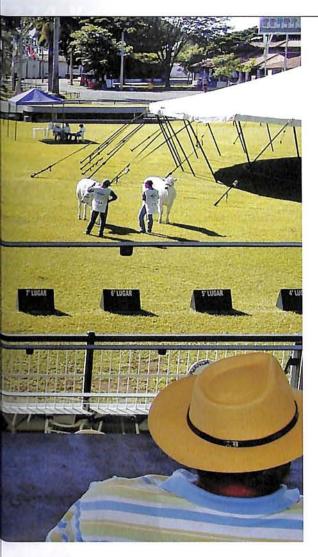
Exposições agropecuárias em Minas, São Paulo, Sergipe, Espírito Santo e Mato Grosso do Sul abrem a temporada de competições em pista e negócios para as raças zebuínas

ano de 2010 mal havia começado, mas as primeiras feiras agropecuárias do Brasil davam a largada para as grandes competições nas pistas de julgamento e a temporada de leilões, já durante o mês de fevereiro. A primeira exposição de 2010 realizada no Parque Fernando Costa, em Uberaba, a Expoinel Minas teve seus grandes campeões conhecidos no dia 07 de fevereiro. Pelo primeiro ano, a exposição mineira teve seu calendário alterado do mês de junho para fevereiro e mostrou, pela participação dos criadores, que a mudança foi bem aceita por todos. Aproximadamente 1400 exemplares da raça nelore foram expostos no evento.

O título de grande campeã da Expoinel Minas foi para

Parla FIV AJJ, do expositor Antônio José Junqueira Vilela, da Fazenda Rio Alegre, localizada em Euclides da Cunha Paulista/SP. Já o título de reservada grande campeã foi entregue a Hematita III Aghroz, do expositor Sylvio Propheta Oliveira. O touro Lux Neogrego, da Rima Agropecuária, foi consagrado o grande campeão da Expoinel mineira. Já o reservado grande campeão foi Serro FIV da Bacaray, do expositor Jonas Barcellos Corrêa Filho.

A Expoinel Minas foi promovida pela Associação Mineira dos Criadores de Nelo-



exposições

re, em parceria com a ACNB e a ABCZ. Ao todo, foram realizados durante a Expoinel Minas cinco leilões, que juntos comercializaram um total de R\$ 9.016.933,27.

EXPOESE

Realizada no final do mês de fevereiro, a 68ª Exposição Agropecuária de Sergipe (EXPOESE), realizada no período de 28 de fevereiro a 07 de março movimentou a cidade de Aracaju/SE. Foram expostos 185 exemplares das raças zebuínas, sendo 69 exemplares de nelore padrão e mocho, 52 gir com aptidão leiteira, 58 animais guzerá e seis indubrasil. Os julgamentos do nelore e guzerá foram realizados por Paulo Guedes e o gir aptidão leiteira por Nivio Bispo. O Grande Campeão da raça nelore foi Labio FIV da Pontal, do expositor: José Luiz de Gois, enquanto o prêmio de reservado Grande Campeão foi para Duca AV, do expositor Álvaro Jose do Monte Vasconcelos. Já a Grande Campeã foi Carioca AV, do expositor Álvaro Jose do Monte Vasconcelos. A Reservada Grande Campeã foi Cacau da Tomé, do expositor José Luiz de Gois.

A premiação para a raça guzerá foi para o Grande Campeão Gladiador JCN, do expositor João Cavalcanti Azevedo Neto. O Reservado Grande Campeão foi Alexi, do expositor Sérgio Carvalho Maluf. A Grande Campeã foi Maab Neve, do expositor Sérgio Santana de Menezes. Já a reservada Grande Campeã foi Namorada VAR, do expositor Vivaldo Afonso do Rego.

Raça Gir Leiteiro

Para a raça gir com aptidão leiteira o Grande Campeão foi Caua Askay Morena, do expositor André Sarmento Neto, enquanto o Reservado Grande Campeão foi Marfim TE DAB, do expositor Walter Garcez de Carvalho. A Grande Campeã foi Corina LTP, do expositor José Nunes Filho, e a reservada Grande Campeã foi Cristalina TE de Brasília, do expositor Rubem Sérgio Santos de Oliveira. Ainda durante a programação da feira, no dia 02 de março, foi realizada uma palestra sobre o PMGZ e provas de ganho de peso com técnica Mariana Alencar, do ETR Salvador. A palestra contou com a presença de 25 criadores de todo o Estado.

Expoinel ES

Aberta oficialmente no dia 04 de março, no Parque de Exposições de Aracruz, a 5ª edição da Expoinel ES contou com







a participação de 139 animais nelore em pista. O julgamento, comandando pelo jurado da ABCZ Célio Heim, foi realizado no dia 06 de março. O Grande Campeão foi Heringer Caneco. Enquanto a Grande Campeã foi Fanny Fiv da Eco.

A feira contou ainda com dois momentos de homenagem à ABCZ. O presidente da entidade, José Olavo Borges Mendes, foi um dos agraciados com a comenda da Associação Capixaba dos Criadores de Nelore. Também receberam a homenagem o presidente da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil, Vilemondes Garcia, e o agropecuarista Jair Coser.

A segunda homenagem ao presidente da ABCZ foi entregue pela Assembléia Legislativa do Estado Espírito Santo. A comenda de Personalidade do Agronegócio foi entregue pelo presidente da Comissão de Agricultura, de Silvicultura, Aquicultura e Pesca, de Abastecimento e de Reforma Agrária, deputado estadual Atayde Armani. Durante a exposição no Espírito Santo, o presidente José Olavo participou de um almoço com associados da entidade.

EXPOGRANDE

Entre os dias 18 e 28 de março, a cidade de Campo Grande, capital de Mato Grosso do Sul, sediou a 72ª Expogrande (Exposição Agropecuária e Industrial de Campo Grande). A feira contou com um número expressivo e maior de animais de elite, notadamente de zebuínos, que ocuparam metade das 1.200 argolas destinadas aos bovinos no Parque de Exposições Laucídio Coelho.

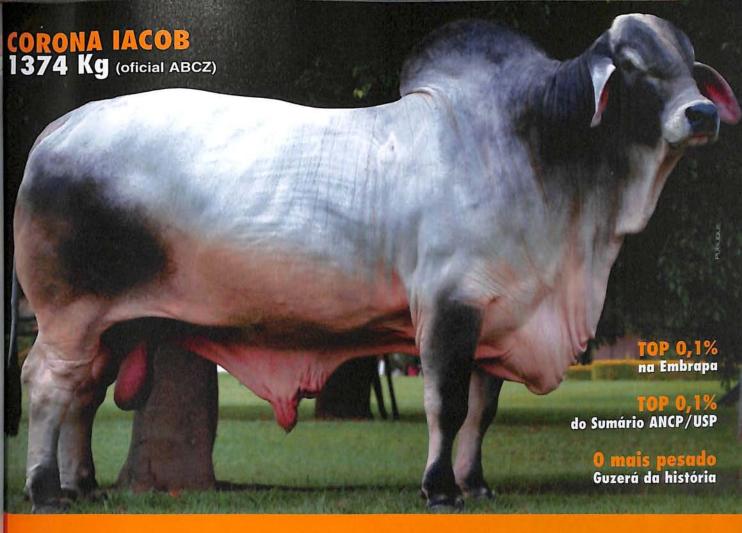
Entre os zebuínos, participaram da exposição exemplares da raça brahman, gir aptidão leiteira, guzerá, nelore e nelore mocho. O presidente da ABCZ, José Olavo Borges Mendes, participou da abertura oficial da feira. Durante a exposição, foram acertados os detalhes da realização de uma grande Prova de Ganho em Peso no estado. José Olavo esteve reunido no estande da ABCZ na feira com os presidentes da Associação dos Criadores de Nelore do Mato Grosso do Sul, Guilherme Bumlai, da Acrissul, Chico Maia, da Associação dos Criadores de Brahman do Mato Grosso do Sul, Gustavo Vilaverde, e o responsável técnico pelo escritório da ABCZ em Campo Grande, Adriano Garcia, para as definições.

Segundo o gerente Adriano Garcia, a PGP terá algumas inovações em logística e premiações, que em breve serão divulgadas. Todo o acompanhamento, relacionado às pesagens e avaliações, entre outros assuntos, será feito, obrigatoriamente. por técnicos do escritório. "Da forma em que estamos trabalhando, em conjunto com todas as associações, e conseguindo baixar os custos para o criador, teremos condições de reunir até mais do que 300 zebuínos nessa PGP", avalia. O gerente considera que a prova será um marco na pecuária do estado, com a participação efetiva de criadores de diversos Programas de Melhoramento Genético. Os dados da prova também estarão disponíveis a todos os programas utilizados pelos criadores que participarem com seus animais.

Emapa

Logo após a final da Expoinel Minas, grande parte dos animais participantes seguiram para a primeira etapa da 45° Emapa, de Avaré/ SP, maior feira agropecuária do Estado de São Paulo. A Emapa foi realizada entre os dias 27 de fevereiro e 14 de março.

A raça nelore realizou seis dias de julgamentos, contemplando 1029 animais em pista de avaliação. Ao total, 114 expositores de todo país levaram animais para participar da mostra pecuária. Dezenas de pecuaristas lotaram a pista de julgamento para acompanhar os campeonatos, que definiu o macho Lux Neogrego do expositor Rima Agropecuária como Grande Campeão da Raca Nelore, seguido pelo macho Serro FIV da Bacaray do Expositor Jonas Barcellos como Reservado Grande Campeão da Raça Nelore. No campeonato das fêmeas, sagrou-se Grande Campeã o animal Parla FIV AJJ do expositor Antônio José Junqueira Vilela,



Guzerá Corona O Zebu com carcaça de Europeu

A partir de 2009, a Corona redefine e acelera seu processo seletivo para produzir uma carcaça de qualidade superior. Só ficarão em nossa seleção, animais qualificados nesta montagem genética versados à carcaça com mais volume cárneo, de bom tamanho, com todas as demais características inerentes a um Guzerá raçudo. Nosso foco portanto é obter um zebu, em futuro próximo, com padrão Europeu de carcaça.



Ligue: (15) 3262.6050 agrocorona@corona.com.br



seguida pela fêmea Hematita III HRO, do expositor Sylvio Propheta, como Reservada Grande Campeã.

Já a raça brahman apresentou 375 animais na Emapa, com julgamentos comandados por Irineu Gonçalves Filho. Sagrou-se como Grande Campeã Miss Querença 3544, do expositor Querença Empr. Rural Agr. e Pec. Ltda., de Inhaúma/MG. A Reservada Campeã foi Miss Lince Lolita 555, do expositor César Tomé Garetti, de Neves Paulista/ SP. No grande campeonato de machos, sagrou-se Grande Campeão Mister Ivam da Canaã, do expositor Agropecuária Leopoldino Ltda., de São Carlos/SP. E o Reservado Grande Campeão foi Mister Been Tinajas POI 636, do expositor Interpar Empreendimentos Ltda., de Divinópolis/ MG.

O total de 385 animais, entre gir e gir aptidão leiteira, compareceu ao parque de exposições durante a 45ª Emapa. O juiz Fábio Miziara comandou os trabalhos com o gir aptidão leiteira nas pistas, que reuniu 224 exemplares. A fêmea que sagrou-se Grande Campeã foi Jana FIV Jacurutu, do expositor Demetrius Martins Mesquita, de Brasilia/DF. No grande campeonato de machos, sagrou-se Grande Campeão Escol TE Silvania, do expositor Eduardo Falcão Carvalho, de Caçapava/SP. Como Reservado Grande Campeão sagrou-se C.A Gigante TE do expositor Joaquim Noronha e outros, de Vargem Grande do Sul/SP. Durante a feira também foi promovido um Torneio Leiteiro, que sagrou como campeã a vaca Hilda, que produziu média de 40 kg/dia de leite durante 4 dias de torneio. Toda produção de leite gerada no torneio foi doada a uma comunidade carente de Avaré.

Na pista de julgamento de gir, os trabalhos foram comandados pelo jurado Braz Costa de Oliveira Júnior, sagrando como Grande Campeã Cabana da GI, do expositor Sérgio Barros, e como Reservada Grande Campeã Fotografia do BI, do expositor José Luiz Junqueira Barros. No campeonato de machos, sagrou-se como Grande Campeão Gabão do Bi, do expositor José Luiz Junqueira Bastos, e



como Reservado Grande Campeão Imponente ZS, de Nádia e Dunya Sab.

O juiz Carlos Alberto de Souza Celestino comandou o trabalho de pista dos 182 animais da raça guzerá que compareceram ao parque para julgamentos, provenientes de 107 expositores de Estados como MS, GO, DF, SP e MG. Sagrou-se Grande Campeã Eloise FIV da Tir, do expositor Silvely Maria Jonata Antunes, de Brasilândia/MS. Como Reservada Grande Campeã ficou Brasilia SMPF, do expositor Agropecuária São Marcos, de Paulo de Faria/SP. No campeonato de machos, sagrou-se Grande Campeão Irlo EB da Ipê, também do expositor Agropecuária São Marcos. E o Reservado Grande Campeão foi Figo FIV Tir, do expositor Silvely Maria Jonata Antunes.

A 45ª Emapa também encerrou atividades com sucesso absoluto nos remates que promoveu. Ao todo, foram nove lei-lões que comercializaram 340 animais das raças nelore, brahman, gir, entre outras não zebuínas. O faturamento total da feira alcançou R\$ 15.5 milhões este ano.

No primeiro turno, a 45ª Emapa recebeu quatro leilões da raça nelore: Nelore das Águas, Tradição HRO, Qualidade do Nelore e AgroZurita Brasil Brasileiro. No segundo turno, foram realizados o 2º Leilão Gir Leiteiro Tipo A e Leilão Marcas de Peso Brahman e Convidados (raça brahman), já tradicional na Emapa.

Oficializado pela ABCZ, a Emapa recebeu pela primeira vez o Curso de Morfologia e Julgamento das Raças Zebuínas, oferecido pela BrAgrocursos e que aconteceu nos dias 12 e 13 de março. As aulas contaram com a presença de 30 alunos, entre profissionais e estudantes de zootecnia e veterinária, que vieram de diversas regiões do Brasil para participar deste curso, como Paraná, Minas Gerais, Mato Grosso e norte de São Paulo. Os professores foram os jurados efetivos da ABCZ, Carlos Henrique Cavallari Machado e Roberto Vilhena e todos os alunos receberam certificado emitido pela ABCZ.

Quando se conquista confiança, o mundo todo reconhece.

When a reputation for reliability is gained, the whole world recognizes it. Cuando se conquista la confianza, todo el mundo lo reconoce.



The best of Brazilian cattle breeding to the world. Lo mejor de la agropecuaria brasileña para el mundo.

De_{Sde} 1988 trabalhamos divulgando toda a cadeia produtiva da agropecuária brasileira. Sempre difundindo os avanços da genética bovina, além de includo os avanços da genética bovina, além de in_{lov}ar em parcerias que garantam sustentabili-dade dade e eliciência dos países em desenvolvimento.

Além desenvolvimento. Alán da exportação de animais vivos, a Agroexpont da exportação de animais vivos, a Agre-pont diravés de suas parcerias com várias empre-sas an exposterênsas agropecuárias brasileiras, atua na transferência de la composição de l cia de lecnología e know how, exportando todo o pacolo como como como como contra redutos; sêpacole tecnológico, bem como seus produtos; sê-para ^{emb}riões, produtos veterinarios, sementos fra pastagem e equipamentos para agroindústria, ^pastagem e equipamentos para agromos bras_omos uma das mais tradicionais empresas bras_omos uma das mais tradicionais empresas bras_omos uma das mais tradicionais empresas br_{asile}iras qualificadas em efetuar exportação de an_{imajs} com nossa própria estação de quaanimais vivos, com nossa própria estação de qua-rentana vivos, com nossa própria estação de qua-rentana vivos, com nossa própria estação de quarentenda vivos, com nossa própria estação de quada de la Agrica. Sob reconhecimento oficial do Ministério pecuária Brasileira. Compromisda Ágricultura e Pecuária Brasileira. Compromis-o, respectivo de Agroexport uma so, relegible de Pecuaria Brasileira. Comprome el egopeto e confiança fazem da Agroexport uma elegible.

So, relegible de confiança fazem da Agroexport uma elegible. rel_{etência} no comércio agropecuário mundial.

Since 1988 we have been promoting the Brazilian cattle farming productive chain, always focused on disseminating the advances made in bovine genetics, while innovating in partnerships that guarantee sustainability and efficiency of developing countries. Besides the export of live animals, Agroexport is active in the transfer of technology and know-how, exporting an entire technological package, along with related products - semen, embryos, veterinary products, pasture seeds and equipment for the agroindustry -, by means of partnerships with several Brazilian cattle raising companies. We are one of the most traditional Brazilian companies qualified in exporting live animals, with our own quarantine station and official accreditation through the Brazilian Ministry of Agriculture and Livestock Farming. Commitment, respect and reliability make Agroexport a benchmark in global livestock trade.

Desde 1988 trabajamos para promocionar toda la cadena productiva de la agropecuaria brasileña. Siempre difundiendo los avances de la genética bovina, además de innovar en asociaciones que garanticen la sustentabilidad y eticiencia de los países en desarrollo. Además de la exportación de animales vivos, Agroexport, por intermedio de asociaciones con varias empresas agropecuarias brasileñas, actúa en la transferencia de tecnologia y know how, exportando todo el paquete tecnológico, y sus productos; semen, embriones, productos veterinarios, semillas de pastoreo y equipos para la agroindustria. Somos una de las empresas brasileñas cualificadas para exportar animales vivos más tradicionales, contamos con nuestra propia central de cuarentena y somos reconocidos oficialmente por el Ministerio de Agricultura y Pecuaria de Brasil. El compromiso, el respeto y la confianza hacen de Agroexport una referencia en el comercio agropecuario mundial.

UBERABA MG Telephone +55 (34) 3317 7100 Fax +55 (34) 3317 7175 Rua Marcos Lombardi, 450 Santa Maria - Brazil agroexport@agroexport.agr.br

BELEM PA Telephone +55 (91) 3252 3550 Fax +55 (34) 3252 205 Av. 16 de Novembro, 39 Largo do Redondo - Cidade Velha Zip Code 66023 220 . Brazil

Tradição e confiança além das fronteiras. Tradition and confidence beyond the borders. Tradición y confianza más allá de las fronteras.



Exposições em Foco

Criadores de várias raças zebuínas marcaram presença na Emapa, em Avaré (SP)



Dr. Otávio Canto, Douglas Brandão, Edson Falchi e Eduardo Parisi



Criador de guzerá Dante Ramenzoni e Cidinha



Antônio Caetano Pinto recebe premiação das mãos do presidente da ACGB Renata Esteves



Antônio Caetano Pinto e Renato Esteves



Adonias e Rosane (Gir Veredas) e Eduardo Falcão e Camila (Estância Silvânia)



Amilcar Farid Lamin e senhora



José Luiz Junqueira Barros ladeado por Alberto e José Junqueira Reis (Gir Santo Humberto – Lins SP)



Criador de gir José Carvalho Júnior e o presidente da ABCGIL Silvio Queiroz Pinheiro



Eduardo Matuck (Nova Leilões), Marcelo Youssef, Flávio Costa, Marcelo Trigo (juiz Pedro Fadel (criadores da raça brahman)



Léo Machado (Gir Mutum – Alexánia GO) e Carlos Henrique Cavallari, superintendente de Melhoramento Genético da ABCZ



Adriano Okano (Ituverava) e Dilson Mene-^{zes} (Fazenda Vila Rica - Brasília)



Ademir Carlos Belinatto – presidente da Comissão Organizadora da Emapa

A turma do campo sempre soube o nosso valor. Tanto é que o troféu é de ouro.

Produtos Tortuga. Vencedores, por voto popular, do troféu Touro de Ouro, nas categorias antibiótico, vermífugo, mosquicida e energético.



ECTIC é um ectoparasiticida concentrado emulsionável para pulverização e uso em banheiro. Indicado como carrapaticida, mosquicida, sarnicida e piolhicida para bovinos, ovinos, suínos e aves. Além disso, controla e repele a mosca-dos-chifres em bovinos e limita as reinfestações de bernes e milases (bicheiras). É indicado, ainda, para combate e controle das moscas presentes em instalações rurais.



ALTEC é um endectocida injetável de amplo espectro de ação e elevada margem de segurança, indicado para o controle de ecto e endoparasitas de bovinos, ovinos, caprinos e suínos.



GLICOFORT é uma solução injetável tônico-fortificante que corrige de forma rápida as carências agudas e subagudas de cálcio e magnésio, além de reconstituir as condições de equilibrio do metabolismo, o que proporciona rápido restabelecimento do animal.



TORMICINA LA é um antibiotico injerável de amplo espectro pronto para uso a base de oxitetraciclina com lidocaína. É indicado para bovinos, ovinos e suinos. A solução permite, numa única aplicação, manter níveis terapeuticos de três a cinco dias, o que reduz o estresse causado pelo manejo de contenção dos animais.



A ciência e a técnica a serviço da produção animal



Grandes campeões 2009

(2º semestri

Exposição	Cidade (UF)	Período	Raça	Grande Campei
34ª Expofeira	Feira de Santana-BA	06/09/09 13/09/09	NEL	Dubai FIV JDB
XIX Expo Luziânia	Luziânia-G0	06/09/09 20/09/09	BRA	Mister 0X0 FIV
12° Expossol	Mirassol D' Oeste-MT	06/09/09 13/09/09	BRA	Mister IMA POLE
12° Expossol	Mirassol D' Oeste-MT	06/09/09 13/09/09	NEL	Imbu FIV Água Di
50ª Expo Agro	Unaí-MG	06/09/09 13/09/09	GUZ	Herói da Capital
50ª Expo Agro	Unaí-MG	06/09/09 13/09/09	GIR	Pingo Kalu
XXI Faipi	Piraju-SP	08/09/09 13/09/09	NEL	Bambole TE da B
26° Expoleste	Barra do Garças-MT	09/09/09 13/09/09	NEL	Florete FIV CS
31° Exposição de Limoeiro	Limoeiro-PE	09/09/09 13/09/09	NEL	Zafar da Torreão
35ª Expovales	Teófilo Otoni-MG	11/09/09 21/09/09	GIL	Goiano Joviso
35ª Expovales	Teófilo Otoni-MG	11/09/09 21/09/09	GUZ	Enxoval FIV NF
Expopara-2009	Belém-PA	13/09/09 27/09/09	NEL	Millian FIV
38ª Expoinel	Uberaba-MG	17/09/09 27/09/09	NEL	Rima FIV Capolini
38ª Expoinel	Uberaba-MG	17/09/09 27/09/09	NEM	Instax A Conquis
Expopara-2009	Belém-PA	18/09/09 27/09/09	GUZ	General da Cap
Expopara-2009	Belém-PA	18/09/09 27/09/09	BRA	Mister Biscayne F
41ª Exapicor	Resende- RJ	23/09/09 29/09/09	GIL	Crisna FIV C.C.D.
55ª Exposição Agropecuária do Ceará	Fortaleza-CE	27/09/09 04/10/09	GIM	Topazjo
55ª Exposição Agropecuária do Ceará	Fortaleza-CE	27/09/09 04/10/09	GIR	Tourky DP
55ª Exposição Agropecuária do Ceará	Fortaleza-CE	27/09/09 04/10/09	GUZ	Litoral da Teotonio
55ª Exposição Agropecuária do Ceará	Fortaleza-CE	27/09/09 04/10/09	IND	Futuro da SJ
46ª Exposição Agropecuária de Uberlândia	Uberlândia-MG	27/09/09 12/10/09	GIL	Federal FIV MAM
46ª Exposição Agropecuária de Uberlândia	Uberlândia-MG	27/09/09 12/10/09	NEL	Serro FIV da Barro
46ª Exposição Agropecuária de Uberlândia	Uberlândia-MG	27/09/09 12/10/09	NEL	Bruto FIV
2ª Expoinel-PR	Londrina-PR	29/09/09 04/10/09	NEL	Jakob FIV do Mun
1º Exposição Regional do Gir Leiteiro de Alagoinhas	Alagoinhas-BA	30/09/09 04/10/09	GIL	Astro GIR
XII Nelomat	Cuiabá-MT	02/10/09 11/10/09	NEL	Hummer do Color
21° Exponan	Nova Andradina-MS	07/10/09 12/10/09	NEL	Barr I TE Genety
48° Exporio Preto	São José do Rio Preto-SP	08/10/09 18/10/09	NEL	Maksoud da Gual
48° Exporio Preto	São José do Rio Preto-SP	08/10/09 18/10/09	GUZ	Contador FIV
48° Exporio Preto	São José do Rio Preto-SP	08/10/09 18/10/09	TAB	Certeiro FIV da Do
48° Exporio Preto	São José do Rio Preto-SP	08/10/09 18/10/09	BRA	Mister Br 77 On Se
9° Expo Toledo	Toledo-PR	08/10/09 12/10/09	NEL	Estopin II da Paus
47ª Exposição de Parnamirim - Festa do Boi	Parnamirim-RN	10/10/09 17/10/09	GUZ	Caqui TE Itaenga
47ª Exposição de Parnamirim - Festa do Boi	Parnamirim-RN	10/10/09 17/10/09	GIL	Utah LF
47ª Exposição de Parnamirim - Festa do Boi	Parnamirim-RN	10/10/09 17/10/09	NEL	Zafar da Torreão
47ª Exposição de Parnamirim - Festa do Boi	Parnamirim-RN	10/10/09 17/10/09	SINDI	Humus MS
/I Expo Brahman	Uberaba-MG	12/10/09 18/10/09	BRA	Mister Santa Fall
46ª Expoagro de Goiânia	Goiânia-GO	15/10/09 25/10/09	GIR	Ciclone FIV da U
46ª Expoagro de Goiânia	Goiânia-GO	15/10/09 25/10/09	TAB	Beethoven da No

Conheça os animais das raças zebuínas que consquistaram o título de grandes campeões das exposições homologadas pela ABCZ no segundo semestre de 2009. Dados referentes às feiras realizadas até dezembro.

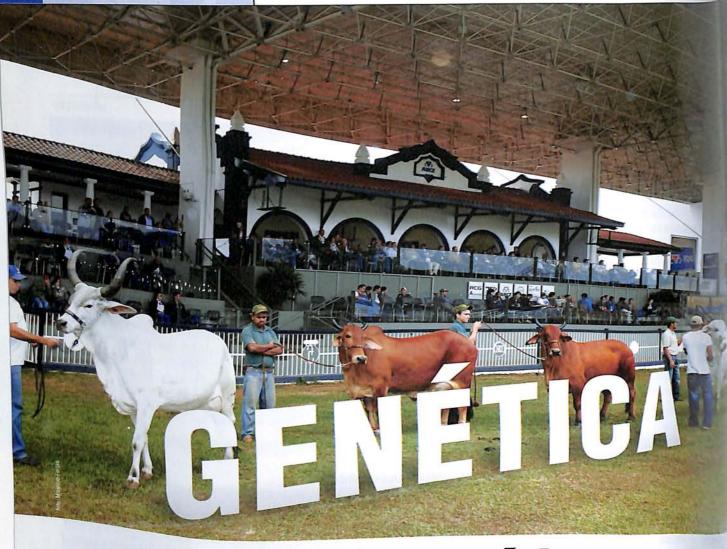
RG (campeão)	Grande Campeã	RG (campeā)	Jurados
NDB 27	Vacina III da Rec	ECI 1380	Marcelo Miranda Almeida Ferreira
0X0X 1125	Miss Esplanada 80	NJRB 80	Fabio Miziara
IMA 179	Maedra FIV do Kiko	CPRF 381	José Ferreira Pankowski
AAP 1913	Protecao FIV do IF	IFC 8093	José Ferreira Pankowski
CPTL 136	Harpia da Capital	CPTL 121	Michely Braz Machado
KALG 71	Salada TE Kalu	KLG 12	Fabiano Rodrigues da Cunha Araújo
BALA 2212	Trivela FIV de Garça	GIM A858	José Augusto S. Barros
	Pazune FIV Comapi	BER 5920	Andre L. Lourenco Borges, José Henrique F. de Oliveira, Rodrigo Lopes Cançado
TOR1227	Carina II TE Pitu	Pitu1684	Marcio Diniz Junior
RAVI 23	Ducha MB da Ariranha	PBL 137	André Rabelo Fernandes
FNF 9490	Eliana FIV NF	NF 9515	João Eudes Lafeta Queiroz
RVM 5925	Felina FIV da Rec	ECI 1210	José Ferreira Pankowski
RIMA 2748	Manete FIV de Raizes	ZRG 1734	Gilmar Siqueira de Miranda, Ricardo Gomes de Lima, Horácio Alves F. Neto
ACFB 2605	Judoca FIV DB	EBD 8063	Fabiano Rodrigues da Cunha Araújo
CPTL 15	Famy FIV do Guama	JFNB 156	Rubenildo C. B. Rodrigues
RGFB 10	Miss Nova Pousa FIV 1062	2WLMB 1062	José Ferreira Pankowski
DIZZ 7	Brancura	ESA 251	Jorge Carlos Dias de Sousa
JPJ 5	Pérola	JPJ 3	Lourenço de Almeida Botelho
DPJ 322	Ramea B Feitor CAL	CAL 5340	Lourenço de Almeida Botelho
TAL 5663	Lanada da Teotônio	CAL 4763	Lourenço de Almeida Botelho
NFM 620	Canastra da Cachoeira	GTF 661	Lourenço de Almeida Botelho
MAMJ 161	Amazona Alto Estiva	SQP 687	Euclides Prata Santos Neto
MRC 4071	Grandiosa 9 Marathai	ABCP 527	Marcelo Ricardo de Toledo, Murilo M. de Melo, Rodrigo Ruschel Lopes Cançado
CELF 42	Gabala PO da VC	VCA 1128	Luis Renato Tiveron
MURA 3642	Jupia III Ouro Fino	Ouro 464	Arnaldo Manuel S. Machado B, Andre Luiz L. Borges, Daniel Botelho Ulhoa
RSS 06	Atriz Sansão FIV BN	GLEN 2	Marcelo Miranda Almeida Ferreira
ORM 2486	Sariska Vi FIV da MV	GCMV 4003	Arnaldo Manoel S. M. Borges, Gilmar Siqueira Miranda, Carlos Eduardo Nassif
GEN 5118	Bell I TE Genebra	GEN 5129	Fabiano Rodrigues da Cunha Araújo
FGP 2511	Babilonia FIV Farofa	RDG1220	João Marcos C. M. Borges, José Delsique M. Borges, José Ferreira Pankowski.
CLFG 163	Guaina FIV do Der	DACI 1344	Valdecir Marin Junior
Dorn 289	Dhacia FIV da Goly	GOLY 179	William Koury Filho
AMRO 97	Miss J4 Harmonia 201	QUAT 201	William Koury Filho, Fábio Eduardo Ferreira, João Augusto de Faria
RBEL 342	Pokharina 1 da Paraguaci		Pedro Antonio de Oliveira Sobrinho
ITAH 15	Entrevista FIV Geo	GEO 504	Gilmar Siqueira de Miranda, José Jacinto Junior, Lourenço de Almeida Botelho
LFM 505	Dacarta do Carmo	APAG 185	Rodrigo Coutinho Madruga
TOR 1227	Flauta da Di Gênio	JCDG 1834	Gilmar Siqueira de Miranda, José Jacinto Júnior, Lourenço de Almeida Botelho
MSS 166	Violeta P	POP 1050	Gilmar Siqueira de Miranda, José Jacinto Júnior, Fernando A. Meirelles Filho
RPBR 114	Miss J4 Harmonia 201	QUAT 201	Ricardo Gomes de Lima, Fábio Miziara, Marc Ferguson
UBRE 78	Birmânia TE SIL	DSIL 38	José Jacinto Júnior
NGT 124	Darby FIV da Goly	GOLY 147	Russel Rocha Paiva



Exposição	Cidade (UF)	Período	Raça	Grande Camp
IV Expoinel GO	Goiânia-GO	15/10/09 25/10/09	NEL	Henoc FIV Again
1° Exponelore de Sacramento	Sacramento-MG	21/10/09 26/10/09	NEL	Gotan Cruz Alla
59° Exposição Agropecuária de Maceió	Maceió-AL	23/10/09 01/11/09	NEL	Zafar da Torrela
59° Exposição Agropecuária de Maceió	Maceió-AL	23/10/09 01/11/09	GIL	Iconi FIV da Esta
59° Exposição Agropecuária de Maceió	Maceió-AL	23/10/09 01/11/09	GIM	Bauru AV
59° Exposição Agropecuária de Maceió	Maceió-AL	23/10/09 01/11/09	NEM	Antari do BJ
XIX Expolagos de Araruama	Araruama-RJ	27/10/09 01/11/09	TAB	Hércules Gaibu
Expo Guandu	Baixo Guandu-ES	28/10/09 01/11/09	NEL	Heringer Cane
3ª Feileite	São Paulo-SP	03/11/09 07/11/09	GIL	Escol Silvania
XXV Ficai	Ibaiti-PR	04/11/09 09/11/09	NEL	Gato FIV Wp
Expoinel MS-2009	Campo Grande-MS	05/11/09 15/11/09	NEL	Maksoud da Ga
30 ^a Expovel	Cascavel-PR	07/11/09 15/11/09	NEL	Gato FIV WP
30 ^a Expovel	Cascavel-PR	07/11/09 15/11/09	TAB	Certeiro FIV das
68ª Expo Nordestina de Animais e Produtos Derivados	Recife-PE	08/11/09 15/11/09	GIM	Bauru AV
68ª Expo Nordestina de Animais e Produtos Derivados		08/11/09 15/11/09	GUZ	Caqui TE Itaenga
68ª Expo Nordestina de Animais e Produtos Derivados		08/11/09 15/11/09	SINDI	Biagio RV Rainh
68ª Expo Nordestina de Animais e Produtos Derivados	Recife-PE	08/11/09 15/11/09	NEL	Pargo do Recart
Expo Guararapes	Guararapes-SP	09/11/09 15/11/09	NEL	Elegante FIV Cas
Expo Pirajuí 2009	Pirajuí-SP	10/11/09 15/11/09	GUZ	Dodge FIV TIR
35ª Faisa	Santo Anastácio-SP	13/11/09 22/11/09	NEL	Hirino TE J. Garo
Fexpo Beni 2009	Trindad-Beni-Bolívia-EX	14/11/09 21/11/09	NEM	Ciat TE Sausain
Fexpo Beni 2009	Trindad-Beni-Bolívia-EX	14/11/09 21/11/09	NEL	Eolo TE Sausa
Paraíba Agronegócio	João Pessoa-PB	22/11/09 29/11/09	SINDI	Humoj MJ
Paraíba Agronegócio	João Pessoa-PB	22/11/09 29/11/09	NEL	Lux Naru Fiv
Paraíba Agronegócio	João Pessoa-PB	22/11/09 29/11/09	NEM	Glorioso
Fenagro 2009	Salvador-BA		GIL	Destaque JGVA
Fenagro 2009	Salvador-BA		NEL	Lux Neogrego
Expo Loanda 2009	Loanda-PR	26/11/09 29/11/09	NEL	Gato FIV WP
XV Exposición de Ganado Brahman y Gyr	La Dorada-Caldas-Colômbia-EX		GIL	JCG. La Maria Ra
Exporeu 2009	Guatemala-EX	10/12/09 12/12/09	NEL	AH Deko 957
Exporeu 2009	Guatemala-EX	10/12/09 12/12/09	GIL	CHP Niño CNU s

RG (campeão)	Grande Campeã	RG (campeã)	Jurados
AAP1678	Manete FIV de Raizes	ZRG 1734	Arnaldo Manuel S. M. Borges, José F. Pankowski, Rodrigo R. Lopes Cançado
JPMC 1038	Classica FIV da Mpsi	MPC 952	Carlos Alberto de Souza Celestino
TOR 1227	Fada TE da Imbiribeira	LJF 22	Rodrigo Ruschel Lopes Cançado
FGVP 678	Dacarta do Carmo	APAG 323	Fred Ferreira de Andrade
AAVA 227	Não Houve	Não Houve	Fred Ferreira de Andrade
FBJN 1065	Aline do BJ	FBJN 1051	Fred Ferreira de Andrade
SRJE 396	Conquista da Dorn	Dorn 367	Carlos Eduardo Nassif
FHGN 385	Fanny FIV da Eco	ECO 1205	Ricardo Gomes de Lima
EFC 714	Queimada Dos Pocoes	APPG 1127	Tatiane Almeida D. T. Nanzer, Nívio Bispo do Nascimento, William Koury Filho
NWP 842	Fanny da Wp	NWP 760	Célio Arantes Heim
FGP 2511	Parla FIV AJJ	AJJ 3396	Célio Arantes Heim, Gilmar Siqueira de Miranda, Guilherme Queiroz Fabri
NWP 842	Jia Xiv FIV Rosazul	CNRR 595	João Augusto Faria
Dorn 289	Iris lii da Birigui	VAC 714	Clester Andrade Fontes
AAVA 227	Caranga AV	AAVA 244	Rodrigo Coutinho Madruga
ITAH 15	Ilha da J. Natal	JON 183	Rodrigo Coutinho Madruga
ROVV 32	Atenas RV Rainha	ROVV 1	Rodrigo Coutinho Madruga
Apota 7994	Honraria TE da Pitu	Pitu 1725	Arnaldo Manoel S. M. Borges
Cass 423	Jatiuca FIV da Rfa	RFA 1626	Luis Renato Tiveron
TIR 209	Guaina	Daci 1344	Fabiano Rodrigues da Cunha
Joga 1908	Tróia TE da J.Galera	JGAL 6500	Célio Arantes Heim
-	Dalila de Sausalito	-	Guilherme Queiroz Fabri
-	Dera TE Sausalito	_	Guilherme Queiroz Fabri
HJJ 166	Zilu P	POP 1410	José Delsique de Macedo Borges
LUX 3660	Lux Nacelle FIV	Lux 3681	José Delsique de Macedo Borges
JGMN 379	Magica Er da FSN	ELF 1475	José Delsique de Macedo Borges
JGVA 48	Polina TE Benfeitor Cal	CAL 4723	Tatiane Almeida Drummond Tetzner Nanzer
Lux 3559	Grandiosa 9 Marathai	ABCP 527	Murilo Miranda Melo, Ricardo Gomes de Lima, Rodrigo Ruchel Lopes Cançado
NWP 842	JIA XIV FIV Rosazul	CNRR 595	Ireno Cassemiro da Costa
192/78	Empedrado Indígena	812/0	Tatiane Almeida Drummond Tetzner Nanzer
A-002900	Nes 2M Palmira 44/9	A-003023	Fábio Eduardo Ferreira
P-00000-1	Macumba 176/06	A-001944	Fábio Eduardo Ferreira





exercício diário de sustentabilidade

Terceira edição da Expogenética enfocará a necessidade de consonância entre a Sustentabilidade e o Melhoramento Genético. Exposição também trará à tona a importância de identificar e fomentar nos rebanhos o uso de reprodutores jovens

artindo da premissa de que o melhoramento genético é fator crucial para a sustentabilidade da atividade pecuária, uma vez que propicia o aumento da produtividade, otimiza a relação animal carne e leite, a 3ª edição da Expogenética não poderia Sustentabilidade.

Assim como nas últimas edições da ExpoZebu, o eixo temático central das apresentações dos programas de me-

Ihoramento genético durante a Expogenética 2010 será Sustentabilidade x Melhoramento Genético. A exposição será realizada novamente no Parque Fernando Costa, em Uberaba/MG, entre os dias 14 e 22 de agosto de 2010.

As regras para a 3ª Expogenética seguem os princípios básicos da edição anterior. Podem participar animais PO e LA machos e fêmeas a partir de oito meses na data base de 14 de agosto de 2010. Os animais com aptidão para corte devem ser 20% superiores em Avaliações Genéticas em programa credenciado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). As avaliações poderão ser de 2009 ou 2010, facilitando a identificação e preparação dos animais pelos expositores.

Os animais de aptidão leiteira devem ter Avaliação Genética positiva ou média de Avaliação Genética positiva dos pais em programa credenciado pelo MAPA, nos mesmos critérios quanto ao ano de avaliação definido para o corte. Será permitida a inscrição de 15 animais por expositor, por raça e dentro de cada categoria de registro. Os valores praticados em 2009 serão mantidos em 2010, o que inclui o valor das inscrições por argola, por curral para até cinco animais e por pavilhão completo. Ou seja, R\$ 80 por animal em argola e R\$ 200,00 por curral.

Serão mantidas as Categorias Especiais: Progênies Avaliadas, Conjunto Gerações e Conjunto Evolução. Haverá a participação sem restrições de touros doadores comerciais de sêmen em centrais credenciadas pelo MAPA e/ou de suas genitoras. Para os machos, deverá ser apresentado andrológico a partir dos 19 meses. Já para as fêmeas, inclusive doadoras de ovócitos e embriões, deverá ser apresentada prenhez positiva a partir dos 27 meses (corte) e 31 meses (leite), idade ao primeiro parto igual ou inferior a 36 meses (corte) e 40 meses (leite).

Reprodutores Jovens

Além da abordagem geral sobre Sustentabilidade, o foco do evento será também o uso de reprodutores jovens, com o objetivo de fomentar e ampliar as alternativas genéticas disponíveis nas diferentes raças zebuínas.

Para fomentar a prática do uso de reprodutores jovens, a ABCZ, em conjunto com as associações promocionais das raças zebuínas e empresas do setor de genética animal, irá lançar durante a Expogenética 2010, uma avaliação nacional de touros jovens, proposta pelo Programa de Melhoramento Genético das Raças Zebuínas (PMGZ).

Os objetivos desta avaliação nacional são: identificar nas populações zebuínas, sob seleção no PMGZ, tourinhos promissores e jovens cujas avaliações genéticas sejam positivas; criar um mecanismo que possibilite a avaliação genética desses tourinhos, incluindo o desempenho de suas progênies de forma sistemática e rápida, aumentando significativamente a confiabilidade de seus valores genéticos e disponibilizar um sistema de livre acesso a todos os criadores que participam do PMGZ e que tenham interesse em disponibilizar a genética de sua seleção através da inseminação artificial.

A avaliação será realizada anualmente pela ABCZ, através de seu Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos, e contará com a participação dos seguintes parceiros: ABS Pecplan, Alta Genetics do Brasil, CRV Lagoa, Central Bela Vista, Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro (ABCGII), Associação Brasileira dos Criadores de Sindi (ABCSINDI), Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB), Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil (ACGB), Associação Brasileira dos Criadores de Gir (ASSOGIR), Associação Nacional dos Criadores de Indubrasil (ANCI), Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB) e a Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã (ABCT).

Conheça as fases do programa de avaliação:

1ª FASE A ABCZ, através do PMGZ, identifica os touros jovens com idade entre 18 e 30 meses, tendo como data base 01 de agosto de cada ano. A primeira seleção dos tourinhos é feita com base nas suas avaliações genéticas, devendo estes serem candidatos ao CEP — Certificado Especial de Produção, que é atribuído aos 8% melhores animais da safra.

2ª FASE Os animais candidatos serão avaliados previamente em suas propriedades de origem por técnicos credenciados pela ABCZ. Nesta ocasião, os tourinhos deverão ser inscritos no Registro Genealógico Definitivo, com apresentação obrigatória de exame andrológico, qualificando-os como aptos à reprodução.



3º FASE Nesta fase, os animais vistoriados e aprovados pelos técnicos deverão participar da Expogenética em agosto onde serão submetidos a novo exame andrológico, feito por profissional indicado de comum acordo entre as Centrais que aprovará ou não o animal para seguir o processo de seleção. Ainda durante a Expogenética, todos os animas pré-selecionados e aprovados no exame andrológico serão submetidos a análise e aprovação de três grupos:

- 1º Grupo: formado por todos os técnicos da ABCZ presentes na Expogenética;
- 2º Grupo: formado por técnicos das centrais de inseminação participantes da Expogenética;
- 3º Grupo: formado por criadores participantes do PMGZ que estiverem presentes na Expogenética, não proprietários de animais candidatos.

Cada grupo escolherá 15 (dependendo da raça e da quantidade de animais pré-selecionados, este número pode se reduzido para 10 ou 5) animais para ingressar no programa. Os animais que forem unanimidade, ou seja, constarem nas listas dos três grupos, ingressam automaticamente na próxima fase. Os animais que constarem em duas listas serão reavaliados por dois representantes de cada um dos três grupos e, se alcançarem o consenso entre aqueles representantes, também se classificarão para a próxima fase.

4ª FASE Os tourinhos aprovados serão contratados por uma das centrais de inseminação artificial participante do programa e da Expogenética, em livre negociação entre a central e o proprietário do animal. Serão industrializadas e distribuídas doses de sêmen de cada tourinho em rebanhos colaboradores.

5º FASE Os rebanhos colaboradores serão previamente definidos pela ABCZ, devendo ser obrigatoriamente participantes do PMGZ. Preferencialmente, serão escolhidos rebanhos com quantidade de matrizes inseminadas compativeis com a quantidade de doses distribuídas, e que mantenham sua escrituração zootécnica e transmissão dos dados para a ABCZ em dia. Cada um dos rebanhos colaboradores receberá, gratuitamente, doses de sêmen de, no mínimo três dos tourinhos selecionados.

O sêmen recebido deverá ser utilizado em dois anos e somente em matrizes das categorias Puros de Origem – PO ou Livro Aberto – LA. Caso o material genético não seja utilizado neste período, o saldo deverá ser devolvido ao proprietário do touro. Compete aos rebanhos colaboradores o compromisso de participar e de inscrever os produtos filhos dos touros no CDP – Controle do Desenvolvimento Ponderal, registrar as medidas de perímetro escrotal – PE,

e outras ações determinadas pelo programa até a idade de 21 meses.

As resoluções para a Expogenética 2010 foram decididas em reunião na sede da ABCZ, no último dia 19 de março, entre representantes da ABCZ, dos programas de melhoramento, do Pólo de Genética Bovina e das centrais de inseminação artificial.



www.goyazes.com.br

Botas femininas exclusivas

GOYAZES A bota do campeão

Elefante

Avestruz

Cobra

Arraia

Tubarão





Temporada de chuvas e calor cria ambiente propício para maior infestação de bernes.

s fortes e contínuas chuvas, que atingiram vários estados brasileiros Somente o controle adequado trouxeram prejuízos apenas às cidades. Muitas delas completamente destruídas, como o caso

do município paulista de São Luís do Paraitinga.

As chuvas, juntamente com as altas temperaturas, trouxeram malefícios também para o campo. Um exemplo disso foi o aumento da infestação de parasitas como o Dermatobia hominis, nome científico do berne, que geralmente durante o período úmido e quente encontra situação ainda mais propícia para atacar os rebanhos de todas as regiões do país, em especial aquelas onde a umidade é maior.

Na fazenda Santa Bárbara, próxima a Uberaba, por exemplo, o pecuarista Luiz Fernando Machado Borges notou um aumento de 30 a 40% na infestação deste tipo de parasita, se comparado ao mesmo período do ano passado. "Em 45 anos nesta fazenda, nunca vimos tamanha infestação de bernes como no final do ano passado e início

Apesar das raças zebuínas demonstrarem maior rusticidade ante parasitas como o berne, a infestação atingiu principalmente o gado de exposição da fazenda Santa Bárbara, que seleciona nelore e gir. A infestação teve iní-

cio no final do mês de setembro e início de outubro com o começo das chuvas Desde então, o controle dos parasitas passou a ser feito com medicamentos quimicos injetáveis.

Mas assim como em muitas propriedades, o criador mineiro notou que após a aplicação os bernes "caíam" mas voltavam ainda mais rapidamente. "A cada 30 dias tínhamos que repetir a aplicação", garante Luiz Fernando.

Dor de cabeça

Além da resistência aos medicamentos. o berne é uma dor de cabeça para o produtor, pois causa inúmeros transtornos aos animais. O médico veterinário do Sindicato dos Produtores Rurais de Uberaba. Fernando Zago, explica que o animal com mais de 20 bernes pode apresentar queda de 25% na produção de leite e até 14% na produção de carne.

O que explica esta queda de produtividade é justamente o incômodo que o berne gera ao bovino. O berne se alimenta de tecido vivo e sua estrutura corporal favorece o aumento do desconforto nos animais atacados, uma vez
que seu exterior é envolto por uma
espécie de pequenos espinhos. "O
berne possui o corpo arredondado recoberto por espinhos, medindo aproximadamente 10 mm de tamanho. O
incômodo é causado devido a presença dos espinhos em seu corpo que é
utilizado para sua fixação e movimentação dentro do orifício para respirar
e alimentar-se, causando dores e irritação, estressando o animal", explica.

Fernando lembra ainda que o berne aumenta a predisposição às enfermidades diversas, além de causar retardo no crescimento e desenvolvimento dos bezerros, estresse devido à dor e irritação causada pela movimentação dos bernes, emagrecimento e em alguns casos morte, principalmente em bezerros jovens.

Em geral, o berne tende a se manifestar na parte anterior do animal, sobretudo na barbela, indo dos membros anteriores até a chegada da costela. Segundo informações da Embrapa Gado de Corte animais com 20 a 40 bernes chegam a perder entre 9% e 14% de peso. Peles com 10 a 20 perfurações em sua região nobre perdem de 30% a 40% do valor comercial. Por este motivo, o berne ainda hoje também continua sendo um grande carrasco da indústria de couro no Brasil.

O ciclo de vida desse parasita dura em torno de 3 a 5 meses. As fêmeas da mosca do berne (Dermatobia hominis) capturam outras moscas menores (mosca doméstica, mosca dos estábulos etc.) e colocam seus ovos no abdômen destas moscas vetoras. Esses ovos permanecem por até oito dias no abdômen destas moscas vetoras até amadurecerem e, quando entram em contato com a pele dos bovinos, as larvas saem dos ovos e penetram na pele dos bovinos. Após penetrarem na pele,

permanecem ali por volta de 35 a 50 dias alimentando-se de tecido vivo do subcutâneo do animal até o seu amadurecimento larval total. "A larva do berne amadurecida sai do animal e cai no solo, em local úmido e protegido onde realiza a fase pupal (período em que o berne se transforma em mosca) que varia de 30 a 43 dias sendo influenciada pelas condições climáticas, emergindo assim a mosca adulta do berne e reiniciando o ciclo de vida", informa o médico veterinário.

Alívio para o gado

Existem três formas de controle do berne nos animais. Através de produtos químicos, seja por meio de pulverização, imersão ou pour-on, quando devem ser realizadas aplicações na dosagem correta de acordo com produto e repetir a cada 21 dias ou de acordo com a infestação de berne nos animais. Através de produtos injetáveis, com aplicação na dosagem indicada do produto, devendo ser repetido a cada 30 dias ou de acordo com a infestação de berne nos animais, sempre respeitando um intervalo mínimo de 21 dias. Ou ainda através dos produtos homeopáticos. "O controle no ambiente também é importante. Deve-se realizar o controle de moscas vetoras presentes nas instalações e estábulos através de pulverizações e limpeza, reduzindo a infestação de berne nos animais. Evitar o uso de esterqueiras próximas às instalações e evitar que os animais tenham acesso a matas fechadas, onde se encontra grande infestação de moscas vetoras e a própria mosca do berne", adverte Fernando Zago.

No caso da Fazenda Santa Bárbara, a solução para a infestação de bernes foi a utilização de medicamento homeopático, que passou a ser ministrado ao gado através da mistura com o sal mineral.







Fim dos bernes através da homeopatia

Para muitos criadores, a homeopatia tem sido aliada no controle de parasitas. No caso dos bernes, a utilização contínua pode significar menos problemas de manejo e baixo investimento em medicamentos

solução para o fim da infestação de bernes na fazenda Santa Bárbara se deu graças ao uso de medicamento homeopático misturado ao sal mineral dado aos animais. Mas apesar da ampla utilização deste tipo de medicamento nas propriedades rurais, alguns criadores afirmam que não obtêm bons resultados com os mesmos.

O farmacêutico Paulo César Manara Bittar, especialista em homeopáticos, explica que o pecuarista que vai usar homeopatia hoje não pode esperar o resultado amanhã. Segundo ele, é preciso esperar alguns dias para "homeopatizar" o rebanho. "Este tempo é necessário para que as defesas dos animais sejam estimuladas. Com o berne, costuma levar de 4 a 6 meses. Com carrapatos, são precisos apenas duas ou três semanas para os primeiros resultados. Que são duradouros, Já com agrotóxicos tradicionais o que acontece? Aplica-se hoje. Os parasitas caem "ama-

Produtividade se conquista com o tempo.

Chegou o Programa Tortuga de Suplementação Estratégica. ^{Ent}a o ganho de peso, reduz a idade de abate e antecipa o início da vida reprodutiva das fêm



O Programa Tortuga de Suplementação Estratégica apresenta seus novos lançamentos: Fosbovinho Proteico ADE, Fosbovi Proteico-Energético 40 e Fosbovi Proteico-Energético 45 Águas. Três suplementos que contêm proteína, energia e minerais em forma orgânica que o gado precisa. Com eles, o abate dos machos e a cobertura das fêmeas são antecipados.







nhã" e retornam "depois de amanhã". É o fenômeno da resistência. Bastante lógico e previsível", comenta.

Outro ponto salientado pelo farmacêutico é que o pecuarista precisa ser detalhista e garantir que, ao oferecer medicamento homeopático a seu gado, este seja bem misturado, com procedimento padronizado e constante. O trabalho para a educação do vaqueiro tem que ser frequente.

O medicamento homeopático para o controle do berne induz o animal a se tornar mais resistente à infestação pelo Dermatobia hominis, nome científico do berne. Apesar de cada fabricante do medicamento homeopático para controle de bernes ter sua própria formulação, em geral a homeopatia utiliza na formulação do produto o próprio agente agressor, o berne, e ainda medicamentos do arsenal terapêutico da homeopatia, utilizando como veículo uma solução hidroalcoólica.

Como grande vantagem, o medicamento homeopático apresenta o fato de ser um produto natural, que não contamina a carne ou o leite, não contamina a propriedade ou o vaqueiro e é de baixo custo.

O manejo mais viável e simples para fornecer o medicamento ao gado é através da mistura ao sal mineral. O fabricante estabelece a dose na bula e o pecuarista cuida da adição ao sal e sua perfeita mistura. "Nossos produtos são líquidos. Desta forma é essencial para o sucesso do tratamento que o pecuarista faça primeiro a mistura do líquido em um ou dois kg de sal, seguindo os procedimentos de mistura descritos na bula. Chamamos este primeiro passo de pré-mistura. O segundo passo é adicionar a pré-mistura ao restante do sal mineral e revolver até o perfeito espalhamento e homogeneização da pré-mistura no total do sal mineral. É mais fácil fazer do que descrever. Realmente

esta rotina é incorporada à propriedade de maneira bem simples. Basta um pouquinho de treinamento. Mas se o pecuarista não misturar bem, uma parte do gado recebe medicamento e a outra não. Neste caso, o gado sem medicamento vai servir de criadouro para os parasitas, que depois vão atingir todo o rebanho", ressalta o farmacêutico.

Ele lembra que o medicamento também pode ser adicionado à ração, ou através de uma mistura em açúcar quando necessário fazer doses individuais, em coxos também individuais, como exemplo. Pode ainda ser fornecido diluído em água e administrado pela boca do animal. Ou ainda através de gotas puras, diretamente na língua.

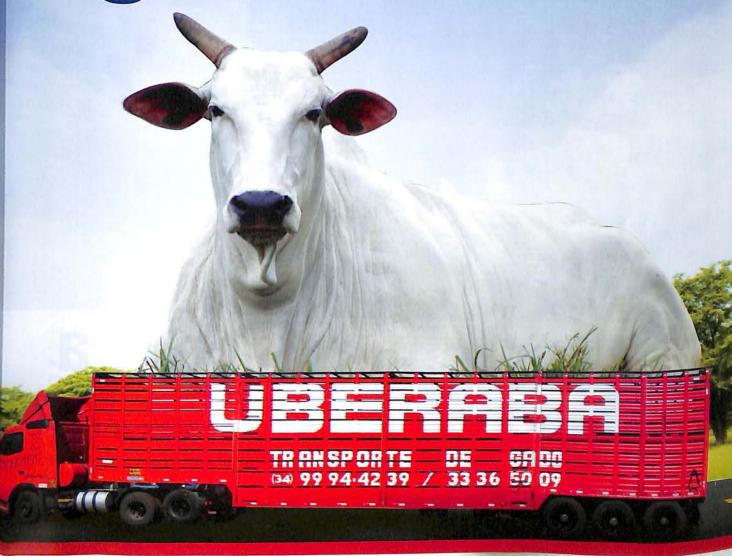
Além da facilidade de manejo para o fornecimento do medicamento, outro atrativo para o uso da homeopatia para controle deste tipo de parasita é o baixo preço dos medicamentos homeopáticos. Em geral variam de R\$ 1,00 a R\$ 2,50/cabeça/ano.

A quantidade de medicamento ministrado aos animais varia de acordo com o consumo e o tipo de sal mineral. "Variando o tipo de sal mineral (normal ou proteinado, por exemplo), varia o consumo cabeça/dia e, portanto, varia a quantidade de medicamento por saco de sal", conclui o farmacêutico.



Não importa o tamanho do seu rebanho...

A gente Leva!



Não acredita? Liga pra gente!

Especializada em carreta boiadeira.

Transporte de Gado Uberaba Ltda. (34) 3336-5009 / 9994-4239

> transgadouberaba@terra.com.br Av. Maria Rodrigues da Cunha Resende, 27 Parque das Americas Uberaba - MG





Compromisso com a pecuária sustentável

Projeto inédito para o fortalecimento da zebuinocultura no Brasil será lançado em maio e fará parte das comemorações dos 35 anos da FAZU

om o objetivo de se tornar referência na produção sustentável de zebuínos em ambiente tropical, a FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba) vai implantar a partir de maio o projeto "Pecuária Intensiva

Sustentável - Tecnologia Zootécnica Tropical". A proposta é promover uma intensificação do sistema de produção a pasto para permitir o aumento no número de bovinos na Fazenda-Escola, espaço direcionado para o desenvolvimento acadêmico, tecnológico e de pesquisa que está localizado no campus da FAZU. O projeto foi desenvolvido pelo coordenador de Projetos do curso de Zootecnia, Alexandre Lúcio Bizinoto, e os professores-colaboradores Carlos Henrique Cavallari Machado, Leonardo de Olivei-

ra Fernandes e Adilson de Paula Almeida Aguiar, porém irá contar com tantos outros em sua execução. "Os ganhos com o projeto iniciaram já no seu planejamento envolvendo os alunos com ações no estudo aprofundado da Fazenda-Escola, identificando potencialidades, fragilidades e localizações estratégicas para os novos setores de bovinocultura e suas instalações", cita Bizinoto.

A intensificação do sistema de produção a pasto exigirá incremento na produção de alimentos para estes animais ao longo do ano e, principalmente, no periodo da seca. Tal condição exigirá maiores cuidados agronômicos na produção de grãos, silagens e de cana-de-açúcar, envolvendo diretamente o curso de Agronomia da FAZU.

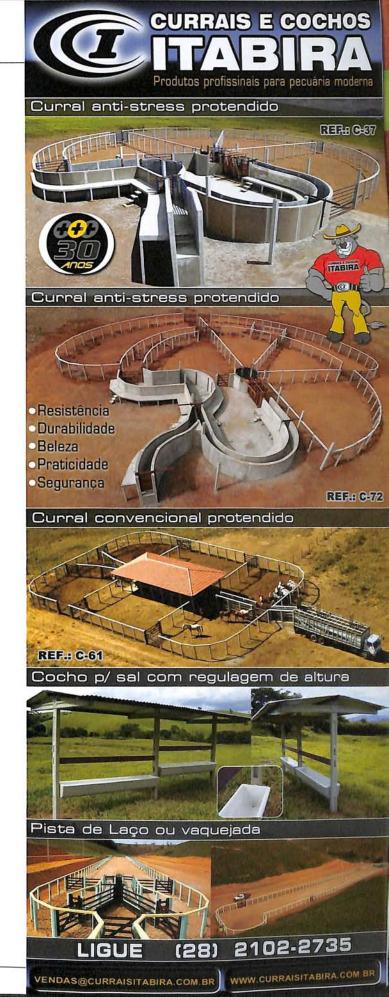
Na outra ponta do sistema de produção, o curso de Engenharia de Alimentos irá também se beneficiar, uma vez que mais produtos de origem animal serão avaliados e processados, de acordo com os conceitos de qualidade físico-organolépticas (características do produto que agradam ao consumidor, como cor, sabor, maciez, entre outros) e de segurança alimentar.

O professor da FAZU, jurado e superintendente Técnico-adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ, Carlos Henrique Cavallari Machado, comenta o ganho acadêmico para os alunos da FAZU, que terão oportunidade ímpar de acompanhar a manutenção de cada uma das etapas do processo, além de vivenciarem a integração dos conteúdos teóricos aliados às atividades práticas. "Todos ganham com os resultados de pesquisas e tecnologias inovadoras durante a aplicação do projeto", diz. Ele será o responsável pela parte de melhoramento genético dos animais promovendo acasalamentos dirigidos e avaliação genética. Atualmente, representa a FAZU no Polo de Excelência em Genética Bovina.

Cavallari ainda ressalta que não existe um projeto como este no país, com tamanha abrangência tanto para a pecuária quanto para os processos acadêmicos, pois propicia o envolvimento de grande quantidade de alunos participando de projetos, com oportunidades ilimitadas. Assim, o projeto abrirá inúmeras portas para docentes e pesquisadores, inclusive, de outras instituições. Projetos mais específicos como Dias de Campo, provas de melhoramento genético, cursos para qualificação profissional e de mão-de-obra, Semana do Produtor Rural, visitas externas, entre outros, irão complementar as atividades desenvolvidas.

Campus de pesquisas

As áreas a serem intensificadas permitirão a prática das fases de cria, recria e engorda de bovinos zebuínos de corte, com número suficiente de animais para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão.







O setor de corte contará com uma nova área de manejo, onde ocorrerá também a oferta de cursos aplicados de manejo racional de bovinos, projetada segundo os conceitos de mínimo estresse aos animais.

A pecuária de leite contará com raças zebuínas com aptidão para a referida produção, bem como raça sintética, contemplando fêmeas com lactação, seca e em recria.

O professor da FAZU e pesquisador da Epamig (Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais), Leonardo Oliveira Fernandes, acredita que o projeto será uma sala de aula multidisciplinar, com infraestrutura para um sistema de leite e de corte dentro de uma perspectiva de intensificação da pecuária sustentável, com recursos mais modernos e que tenham rentabilidade positiva na propriedade.

O setor de leite terá um estábulo leiteiro com sala de ordenha integrada a uma sala de aula, que permitirá a realização de práticas e treinamentos no manejo da ordenha, sem causar estresse às vacas.

Os machos leiteiros, conforme avaliação econômica,

Leonardo Oliveira, professor da Fazu e pesquisador da Epamig

poderão ser recriados ou diretamente disponibilizados aos produtores após o desmame, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de outros rebanhos.

Leonardo afirma que a intenção é desenvolver a formação dos alunos para que eles possam atuar com eficiência em todos os assuntos envolvendo zebuinos. Além disso, aposta na visibilidade da FAZU, como referência em gado para produção de leite e carne, com sistemas que serão modelo para a pecuária sustentável.

A colaboração do professor da FAZU, Adilson de Paula Almeida Aguiar, será referente à área de manejo de pastagem, para fornecimento de alimento para o rebanho. O GET (Grupo de Estudos e Trabalhos) em produção Animal a Pasto, coordenado por ele e fundado em 1992 na FAZU, tem participação fundamental no projeto, com a elaboração do planejamento alimentar para o rebanho. "Serão usados dados do crescimento das pastagens, coletados desde 1998", explica Aguiar.

O pesquisador afirma que as condições de trabalhos do GET na área de produção animal a pasto vai depender muito da interdisciplinaridade com outras áreas, tais como bioclimatologia, irrigação e drenagem, construções rurais, entre outras.

Neste sentido, Alexandre Bizinoto ressalta a instalação de um biodigestor para o aproveitamento dos resíduos sólidos e líquidos, os quais serão utilizados para a geração de energia e de adubo orgânico a ser usado na produção de forragens. Tal ação evidencia uma das vertentes do projeto que contempla a responsabilidade ambiental.

O campus da FAZU conta com uma área de 200 hectares e faz parte do Parque Tecnológico da cidade de Uberaba (MG). A instituição surgiu por uma iniciativa pioneira da ABCZ, que preocupada com a necessidade de se formar profissionais na área de Zootecnia, instituiu a FUNDAGRI (Fundação Educacional para o Desenvolvimento das Ciências Agrárias), como mantenedora da faculdade.

2 MARCAS

LÍDERES DE MERCADO

70 ANOS

DE EXPERIÊNCIA





AS MELHORES SOLUÇÕES EM PESAGEM E MANEJO

A MESMA EFICIÊNCIA, CONFIABILIDADE, QUALIDADE E DURABILIDADE DA TRU TEST, VOCE ENCONTRA NA SPEEDRITE. AMBAS COM AS MAIORES E MAIS ABRANGENTES GARANTIAS QUE O MERCADO OFERECE.





CONFIRA NOSSA REDE DE REVENDAS NOS SITES:

WWW.TRUTEST.COM.BR - WWW.SPEEDRITERURAL.COM.BR

FONE: (51) 3337 9470



Ponto alto para a genética e a pesquisa

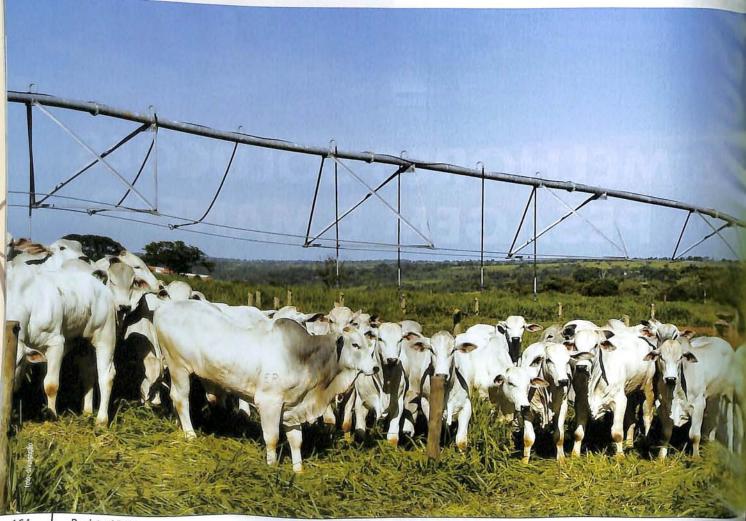
Para se ter animais de ponta, com potencial genético para a produção animal a FAZU e a ABCZ apostam em parcerias com criadores de renome nacional. O projeto tem como objetivo produzir material de qualidade com redução de custos e do impacto ambiental. Fêmeas, machos, bezerros, solo e alimentos serão rigorosamente estudados em diversos aspectos.

Este trabalho é uma ferramenta de estudo zootécnico, que abrange desde a quantidade até o tipo de alimento que deverá ser produzido para se manter os animais. "Queremos desenvolver ações de pesquisa com aplicação prática e real. Começa no pasto e termina na mesa do consumidor", conclui Bizinoto.

O projeto foi apresentado e aprovado em reunião na ABCZ, pelo presidente do Conselho Curador da FUNDAGRI,

Marco Túlio Andrade Barbosa, e terá seu pontapé inicial durante a ExpoZebu 2010, quando a FAZU, ABCZ, associações promocionais de raça e criadores terão oportunidade de viabilizar negócios em prol do melhoramento genético.

O curso de Zootecnia da FAZU e a ABCZ esperam, assim, contribuir ainda mais para o fortalecimento da economia brasileira, reconhecida como potencial celeiro de alimentos do mundo, e provar que é possível produzir carne e leite com responsabilidade e qualidade digna dos mercados mais exigentes. Desta forma, mais uma vez a parceria entre a FAZU e a ABCZ fará jus à prática da pecuária sustentável com a criação de zebu em ambiente tropical.



Fazu (E)

Para quem deseja uma carreira.

/estibular

JUNHO 2010

Inscrições: a partir de 03/05

Provas: 12/06

Cursos diurnos:

Agronomia Zootecnia

Cursos noturnos:

Engenharia de Alimentos Letras

Secretariado Executivo Bilingue Sistemas de Informação Gratuidade*

Bolsa*

Convênio com associados ABCZ





Campus

- 01. Campo Experimental Lavouras
- 02. Pivot Central
- 03. Apicultura
- 04. Ovinocultura e Caprinocultura
- 05. Suinocultura
- 06. Avicultura
- 07. Cunicultura
- 08. Laboratório de máquinas
- agricolas e mecanização
- 09. Pastejo rotacionado irrigado por malha
- 10. Salas de aula
- 11. Fruticultura-irrigação
- por microaspersão
- 12. Confinamento
- 13. Horticultura-irrigação por aspersão
- 14. Equideocultura
- 15. Campo agrostológico
- Hidroponias
- 17. Oficina acadêmica e
- laboratório de tecnologias aplicadas
- 18. NEEA Núcleo de Excelência
- em Engenharia de Alimentos
- 19. Suplementação de bovinos a pasto
- 20. Biblioteca
- 21. Laboratórios de informática
- 22. Administração
- 23. Estacionamento interno gratuito
- 24. HVU Hospital Veterinário de Uberaba
- 25. Laboratórios



FACULDADES ASSOCIADAS DE UBERABA

www.fazu.br 0800 34 3033 Uberaba-MG







Assembleia

Foi realizada na sede da ABCZ, no dia 29 de março, em Uberaba/MG, Assembleia Geral Ordinária com criadores associados, membros da diretoria e superintendências para apresentação do balanço referente à gestão da atual diretoria no ano de 2009. O presidente da ABCZ, José Olavo Borges Mendes, apresentou o relatório da gestão em 2009. Também foi discutido e votado o parecer do Conselho Fiscal sobre o balanço e contas do exercício anterior. As contas foram aprovadas. A diretoria atual encerra suas atividades em agosto, quando acontece a votação para eleição dos sucessores que estarão à frente da ABCZ no exercício 2010/2013.



PMGZ no Maranhão

Os criadores de zebu do Maranhão participaram na noite do dia 22 de marco de uma palestra sobre o Programa de Me-Ihoramento Genético das Raças Zebuínas (PMGZ), ministrada pelo gerente de Provas Zootécnicas da ABCZ, Ismar Carneiro. A palestra foi realizada na sede da Associação dos Criadores do Maranhão, localizada no Parque Independência, em São Luís/MA. Os técnicos e demais colaboradores do Escritório Técnico Regional da ABCZ em São Luís também participaram do evento. Os criadores tiveram a oportunidade de conhecer os relatórios e informações geradas pelo programa através de suas três provas zootécnicas: o Controle de Desenvolvimento Ponderal (CDP), Prova de Ganho em Peso (PGP) e do Controle Leiteiro (CL), bem como o Sumário de Avaliação Genética, que foi o ponto alto da palestra. No mês de março, a ABCZ também realizou a descentralização do serviço de Controle de Desenvolvimento Ponderal (CDP) no estado.

Inscrições abertas

Criadores, estudantes, profissionais da área de Ciências Agrárias e demais interessados em participar do XV Congresso Mundial da Raça Brahman já podem confirmar a inscrição para o evento, que será realizado pela primeira vez no Brasil, no Parque Fernando Costa, em Uberaba/MG, entre os dias 17 e 24 de outubro. Os interessados em garantir a inscrição no Congresso já podem entrar em contato através do e-mail: brahmancongress@brahmancongress. com. O valor para inscrição no Congresso para o participante estrangeiro será de US\$ 150,00. Já para o participante brasileiro o valor da inscrição será de R\$ 300,00. Para o participante brasileiro associado adimplente da ACBB, o valor é de R\$ 150,00, enquanto para os estudantes e menores de 18 anos, o valor da inscrição é de R\$ 50,00. Em breve, as inscrições poderão ser feitas também através do site www.brahmancongress. com, que será lançado em breve pela Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB). O XV Congresso Mundial da Raça Brahman é uma realização da ACBB, em parceria com a ABCZ e o Brazilian Cattle Genetics, com o apoio da empresa Dow Agroscience.

Posse

O criador de gir Geraldo de Ca Iho Borges assumiu no dia 2 de a presidência do Sindicato dos Como res de Bovinos, Bubalinos e Equa do Distrito Federal. Borges irá com dar a entidade nos próximos três a Uma das propostas da atual dires será a realização de cursos de car tação em parceria com a ABCZ. Ale dos cursos será o Julgamento de buínos (Corte e Leite), Casqueame e Doma. Parte dos custos dos cu poderá ser custeada pela entidade Sindicato também irá promover sões e caravanas nacionais e inter cionais com o intuito de conhecer vas tecnologias. Algumas das vias serão para a Índia e Nova Zelán entre 2010 e 2011. Segundo Born a entidade pretende ainda criar central de compras para facilita acesso dos associados a produtos co sementes, insumos, produtos veter rios e também reduzir os custos co compra desses itens. Haverá parce com o Senar/ DF para realização cursos de capacitação de mão-de-

Homenagem

O criador Epaminondas de Ans de, da Fazenda Vale do Boi, de quaina/TO foi um dos vencedores prêmio 7º Reconhecimento e Pre cão Nacional das Micro e Pequa Empresas, do Sebrae/TO. O trab do criador foi reconhecido na cato ria agronegócio. A entrega dos tres aos grandes vencedores foi feits dia 23 de março pelo presidente e dador do Movimento Brasil Compe vo (MBC), o empresário Jorge Gera e pelo presidente do Sebrae, Por Okamotto. Epaminondas de Andisi se destaca na seleção de nelore mente por investir em melhoramo genético. Ele foi um dos primeiros dores a aderir ao PMGZ (Programa Melhoramento Genético de Zebusas





Nova equipe

O consórcio de exportação Brazilian Cattle Genetics, formado graças à parceria estabelecida entre a ABCZ e a APEX Brasil desde 2003, estreou 2010 com uma nova equipe de colaboradores. O gerente de Relações Internacionais da ABCZ e zootecnista Gerson Simão, passou a contar a partir do mês de janeiro com o apoio das zootecnistas Ice Cadetti Garbellini, jurada efetiva de zebuínos que atuou por 11 anos como gerente de Melhoramento Genético da ABCZ; Aryanna Sangiovani Ferreira, mestranda em sustentabilidade; do gestor de agronegócios Bruno de Castro Assunção, e da secretária executiva bilingue Roberta Cristina dos Santos. Nos meses de fevereiro e março, a nova equipe do consórcio passou por treinamen-

tos na sede da APEX, em Brasília/DF, onde receberam informações sobre o novo sistema de prestação de contas (SIG) e atualização de normas e técnicas utilizadas pela agência. A partir de agora, a nova equipe dará continuidade ao trabalho de divulgação internacional das raças zebuínas e da tecnologia de produção pecuária brasileira, focando sua ações não somente em feiras mas também em eventos técnicos e aberturas de novos mercados, bem como auxiliarão nas negociações e revisões de protocolos sanitários internacionais.

Agenda intensa

Logo após a ExpoZebu 2010, a agenda internacional do Brazilian Cattle Genetics começa a ser intensificada com participações em reuniões e exposições no Brasil e em vários países do mundo. A primeira participação será na Feicorte, em São Paulo/ SP. Entre os dias 27 de junho e 05 de julho, a equipe do consórcio se prepara para mais um Projeto Comprador, durante a Megaleite, quando receberão compradores e autoridades do Egito, Panamá e Angola, em missão patrocinada pela APEX, com foco no intercâmbio comercial, técnico e educacional. Na agenda ainda estão previstas participações na Expoferia

Ganadera, no Paraguai, em julho; Expocruz, na Bolívia, em setembro; Feria de Duran, Equador, em outubro; Feria Nacional de Cebu, na Colômbia. A equipe apoiará ainda realização do XV Congresso Mundial da Raça Brahman, entre os dias 17 e 24 de outubro, em Uberaba. Ainda está prevista na agenda para outubro, missão comercial por países africanos e do sudeste asiático, na busca de abertura do mercado para animais vivos e reprodução. Assim como em 2009, a visita de embaixadores estrangeiros às dependências da ABCZ, fazendas e empresas da região de Uberaba também estão na pauta.

Palestras na Colômbia

Representantes da ABCZ estiveram na Colômbia durante o mês de fevereiro para compartilhar um pouco do conhecimento sobre a zebuinocultura brasileira. O gerente de Relações Internacionais da ABCZ, Gerson Simão, e a supervisora de Relações Internacionais da entidade, Ice Cadetti Garbellini, participaram da Expogenética 2010, cujo tema foi "Como alcancar a excelência genética?". Na oportunidade, Gerson ministrou uma palestra sobre "Zebu Sustentável", enquanto Ice falou sobre o Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ). O seminário aconteceu em Medelín, na Colômbia, nos dias 10 e 11 de fevereiro.



Visita do Panamá

Referência mundial em genética zebuína, a cidade de Uberaba (MG) recebeu, no início do mês de março, criadores do Panamá interessados em conhecer o trabalho da ABCZ e as novidades na área de reprodução bovina. O ex-diretor nacional de pecuária do Panamá, Avelino Samuel Ureña, e o proprietário de uma central de inseminação naquele país, Pedro Zevallos, também visitaram centrais de inseminação. Em 2008, Brasil e Panamá assinaram protocolo sanitário que liberou as exportações de material genético (sêmen e embriões) bovino brasileiro. A medida colocou o Panamá como a primeira nação da América Central a assinar um protocolo sanitário com o Brasil para comercialização de material genético. Os criadores panamenhos têm grande interesse nas raças brahman e gir de aptidão leiteira, pois comercializam esses produtores para outros países da América Central e também para o México, além de utilizá-los para melhorar a criação local.



Novos integrantes do PMGZ

Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos da ABCZ

CRIADOR	FAZENDA	MUNICÍPIO/UF	RAÇA	PROVA ZOOTÉCHIC
Alberto O Continentino de Araujo	São Judas Tadeu	Betim - MG	Gir	CL - Controle Letter
Anselmo José de Azvedo	Fronteira	Brasília - DF	Gir	CL - Controle Leiten

CRIADOR	FAZENDA	MUNICÍPIO/UF	RAÇA	PROVA ZOOTÉCNIC
Antônio Cesar da Silva Barbosa	Descansópolis	Prata - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Pont
Caroal Carneiro Agron Ltda	São Roque	Baixa Grande - BA	Nelore	CDP - Controle Des. Pon
Chiang Wui Chin	Boa Vista	Uberlândia - MG		CDP - Controle Des. Por
Cristiano José Peixoto Gurgel	Nova Trindade	Uberaba - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Pono
Darcy Getulio Ferrarin	Sta. Maria da Amazonia	Sorriso - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Pone
Dario F. Guarita Filho e Outra Cond.		Sto. Antonio Arancanguá - SP	Nelore ·	CDP - Controle Des. Pon
Faz. N. Mod. Sta. Edwiges C.R.Ltda	Nova Mod. Sta. Edwiges	São Gonçalo - RJ	Nelore	CDP - Controle Des. Pon
Gabriel Claudio de Sales	Novo Horizonte	Capitão Eneas - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Pons
Gabriel Luiz S. Peixoto da Silva	Bacuri	Barretos - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Pons
Genuino Otávio Dalla Vecchia	Ouro Verde	Vilhena - RO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponc
Henrique M.Rezende e/Outros-Cond	Sto. Antônio das Lendas	Caceres - MT	Guzerá/Nelore	CDP - Controle Des. Pons
Homero Raimundo Cambraia	Cambraia	Candeias do Jamari - RO	Nelore	CDP - Controle Des. Pons
Irene Guimarães Bufaiçal	Limoeiro	S. Luiz de Montes Belos - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Pono
Jaime Luiz Boni	Agropec. JLB Ltda	Colorado D'Oeste - RO	Brahman/Nelore	CDP - Controle Des. Pond
João Batista Nichele	Boa Esperança	Comodoro - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Pone
Jonair Nogueira Martins	Est. Pontal Cachoeiras	Guaraçai - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Pond
Jorge Mota Amorim	Rio Verde	Amargosa - BA	Brahman	CDP - Controle Des. Pond
José Carlos Bandeira Melo Jorge	Chão Moreno	Saúde - BA	Nelore	CDP - Controle Des. Pond
José Luiz de Oliveira Simões	Faz. Reunidas S e F	Tapiramutã - BA	Nelore	CDP - Controle Des. Pon
Josemar Alves da Silva	Camila	Araguaína - TO	Nelore	CDP - Controle Des. Por
Josemar Rodrigues Neves	Est. Novo Tempo	Comodoro - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Pons
Lourival Louza Junior	Est. Nova Arca	Hidrolândia - GO	Nelore Mocha	CDP - Controle Des. Por
Lucidio Brasil de Rezende Lima	Juma Morena	Apui - AM	Brahman	CDP - Controle Des. Poros
Maria L. A. Meirelles de Toledo	Água Fria	Araguaçu - TO	Nelore	CDP - Controle Des. Por
Paulo Roberto Salgado	Barra da Vereda	São João da Ponte - MG	Sindi	CDP - Controle Des. Pone
Pedro Monteiro Lopes	Três Marias	Rondonópolis - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Por
Rafael Buzolin Mozaquatro	Aguá Limpa	Monte Aprazivel - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponc.
Ricardo Dequech	Das Aroeiras	Corumbá - MS	Guzerá/Nelore	CDP - Controle Des. Pon
Roberto Daniel Sainz Gonzalez	Havana	Ribamar Fiquene - MA	Brahman	CDP - Controle Des. Pors
Roberto Wagner Martins	Corrego Empedrado	S. Luiz de Montes Belos - GO	Gir	CDP - Controle Des. Pons
Rodrigo O. Vieira Silva e Outros	Rio Doce	Colorado D'Oeste - RO	Brahman/Nelore	CDP - Controle Des. Pons
Ronaldo Andrade Bichuette	Bom Jesus da Lapa	Verissimo - MG	Sindi	CDP - Controle Des. Pon.
Rubens Alves de Oliveira Filho	Est. Ribeirão Bonito	Ubirajara - SP	Gir/Nelore	CDP - Controle Des. Pon.
São Francisco Agropec. Ltda	Oricanga	Mogi Guaçu - SP		CDP - Controle Des. Pons
Sérgio Lourenço	Tremendão	Uberaba - MG		CDP - Controle Des. Pond
	Boa Vista	Anhembi - SP		CDP - Controle Des. Pono
Waldemar Locatelli	Est. Locatelli	Campo Grande - MS		CDP - Controle Des. Ponte
Walter Francisco de Moura	Cisne e Salobo	Morada Nova de Minas - MG	Guzerá	CDP - Controle Des. Ponto

Prova de ganho em peso

Por sua fácil execução e eficiência técnica, seja ela realizada a pasto ou confinada, a PGP - Prova de Ganho em Peso, é uma das provas zootécnicas que mais cresce dentro do PMGZ. Conheça as PGP's que encerraram e as que iniciaram em 2008/2009:

rovas	de Ganho em Peso - Co	onfinamento				Provas	encerrada
	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
48ª	1ª Faz São Judas Tadeu	Porto Feliz - SP	1	16	GUZ PO	31/07/09	15/01/10
'49a	10a Faz. Paturi	Uchoa - SP	1	21	TAB PO	03/08/09	18/01/10
'50a	3ª Faz. Espinhaço	Barra do Garcas - MT	1	80	NEL PO	30/07/09	14/01/10
'52a	33ª Arrossensal	Nortelandia - MT	1	65	NEL PO	27/07/09	11/01/10
753a	4ª Faz. Braunas	Funilandia - MG	1	15	BRA PO	05/08/09	20/01/10
756ª	5ª Kangayan	Cuiaba - MT		38	NEL PO	30/07/09	14/01/10
757 ^a	6ª Kangayan	Cuiaba - MT	1	39	NEL PO	30/07/09	14/01/10
760 ^a	6ª Faz. Genipapo	Varzea Da Palma - MG	1	77	NEL PO	08/09/09	23/02/10
rovas	de Ganho em Peso - C	onfinamento				Provas em	andamen
	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
758 ^a	11a Faz. Poty	Uberaba - MG	1	41	NEL PO	30/09/09	17/03/10
759 ^a	5ª Faz. Braunas	Funilandia - MG	1	14	BRA PO	30/09/09	17/03/1
761ª	2ª Faz São Judas Tadeu	Porto Feliz - SP	1	18	GUZ PO	22/10/09	08/04/1
762 ^a	1ª Faz. Santa Elina	Rosario D'Oeste - MT	3	35	NEL PO	26/09/09	13/03/1
763ª	1ª Faz. Canaã	Sao Carlos - SP	1	16	BRA PO	26/10/09	12/04/1
764ª	2ª Faz. Canaã	Sao Carlos - SP	1	9	BRA PO	26/10/09	12/04/1
765ª	7ª Faz. Genipapo	Varzea Da Palma - Mo	3 1	67	NEL PO	03/11/09	20/04/1
766ª	1ª Umburana	Agua Fria De Goias - (GO 1	23	NEL PO	18/11/09	05/05/1
767a	3ª Faz. Porto Seguro	Nova Granada - SP	1	20	NEL PO	23/11/09	10/05/1
768ª	34ª Arrossensal	Nortelandia - MT	1	84	NEL PO	04/11/09	The second second
769 ^a	1ª Faz. Pau a Pique	Campo Florido - MG	1	7	BRA PO		THE RESERVE THE PARTY OF THE PA
770 ^a	48ª Corrego Santa Cecilia	Uchoa - SP	1	28	TAB PO	25/11/09	
771 ^a	49ª Corrego Santa Cecilia	Uchoa - SP	1	29	TAB PO	25/11/09	
772a	3ª Santa Maria - Angico	Redenção - PA	1	10	NEL PO	04/12/09	
773ª	4ª Faz. Espinhaço	Barra do Garcas - MT	1	46	NEL PO	27/10/09	
774ª	8ª Faz. Genipapo	Varzea Da Palma - MO		49	NEL PO	29/12/09	
Provas	s de Ganho em Peso - C	Confinamento				Prova	s iniciada
	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
775ª	1ª Chic Pauliceia	Rondonopolis - MT	1	23	NEL PO	04/02/10	22/07/10
Prova	s de Ganho em Peso - F					Provas (encerrada
	PGP	Local	Nº de criadores	№ de animais	Raça	Entrada	Final
518ª	14ª Faz Santa Lidia	S. Antonio Aracangua - SP	1	25	NEL PO	20/03/09	08/01/10
524ª	1ª Faz. Dourados	Abadia de Goias	1	25	TAB PO	15/03/09	03/01/10
534ª	39ª Kangayan	Cuiaba - MT	1	22	NEL PO	10/04/09	29/01/10
535a	40 ^a Kangayan	Cuiaba - MT	1	36	NEL PO	10/04/09	THE RESERVE AND ADDRESS OF THE PARTY OF THE
518a	14ª Faz Santa Lidia	S. Antonio Aracangua - SP	1	25	NEL PO	20/03/09	29/01/10
EDAS	1ª Faz. Dourados	Abadia de Goias	1	25	TAB PO	15/03/09	08/01/10
524a				00		10/03/09	03/01/10
534 ^a	39 ^a Kangayan	Cuiaba - MT	1	22	NEL PO	10/04/09	29/01/10



Prova	s de Ganho em Peso - Pasto					Provas em	andam
	PGP		Nº de criadores			Entrada	Fina
525 ^a	3ª Faz. Vera Cruz	Barra do Garcas - MT	1	22	NEL PO	15/05/09	05/03
526a	14ª Faz. Angico (UNF)	Campina Verde - MG	1	41	NEL PO	25/05/09	15/03
527ª	1ª São João da Providencia e Conv.	Bernardo Sayao - TO	11	42	NEL PO	14/05/09	04/03
530 ^a	1ª Nelore JL	Ariquemes - RO	1	29	NEL PO	13/05/09	03/00
531ª	2ª Nelore JL	Ariquemes - RO	1	75	NEL LA	13/05/09	03/03
533ª	5ª Faz. Continental	Colombia - SP	1	33	BRA PO	05/06/09	26/03
536ª	1ª Rancho Rochael e Convidados	Araguana - TO	22	48	NEL PO	23/05/09	13/03
537 ^a	2ª Rancho Rochael e Convidados	Araguana - TO	1	9	NEL LA	23/05/09	13/03
538ª	15ª Faz Santa Lidia	S. Antonio Aracangua - SF	1	49	NEL PO	12/06/09	02/04
539ª	2ª Faz. Natal	Caiua - SP	8	55	NEL PO	11/06/09	01/04
540 ^a	12ª Faz. Boticão (mudou para Confinada)	Barretos - SP	1	24	NEL PO	17/06/09	07/04
541ª	51ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	50	NEL PO	02/06/09	23/03
542ª	52ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	50	NEL PO	02/06/09	23/03
543a	53ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	49	NEL PO	02/06/09	23/03
544ª	54ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	49	NEL PO	02/06/09	23/03
545ª	4ª Faz. Api	Catu - BA	11	46	NEL PO	29/05/09	19/03
547ª	3ª Asa Agropecuaria	Maraba - PA	1	19	NEL PO	14/06/09	04/04
548ª	4ª Asa Agropecuaria	Maraba - PA	1	26	NEL LA	14/06/09	04/04
549ª	9ª Asa Agropec. e Convid.	Maraba - PA	6	20	NEL PO	14/06/09	04/04
550a	6ª NSG do Xingu	Sao Felix do Xingu - PA	1	21	NEL PO	15/06/09	05/04
551ª	7ª NSG do Xingu	Sao Felix do Xingu - PA	1	43	NEL LA	15/06/09	05/04
552ª	5ª NSG do Xingu e Convidados	Sao Felix do Xingu - PA	9	29	NEL PO	15/06/09	05/04
553ª	12ª Embrapa/AGCZ	-	26	93	NEL PO	10/06/09	31/03
554ª	11ª Raama - Serv. Assessoria	Caseara - TO	2	44	NEL PO	23/06/09	13/04
555ª	3ª Santa Maria - Angico	Redenção - PA	1	20	NEL PO	17/06/09	07/04
556ª	10ª Faz. Querenca	Inhauma - MG	1	32	BRA PO	17/06/09	07/04
557ª	1ª AMCZ		17	45	GUZ PO	27/06/09	17/04
558ª	2ª Faz. Di Genio	Juti - MS	2	54	NEL PO	24/06/09	14/04
559ª	1ª Coletiva Faz. São João	Arealva - SP	7	31	NEL PO		21/04
560ª	4ª Faz. Vera Cruz	Barra do Garcas - MT	1	47	NEL PO	10/07/09	30/04
561ª	27ª Faz. Roncador	Barra do Garcas - MT	1	87	NEL PO	09/07/09	29/04
562ª	28ª Faz. Roncador	Barra do Garcas - MT	1	201	NEL LA	A STORY AND LABOUR.	29/04
563ª	15ª Faz. Angico (UNF)	Campina Verde - MG	1	48	NEL PO	24/07/09	14/05
564ª	2ª Cia. Melh. Norte Parana	Tapejara - PR	1	54	NEL PO	19/05/09	09/03
565 ^a	6ª Faz. Da Hora	Nova Fatima - PR	1	32	NEL PO	08/06/09	29/03
566ª	2ª Faz. São Leopoldo Mandic	Descalvado - SP	1	22	BRA PO	23/07/09	13/05
567 ^a	24ª Nossa Senhora das Graças	Linhares - ES	1	23	NEL PO	16/06/09	06/04
568ª	1ª Faz Buriti II	Uberaba - MG	1	29	NEL PO	13/07/09	03/05
569ª	2ª Faz Buriti II	Uberaba - MG	1	27	NEL PO	13/07/09	03/05
	1ª Faz Jacamim	Nova Mutum - MT	1				04/05
	2ª Faz Jacamim	Nova Mutum - MT	1				04/05
The state of the s		Abadia De Goias - GO	1	1000			16/05
SHOW THE TANK		Mozarlandia - GO				THE R. P. LEWIS CO., LANSING, MICH. 499, LANSI	28/04
A STATE OF THE STA		Anhembi - SP	1				15/05/
75ª	4ª Faz. Andorinha	Avare - SP	2	81	NEL PO	04/07/09 2	24/04
		Avare - SP	1				24/04

rova	s de Ganho em Peso - Pasto				Pr	ovas anda	mento
	PGP		Nº de criadores	№ de animais	Raça	Entrada	Final
77 ^a	8ª Norte de Minas	Varzelandia - MG	12	52	NEL PO	06/08/09	27/05/1
78ª	6ª Nucleo Tres Fronteiras	Nanuque - MG	12	52	TAB PO	07/08/09	28/05/1
79ª	1ª Heringer e Convidados	Vila Velha - ES	10	51	NEL PO	12/08/09	02/06/1
80a	9ª Faz. Kaylua	Lajedao - BA	1	38	TAB PO	06/08/09	27/05/
81ª	14ª Faz. Primavera	Caarapo - MS	4	80	NEL PO	27/07/09	17/05/
82ª	6ª Faz. Continental	Colombia - SP	1	37	BRA PO	14/08/09	04/06/
83ª	3ª Morada da Prata	Batatais - SP	1	43	TAB PO	17/08/09	07/06/
84 ^a	3ª Faz. Natal	Caiua - SP	1	79	NEL PO	20/08/09	10/06/
85ª	1ª Faz. Frari e Convidados	Porto Velho - RO	2	32	NEL PO	09/08/09	30/05/
586ª	5ª SK Agropec. e Convidados	Porto Velho - RO	3	23	NEL PO	31/05/09	21/03/
587a	6ª SK Agropec. e Convidados	Porto Velho - RO	1	17	NEL LA	31/05/09	21/03/
588a	55ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	35	NEL PO	01/09/09	22/06/
589a	56ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	36	NEL PO	01/09/09	22/06/
590a	57ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	34	NEL PO	01/09/09	22/06/
591ª	58ª Mundo Novo	Uberaba - MG	i -	35	NEL PO	01/09/09	22/06/
592ª	7ª Faz. Continental	Colombia - SP	1	35	BRA PO	10/09/09	01/07/
593ª	7ª Faz. Da Hora	Nova Fatima - PR	1	42	NEL PO	17/08/09	07/06/
594 ^a	2ª Faz. Flor de Minas	Malacacheta - MG	1	31	TAB PO	25/08/09	15/06/
595 ^a	11ª Faz. Querenca	Inhauma - MG	1	45	BRA PO	16/09/09	07/07/
596ª	41ª Kangayan	Cuiaba - MT	i	31	NEL PO	05/06/09	26/03/
597a	17ª Cabo Verde St. Lúcia	Curinopolis - PA	1	117	TAB PO	12/08/09	02/06/
598 ^a	18ª Cabo Verde St. Lúcia	Curinopolis - PA	1	11	TAB LA	12/08/09	02/06/
599 ^a	19ª Cabo Verde St. Lúcia	Curinopolis - PA	1	30	NEL PO	12/08/09	02/06/
600a	20ª Cabo Verde St. Lúcia	Curinopolis - PA	1	25	NEL LA	12/08/09	02/06/
601 ^a	17ª Faz. Copacabana	Xambre - PR	1	71	TAB PO	25/06/09	15/04/
602a	1ª Faz. Santa Clara	Selviria - MS	1	20	NEL PO	03/08/09	24/05/
	1ª Faz. Ouro Branco e Convidados		17	69	NEL PO	The second secon	
603 ^a 604 ^a		Gurupi - TO	1	54	NEL PO	05/09/09	26/06/
605 ^a	1ª Estância São José	Jatai - GO		18		01/10/09	22/07/
THE LAND OF	2ª Estância São José	Jatai - GO	1		NEL LA	01/10/09	22/07/
606a	3ª Cia. Melh. Norte Parana	Tapejara - PR		84	NEL PO	28/07/09	18/05/
607ª	1ª Agropastoril do Araguaia	Santana Do Araguaia - Pi		19	NEL PO	21/09/09	12/07/
608a	2ª Agropastoril do Araguaia	Santana Do Araguaia - Pr		19	NEL LA	21/09/09	12/07/
609 ^a	5ª Faz. Boa Vista	Anhembi - SP	1	31	NEL PO	24/10/09	14/08/
610 ^a	9ª Oeste da Bahia	Barreiras - BA	4	88	NEL PO	09/09/09	30/06/
-	10ª Oeste da Bahia	Barreiras - BA	11	22	GUZ PO	09/09/09	30/06/
612a		Caiua - SP	11	55	NEL PO	29/10/09	19/08/
	1ª Coletiva UberBrahman	Uberlandia - MG		51	BRA PO	27/10/09	17/08/
614ª		Ji-Parana - RO	1	28	NEL PO	04/07/09	24/04/
615 ^a		Rondolandia - MT	1	75	NEL PO	19/06/09	09/04/
616a		Mozarlandia - GO	1	25	TAB PO	03/10/09	24/07/
617ª	7ª Tabapua da Sorte	Mozarlandia - GO	1	25	TAB PO	03/10/09	24/07/
618ª		Aracatuba - SP	1	23	BRA PO	20/09/09	11/07/
al principles in the street, man	12ª Raama - Serv. Assessoria	Caseara - TO	4	77	NEL PO	19/08/09	09/06/
620a		Xambre - PR	11	36	TAB PO	24/09/09	15/07/
621 ^a	The state of the s	Prado Ferreira - PR	1	38	NEL PO	28/08/09	18/06/
622a	25ª Nossa Senhora das Graças	Linhares - ES	1	23	NEL PO	15/09/09	06/07/1



rova	s de Ganho em Peso - Pasto				F	Provas em	andame
10	PGP	Local	lº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Fina
623ª	3ª Estância São José	Jatai - GO	1	26	NEL PO	10/12/09	30/09
624ª	4ª Santa Maria - Angico	Redenção - PA	1	30	NEL PO	04/12/09	24/09
625ª	5ª Santa Maria - Angico	Redenção - PA	1	29	NEL PO	04/12/09	24/09
626ª	8ª Tabapua da Sorte	Mozarlandia - GO	1	21	TAB PO	17/12/09	07/10
627 ^a	9ª Tabapua da Sorte	Mozarlandia - GO	1	22	TAB PO	17/12/09	07/10
628ª	12ª Faz. Querenca	Inhauma - MG	2	28	BRA PO	12/12/09	02/10
629 ^a	2ª Brahman Vitoria	Aracatuba - SP	1	20	BRA PO	20/11/09	10/09
630 ^a	1ª Faz. Taj Mahal	V.Bela Santissima Tr - N	AT 1	22	BRA PO	18/11/09	08/09
631ª	2ª Faz. Taj Mahal	V.Bela Santissima Tr - N	AT 1	25	NEL PO	18/11/09	08/09
632ª	3ª Faz. Taj Mahal	V.Bela Santissima Tr - N	AT 1	34	NEL LA	18/11/09	08/09
633ª	1ª Rancho Imperial	Vila Rica - MT	1	28	NEL PO	29/01/10	19/11
634ª	1ª Faz. Floresta	Vila Rica - MT	1	25	NEL PO	29/01/10	19/11
635ª	2ª Faz. Floresta	Vila Rica - MT	2	10	NEL LA	29/01/10	19/11
636ª	5ª Faz. Vera Cruz	Barra do Garcas - MT	1	62	NEL PO	13/10/09	03/08
637 ^a	3ª Faz. Santa Fé	Ribamar Fiquene - MA	1	22	NEL PO	04/08/09	25/05
638ª	42ª Kangayan	Cuiaba - MT	1	57	NEL PO	15/11/09	05/09
639ª	43ª Kangayan	Cuiaba - MT	1	57	NEL PO	12/01/10	02/11

Prova	s de Ganho em Peso	- Confinamento				Provas	iniciads:
	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
640 ^a	8ª Faz. Continental	Colombia - SP	1	22	BRA PO	12/02/10	03/12/10

CEP - CERTIFICADO ESPECIAL DE PRODUÇÃO

É um dos mais importantes produtos disponibilizado pelo PMGZ, este certificado alia a superioridade genética do ania ao seu biotipo. O Certificado Especial de Produção é baseado nas avaliações genéticas de todos os animais participantes PMGZ. A cada safra são verificados nos arquivos gerais da ABCZ os zebuínos (machos e fêmeas) que apresentam os meres IQG (Índice de Qualificação Genética). Além de apresentar uma superioridade genética, eles devem apresentar um toadequado à produção já que o intuito do CEP é identificar e disponibilizar reprodutores com DEP's elevadas.

Para o CEP categoria nacional há 4 selos:

- CEP PLATINA: animais que estão entre os 1% melhores IQG
- CEP OURO: animais estão entre os 1% a 2% melhores IQG
- CEP PRATA: animais que estão entre os 2% a 5% melhores IQG
- CEP BRONZE: animais que estão entre os 5% a 8% melhores IQG

CEP 2009 - Criadores que já tive	ram an	imais avaliados e	certificados					Raça NELORI
			núm	ero de	cep's	recebido	os	
Criador	Etr	Fazenda	platina	ouro	prata	bronze	total	Técnico avaliador
Agrobilara Com. E Part. Ltda.	SEDE	Monte Verde		-	1	11 -	1	Luis Renato Tiveron
Araguarina Agropast, Ltda.	PMW	Pe do Morro	_	-	2	1	3	Jose Ribeiro Martins Net
Carlos Garcia Bernardes	CGB	Castelo	10 N 10 L	-	1	_	1	Luis Gustavo K. Wenzel
Ciro Pereira Scopel	SEDE	Floresta	2	-	_	1	3	Thinouco F. Sobrinho
Claudio Fernando Garcia De Souza	TLG	Tres Lagoas		20	1	15 <u>-21</u>	1	Claudio Signorelli Faria

		imais avaliados e certifica		ne de	non's	roochid	200	Raça NELORE
Criador	Etr	Fazenda				recebido bronze		Técnico avaliador
Eduardo Biagi E Outros-Cond.	SEDE	Fazendinha	1	_	-	_	1	Carlos Eduardo Nassif
abio Souza de Almeida	SEDE	São Sebastião	1	_	-	-	1	Claudionor Aguiar Teixeira
Faz. Morro vermelho Ltda.	BAU	Morro Vermelho	_	1	1	-	2	João Eduardo F. Assumpçã
Gaspar da Cunha Miranda	CGR	Santa Cecilia	_		2	1	3	Murilo Montadon Sivieri
Gilberto Machado Barata Oliveira	SEDE	Estancia Cristina	_		_	1	1	Emir Antonio Queiroz
lias Antonio de Oliveira	SEDE	Pouso Alegre	-	-	-	2	2	Leonardo Machado Borge
_ea Schwery Abdalla	BAU	Regina	_	1		1	2	Eric Luis Marques Da Cost
Mario Marcio Arantes	TLG	São Mateus	_	_	_	1	1	Walfredo B. De Oliveira
Mario Roberto C. de Figueiredo	CGB	Estancia do Capão de Angico	-	1	-	1-1	1	Cristovan B. de Oliveira
Nelson Rafael Pineda Rodriguez	BAU	Lagoa do Paredao	_	2011	1		1	João Eduardo F. Assumpçã
Nelson Rafael Pineda Rodriguez	BAU	Paredão			1		1	João Eduardo F. Assumpçã
Nizo Grapiuna De Carvalho	BHZ	Cajuby	_		_	1	1	Francisco Carlos Velasco
Onuar Heitor Mendonça/Out.Cond.	CGB	Anhanguera		_	1	-	1	Leonardo R. de Queiroz
Paulo Cezar Rodrigues Ogeda	CGR	Nascente	-	-	_	1	1	Marcio Assis Cruz
Pedro Avedis Seferian	SÃO		7	1	_	-	1	Alisson A. de Oliveira
Wilson Pulzatto	SRPR	Danpris Santa Fe	_			1	1	Celio Arantes Heim
PED 2000 - Criederes que ié tim		imala austindan a sauktina	des					Door NELODE MOCH
CEP 2009 - Criadores que já tive	eram an	ilmais avaliados e certifica						Raça NELORE MOCHA
			P2 4 4 5 2 2 2	0 m 0 m 0	non'c	ECO Chief	00	
0.8 0.0		F	7.00			recebid		
Criador	Etr	Fazenda	7.00			bronze		Técnico avaliador
	Etr ACZP	Fazenda Serra Negra	7.00					Técnico avaliador Gilberto Elias D. Junior
Evandro Reis da Silva Filho	ACZP	test result	7.00		prata		total	
Evandro Reis da Silva Filho Jose Carlos Meduqui	ACZP SEDE	Serra Negra Tracaja	platina – –		prata	bronze –	total 1	Gilberto Elias D. Junior Thinouco F. Sobrinho
Evandro Reis da Silva Filho Jose Carlos Meduqui	ACZP SEDE	Serra Negra Tracaja	olatina - - -	ouro - -	prata 1 –	bronze - 1	total 1 1	Gilberto Elias D. Junior
Evandro Reis da Silva Filho Jose Carlos Meduqui	ACZP SEDE	Serra Negra Tracaja nimais avaliados e certifica	olatina - - ndos núm	ouro - - ero de	prata 1 - cep's	bronze - 1	total 1 1	Gilberto Elias D. Junior Thinouco F. Sobrinho Raça GUZERÁ
Evandro Reis da Silva Filho Jose Carlos Meduqui CEP 2009 - Criadores que já tivo Criador	ACZP SEDE eram ar	Serra Negra Tracaja nimais avaliados e certifica Fazenda	platina - - ados núm	ero de	prata 1 - cep's prata	bronze 1 recebide	total 1 1 total total	Gilberto Elias D. Junior Thinouco F. Sobrinho Raça GUZERÁ Técnico avaliador
Evandro Reis da Silva Filho Jose Carlos Meduqui CEP 2009 - Criadores que já tivo Criador Maria A. Queiroz Lindenberg/Out.	ACZP SEDE eram ar	Serra Negra Tracaja imais avaliados e certifica Fazenda Tres Marias	olatina - - ndos núm	ero de	prata 1 cep's prata 2	bronze 1 recebido bronze 1	total 1 1 1 sos total 3	Gilberto Elias D. Junior Thinouco F. Sobrinho Raça GUZERÁ Técnico avaliador Roberto Winkler
Evandro Reis da Silva Filho Jose Carlos Meduqui CEP 2009 - Criadores que já tivo Criador Maria A. Queiroz Lindenberg/Out. Palestina Agropast. Ltda.	ACZP SEDE eram ar Etr VIX SEDE	Serra Negra Tracaja nimais avaliados e certifica Fazenda Tres Marias Palestina	ndos núm platina	ouro ero de ouro	prata 1 - cep's prata 2 1	bronze 1 recebide bronze 1 -	total 1 1 1 sos total 3 1	Raça GUZERÁ Técnico avaliador Roberto Winkler Emir Antonio Queiroz
Evandro Reis da Silva Filho Jose Carlos Meduqui CEP 2009 - Criadores que já tivo Criador	ACZP SEDE eram ar	Serra Negra Tracaja nimais avaliados e certifica Fazenda Tres Marias Palestina	platina - - ados núm	ero de	prata 1 cep's prata 2	bronze 1 recebido bronze 1	total 1 1 1 sos total 3	Gilberto Elias D. Junior Thinouco F. Sobrinho Raça GUZERÁ Técnico avaliador Roberto Winkler
Evandro Reis da Silva Filho Jose Carlos Meduqui CEP 2009 - Criadores que já tivo Criador Maria A. Queiroz Lindenberg/Out. Palestina Agropast. Ltda. Paulo Emilio Almeida Carneiro Waldir Fiorot	ACZP SEDE eram ar Etr VIX SEDE SEDE VIX	Serra Negra Tracaja Ilmais avaliados e certifica Fazenda Tres Marias Palestina Palestina Agropast. Ltda. Joerana	edos númi platina —	ouro ero de ouro	prata 1 - cep's prata 2 1 1	bronze 1 recebide bronze 1	total 1 1 1 sos total 3 1 1	Raça GUZERÁ Técnico avaliador Roberto Winkler Emir Antonio Queiroz Emir Antonio Queiroz Lauro Fraga Almeida
Evandro Reis da Silva Filho Jose Carlos Meduqui CEP 2009 - Criadores que já tivo Criador Maria A. Queiroz Lindenberg/Out. Palestina Agropast. Ltda. Paulo Emilio Almeida Carneiro Waldir Fiorot	ACZP SEDE eram ar Etr VIX SEDE SEDE VIX	Serra Negra Tracaja Ilmais avaliados e certifica Fazenda Tres Marias Palestina Palestina Agropast. Ltda. Joerana	ndos núm platina	ero de	prata 1 - cep's prata 2 1 1 2	recebide bronze	total 1 1 1 0s total 3 1 1 2	Raça GUZERÁ Técnico avaliador Roberto Winkler Emir Antonio Queiroz Emir Antonio Queiroz
Evandro Reis da Silva Filho Jose Carlos Meduqui CEP 2009 - Criadores que já tivo Criador Maria A. Queiroz Lindenberg/Out. Palestina Agropast. Ltda. Paulo Emilio Almeida Carneiro Waldir Fiorot	ACZP SEDE eram ar Etr VIX SEDE SEDE VIX	Serra Negra Tracaja nimais avaliados e certifica Fazenda Tres Marias Palestina Palestina Agropast. Ltda. Joerana nimais avaliados e certifica	ndos núme platina - - - - ndos núme	ero de	prata 1 - cep's prata 2 1 1 2 cep's i	bronze 1 recebide bronze 1 recebido	total 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	Raça GUZERÁ Técnico avaliador Roberto Winkler Emir Antonio Queiroz Emir Antonio Queiroz Lauro Fraga Almeida
Evandro Reis da Silva Filho Jose Carlos Meduqui CEP 2009 - Criadores que já tivo Criador Maria A. Queiroz Lindenberg/Out. Palestina Agropast. Ltda. Paulo Emilio Almeida Carneiro Waldir Fiorot CEP 2009 - Criadores que já tivo Criador	eram ar Etr VIX SEDE SEDE VIX eram ar	Serra Negra Tracaja Ilmais avaliados e certifica Fazenda Tres Marias Palestina Palestina Agropast. Ltda. Joerana Ilmais avaliados e certifica	ndos núm platina - - - - ados núm platina	ero de ouro 	prata 1 - cep's prata 2 1 1 2 cep's i	bronze 1 recebido bronze 1 recebido bronze	total 1 1 1 1 1 1 1 1 2	Raça GUZERÁ Técnico avaliador Roberto Winkler Emir Antonio Queiroz Emir Antonio Queiroz Lauro Fraga Almeida Raça TABAPUÃ Técnico avaliador
Evandro Reis da Silva Filho Jose Carlos Meduqui CEP 2009 - Criadores que já tivo Criador Maria A. Queiroz Lindenberg/Out. Palestina Agropast. Ltda. Paulo Emilio Almeida Carneiro Waldir Fiorot CEP 2009 - Criadores que já tivo Criador Armando Leal Do Norte	eram ar Etr VIX SEDE SEDE VIX eram ar	Serra Negra Tracaja Ilmais avaliados e certifica Fazenda Tres Marias Palestina Palestina Agropast. Ltda. Joerana Ilmais avaliados e certifica Fazenda Lagoa Grande	ndos núm platina - - - - ados núm platina	ero de ouro	prata 1 - cep's prata 2 1 1 2 cep's i	recebide bronze 1	total 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 2 1 1 1 2	Raça GUZERÁ Técnico avaliador Roberto Winkler Emir Antonio Queiroz Emir Antonio Queiroz Lauro Fraga Almeida Raça TABAPUÃ Técnico avaliador Francisco Carlos Velasco
Evandro Reis da Silva Filho Jose Carlos Meduqui CEP 2009 - Criadores que já tivo Criador Maria A. Queiroz Lindenberg/Out. Palestina Agropast. Ltda. Paulo Emilio Almeida Carneiro Waldir Fiorot CEP 2009 - Criadores que já tivo Criador Armando Leal Do Norte Gercino Coser Agropec. S/A	eram ar Etr VIX SEDE SEDE VIX eram ar	Serra Negra Tracaja Ilmais avaliados e certifica Fazenda Tres Marias Palestina Palestina Agropast. Ltda. Joerana Ilmais avaliados e certifica Fazenda Lagoa Grande Kaylua	ados núm platina — — ados núm platina	ero de ouro ero de ouro 2	prata 1 - cep's prata 2 1 1 2 cep's I	recebide bronze 1	total 1 1 1 1 1 1 1 1 1 2 1 1 2	Raça GUZERÁ Técnico avaliador Roberto Winkler Emir Antonio Queiroz Emir Antonio Queiroz Lauro Fraga Almeida Técnico avaliador Roberto Winkler Emir Antonio Queiroz Lauro Fraga Almeida
Evandro Reis da Silva Filho Jose Carlos Meduqui CEP 2009 - Criadores que já tivo Criador Maria A. Queiroz Lindenberg/Out. Palestina Agropast. Ltda. Paulo Emilio Almeida Carneiro Waldir Fiorot CEP 2009 - Criadores que já tivo Criador Armando Leal Do Norte Gercino Coser Agropec. S/A Gilman Viana Rodrigues	eram ar Etr VIX SEDE SEDE VIX Etr BHZ VIX VIX	Serra Negra Tracaja nimais avaliados e certifica Fazenda Tres Marias Palestina Palestina Agropast. Ltda. Joerana nimais avaliados e certifica Fazenda Lagoa Grande Kaylua Do Ipe	ndos númi platina — — ndos númi platina — 1	ero de ouro	prata 1 - cep's prata 2 1 1 2 cep's I	recebido bronze 1 	total 1 1 1 1 1 1 1 1 2 1 1 2	Raça GUZERÁ Técnico avaliador Roberto Winkler Emir Antonio Queiroz Emir Antonio Queiroz Lauro Fraga Almeida Técnico avaliador Raça TABAPUÃ Técnico avaliador Francisco Carlos Velasco Lauro Fraga Almeida Lauro Fraga Almeida
Evandro Reis da Silva Filho Jose Carlos Meduqui CEP 2009 - Criadores que já tivo Criador Maria A. Queiroz Lindenberg/Out. Palestina Agropast. Ltda. Paulo Emilio Almeida Carneiro Waldir Fiorot CEP 2009 - Criadores que já tivo Criador Armando Leal Do Norte Gercino Coser Agropec. S/A Gilman Viana Rodrigues Lino Fraga	eram ar Etr VIX SEDE VIX SEDE VIX Etr BHZ VIX VIX VIX VIX	Serra Negra Tracaja nimais avaliados e certifica Fazenda Tres Marias Palestina Palestina Agropast. Ltda. Joerana nimais avaliados e certifica Fazenda Lagoa Grande Kaylua Do Ipe Das Garças	ndos númi platina ndos númi platina 1 1 1	ero de ouro	prata 1 - cep's prata 2 1 1 2 cep's I prata 1 1 2	recebido bronze 1 recebido bronze 4 3 1 1	total 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 2 1 1 2 1 1 2 1 1 2 1 1 2 1 1 2 1 1 2 1 1 2 1 1 2 1 1 2 1 1 2 1 1 1 2 1 1 1 2 1 1 1 2 1 1 1 2 1 1 1 2 1 1 1 2 1 1 1 2 1 1 1 2 1 1 1 2 1 1 1 2 1 1 1 2 1 1 1 1 2 1 1 1 1 2 1 1 1 1 1 2 1	Raça GUZERÁ Técnico avaliador Roberto Winkler Emir Antonio Queiroz Emir Antonio Queiroz Lauro Fraga Almeida Raça TABAPUÃ Técnico avaliador Francisco Carlos Velasco Lauro Fraga Almeida Lauro Fraga Almeida Lauro Fraga Almeida Lauro Fraga Almeida
Evandro Reis da Silva Filho Jose Carlos Meduqui CEP 2009 - Criadores que já tivo Criador Maria A. Queiroz Lindenberg/Out. Palestina Agropast. Ltda. Paulo Emilio Almeida Carneiro Waldir Fiorot CEP 2009 - Criadores que já tivo Criador Armando Leal Do Norte Gercino Coser Agropec. S/A Gilman Viana Rodrigues Lino Fraga Maria Helena Dumont Adams	eram ar Etr VIX SEDE VIX Eram ar Etr BHZ VIX VIX VIX VIX SEDE	Serra Negra Tracaja nimais avaliados e certifica Fazenda Tres Marias Palestina Palestina Agropast. Ltda. Joerana nimais avaliados e certifica Fazenda Lagoa Grande Kaylua Do Ipe Das Garças Volta Grande	ndos númi platina — — — — ndos númi platina — — — 1	ero de ouro 1	prata 1 - cep's prata 2 1 1 2 cep's I prata 1 1 - 2 -	recebido bronze 1 recebido bronze 4 3 1 1	total 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	Raça GUZERÁ Técnico avaliador Roberto Winkler Emir Antonio Queiroz Emir Antonio Queiroz Lauro Fraga Almeida Raça TABAPUÃ Técnico avaliador Francisco Carlos Velasco Lauro Fraga Almeida Thinouco F. Sobrinho
Evandro Reis da Silva Filho Jose Carlos Meduqui CEP 2009 - Criadores que já tivo Criador Maria A. Queiroz Lindenberg/Out. Palestina Agropast. Ltda. Paulo Emilio Almeida Carneiro Waldir Fiorot CEP 2009 - Criadores que já tivo Criador Armando Leal Do Norte Gercino Coser Agropec. S/A Gilman Viana Rodrigues Lino Fraga	eram ar Etr VIX SEDE VIX SEDE VIX Etr BHZ VIX VIX VIX VIX	Serra Negra Tracaja nimais avaliados e certifica Fazenda Tres Marias Palestina Palestina Agropast. Ltda. Joerana nimais avaliados e certifica Fazenda Lagoa Grande Kaylua Do Ipe Das Garças Volta Grande	ndos númi platina ndos númi platina 1 1 1	ero de ouro	prata 1 - cep's prata 2 1 1 2 cep's I prata 1 1 2	recebido bronze 1 recebido bronze 4 3 1 1	total 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 2 1 1 2 1 1 2 1 1 2 1 1 2 1 1 2 1 1 2 1 1 2 1 1 2 1 1 2 1 1 2 1 1 1 2 1 1 1 2 1 1 1 2 1 1 1 2 1 1 1 2 1 1 1 2 1 1 1 2 1 1 1 2 1 1 1 2 1 1 1 2 1 1 1 2 1 1 1 1 2 1 1 1 1 2 1 1 1 1 1 2 1	Raça GUZERÁ Técnico avaliador Roberto Winkler Emir Antonio Queiroz Emir Antonio Queiroz Lauro Fraga Almeida Raça TABAPUÃ Técnico avaliador Francisco Carlos Velasco Lauro Fraga Almeida Lauro Fraga Almeida Lauro Fraga Almeida Lauro Fraga Almeida



Convocação de Assembléia Geral Ordinária

e acordo com as disposições estatutárias, convoco os associados da ABCZ para reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária, na sede da Entidade, no Parque Fernando Costa, à Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110, bloco 01, às 08:00 horas do dia 09 de agosto de 2010, para tratar do seguinte assunto:

a) Eleição da Diretoria e dos Conselhos Consultivo e Fiscal, para o triênio agosto 2010 a agosto de 2013. Não havendo número legal na primeira convocação, ficam convocados, desde já, para a segunda convocação, às 09:00 horas, no mesmo local e dia aprazados.

Uberaba, 30 de março de 2010.

José Olavo Borges Mendes Presidente

ESTATUTO DA ABCZ

Art. 32 - Tendo em vista a formação de chapas de candidatos aos cargos eletivos da ABCZ, o Presidente, com antecedência de, no mínimo, 90 (noventa) dias da realização da Assembléia Geral prevista no Art. 31, fixando a data desta, publicará edital na forma dos Art. 24 e 25, transcrevendo o texto do presente artigo.

§ 1º - As chapas, que serão completas, só poderão ser registradas com anuência por escrito dos candidatos no próprio requerimento ou em documento separado, podendo ser telegrama, fac-símile ou outro meio qualquer, desde que comprovada sua autenticidade, e deverão conter os nomes de seus integrantes e cargos que disputarão.

§ 2º - Os integrantes, que deverão ser de chapas completas e que disputarão os cargos eletivos, solicitarão o respectivo registro até 60 (sessenta) dias antes da data fixada para a realização da Assembléia, não computado na contagem o dia do início.

§ 3° - O registro será feito em livro próprio e as chapas deverão ser publicadas na imprensa local o mais tardar 10 (dez) dias após o seu recebimento.

§ 4º - Fica proibida a participação de uma mesma pessoa em mais de uma chapa, prevalecendo aquela que primeiro for registrada.

§ 5° - Nos 15 (quinze) dias seguintes ao vencimento da solicitação de registro das chapas e seu deferimento pelo Presidente, preenchidos os requisitos estatutários, constituirá ele Comissão Eleitoral sob sua presidência, ou de quem o mesmo indicar, composta ainda de um Secretário, de um Assessor Jurídico e de 3 (três) membros fiscais de cada chapa inscrita e registrada, e de quantos membros o Presidente julgar necessário, para os trabalhos de recepção e apuração final do pleito. Para a presidência da Comissão, o Presidente poderá, querendo, convidar qualquer magistrado da Comarca e para a Comissão Eleitoral funcionários da Justiça Eleitoral.

- § 6° A votação para escolha dos dirigentes aos cargos eletivos e conselhos da ABCZ, havendo mais de uma chapa concorrente, será sempre secreta, e das 9:00 horas às 18:00 horas na sede central da ABCZ, em Uberaba, no Parque Fernando Costa, em mesas próprias e adequadas para o voto dos presentes; ou através de correspondência, conforme adiante será mencionado, mediante escolha em cédula única, onde conste as chapas completas dos concorrentes.
 - § 7° Não será permitido o voto por procuração.
- § 8º O secretário da Comissão Eleitoral remeterá, até 40 (quarenta) dias antes da eleição, aos associados com direito de voto, excluídos aqueles em débito por mais de 30 (trinta) dias da data da expedição nos endereços constantes na ABCZ, via postal, sobrecarta contendo a cédula única, esclarecendo que o voto será exercido da seguinte forma:
- a) No envelope branco e opaco colocará a cédula com o voto, que indicará um "X" no quadro ao lado da chapa completa escolhida e o fechará;
- b) Assinará carta dirigida à Comissão Eleitoral da ABCZ, com firma reconhecida, onde informa estar remetendo seu voto;
- c) Encerrará a carta e o envelope menor já lacrado (onde estará o voto), e em envelope maior, enviando-o por registro postal "AR" à Comissão Eleitoral, contendo no verso o nome e endereço do votante;
- d) O voto só será computado se entregue no Correio até 10 (dez) dias antes da data das eleições e chegar ao seu destino até essa data.
- e) Antes de iniciar a votação, serão identificados os associados que já votaram por correspondência e cujos votos chegaram em tempo hábil e, portanto, colocados nas urnas. Dessa forma, seus nomes serão consignados como já havendo votado, o que impossibilitará novo voto no ato da assembléia.
- § 9° Finda a votação, a mesa designada pelo Presidente da Assembléia, iniciará imediata e publicamente a apuração dos votos.
- § 10 Encerrada a apuração, o Presidente da Assembléia proclamará o resultado, e serão considerados eleitos os integrantes da chapa que obtiver o maior número de votos; no caso de empate haverá novo escrutínio e, verificando-se ainda a igualdade, será vencedora a chapa cujo candidato a Presidente for mais idoso.
- § 11 Proclamado o resultado pela Comissão Eleitoral, e havendo no ato impugnação desse mesmo resultado, fundamentada por escrito e assinada por um mínimo de 40 (quarenta) dos associados votantes presentes e dirigida ao Presidente da Assembléia, será a mesma Assembléia prorrogada pelo tempo necessário ao julgamento da inconformidade manifestada, com recurso à Assembléia.
- § 12 Participarão do julgamento o Presidente da Assembléia, os membros da mesa eleitoral e os candidatos à Diretoria.
- § 13 Os casos omissos, referentes a eleição e posse, serão resolvidos pela Diretoria em exercício, que dará conhecimento de sua decisão pela imprensa local e aos candidatos, no prazo de 5 (cinco) dias.
- § 14 Ao associado que votar por correspondência é vedado e proibido votar pessoalmente na sede da ABCZ, sendo nulo o seu voto, e como penalidade se o fizer, será de forma sumária, excluido do quadro social, comprovada a fraude.
- § 15 Para a eleição da Diretoria e dos Conselhos Consultivo e Fiscal prevalecerá o critério de chapa completa.
 - Art. 33 A posse da Diretoria e Conselhos eleitos ocorrerá na 2ª (segunda) quinzena do mês de agosto. RESOLUÇÃO DA DIRETORIA
- Nos termos do art. 32, § 13, do estatuto da ABCZ e, tendo em vista omissão verificada neste mesmo Estatuto, a Diretoria, em sua reunião de nº 1121, realizada no dia 13 de março de 2007, resolveu o seguinte:
- a) o prazo para impugnação de chapas ou de candidaturas será de 48 (quarenta e oito) horas, contadas a partir da publicação do registro da chapa, feita pela ABCZ na imprensa local, competindo à Diretoria a análise e decisão sobre a impugnação proposta.
- b) Os espólios de associados, representados pelo inventariante nomeado judicialmente, terão direito a voto, conforme interpretação dada aos Artigos 8 e 10 do Estatuto.

AGENDA DE EVENTOS 2010



24 a 26/04/2010

Curso Apartação, Apresentação e Manejo de Zebuínos

Uberaba (MG) • (34) 3319-3930

19 a 23/04/2010

Curso de Casqueamento de Zebuíno

Uberaba (MG) • (34) 33193930



23 a 25/04/2010

Curso de Noções em Morfologia e Julgamento de Zebuínos - Corte Itapetininga (SP) • (11) 5084 1151

19 a 23/07/2010

Curso de Noções em Morfologia e Julgamento de Zebuínos - Corte Uberaba (MG) • (34) 3319 3930

10 e 11/05/2010

Curso de Noções em Morfologia e Julgamento de Zebuínos - Leite Uberaba (MG) • (34) 3319-3930

21/05/2010

Curso de Escrituração Zootécnica

Uberaba (MG) • (34) 3319-3942

Procan +

17 e 18/04/2010

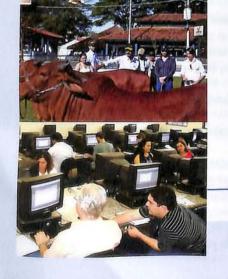
Araçatuba (SP) • (67) 3522-4518

24 e 25/04/2010

Presidente Prudente (SP) • (14) 3214-4800

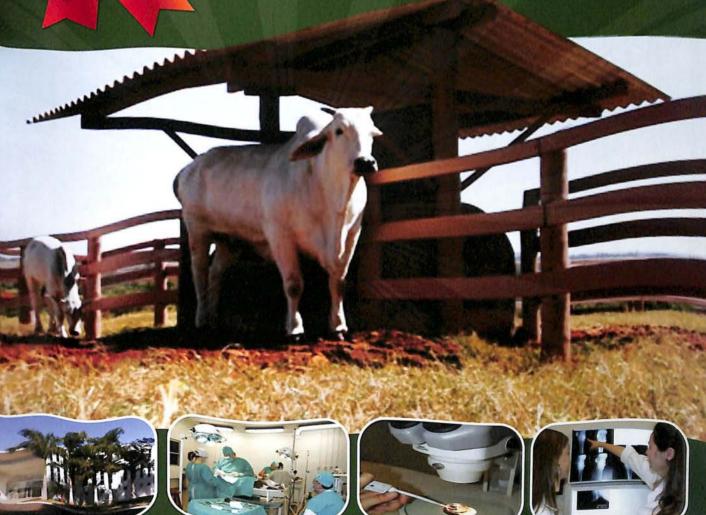
10 e 11/06/2010

Salvador (BA) • (71) 3235 9298





A Índia não é o único lugar onde um animal é sagrado.





www.hvu.com.br (34)3319-8787 São 10 anos oferecendo o que há de melhor em medicina veterinária para animais de pequeno e grande porte.





ASSOCIADAS DE UBERABA





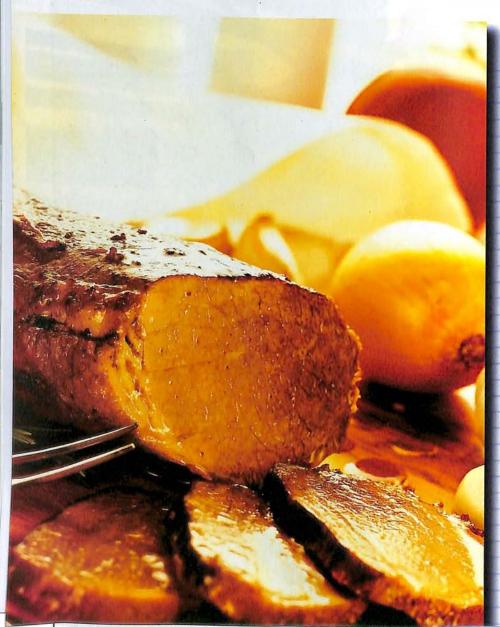


SIC Serviço de Informação da Carne

WWW.SIC.ORG.BR

Receita enviada pelo Serviço de Informação da Carne (SIC)

No açougue, é lagarto; na sua cozinha, vira carne assada



SERVE

· 6 a 8 porções

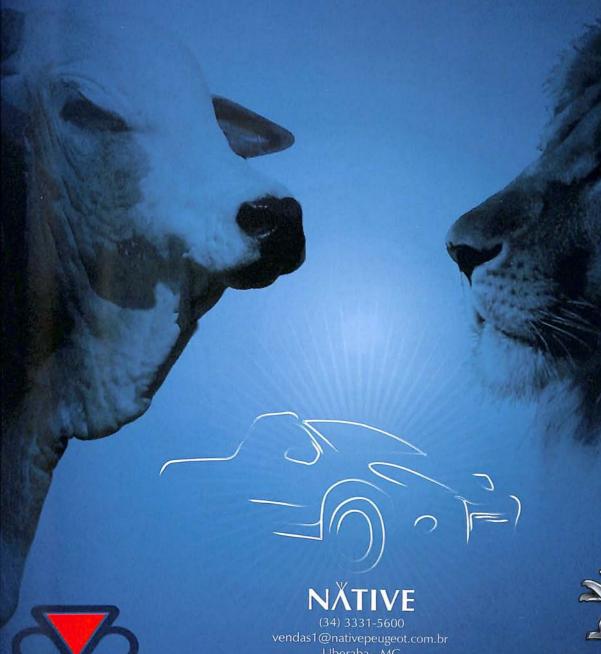
INGREDIENTES

- · 1 kg de lagarto
- · sal
- · pimenta do reino a gosto
- · 3 colheres (sopa) de mostarda
- ½ xicara (chá) de maio nese.

MODO DE FAZER

- Esfregue a mistura de sal e pimenta sobre a superfície d lagarto.
- Envolva a carne com uma parte da mostarda e meia xicara (chá) de maionese misturada.
- · Coloque em uma frigido quente e frite de todos os lados, dourando bem
- Em seguida, coloque a carne em uma assadeira cubra com o restante do molho.
- · Leve ao forno quente por cerca de 45 minutos.
- · Sirva a seguir.
- · Acompanha massas ou arroz.

Na busca incessante pela perfeição. duas potências se unem...



Uberaba - MG Av. Fernando Costa, 200 - São Benedito



PEUGEOT

Aproveite a Expozebu e conheça a partir de maio o lançamento da pick-up Peugeot e as CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA ASSOCIADOS DA ABCZ* pelo Plano Produtor Rural*.

*Confira o regulamento na concessionária

